

RELATÓRIO - JANEIRO 2025

De 02/01/2025 a 31/01/2025

Projeto: TC - 2021/26.263-0 - (CEI 121) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Projeto Anual/ 2025

A criança é feita de cem.

A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar,
de jogar e de falar.Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.

Cem alegrias para cantar e compreender.

Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.

Cem mundos para sonhar.

A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem),

mas roubaram-lhe noventa e nove.

A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.

Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça, de escutar e de não falar,

De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só na Páscoa e no Natal.

Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e, de cem,

roubaram-lhe noventa e nove.

Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia, a ciência e a imaginação,

O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não estão juntas.

Dizem-lhe: que as cem não existem.

A criança diz: ao contrário, as cem
existem.

Loris Malaguzzi

Apresentação

O projeto anual para o ano de 2025 tem o foco na criança como protagonista de sua própria história, partindo disto a OSC-MOMUNES junto a equipe de coordenação se inspirou em abordagens com foco na importância do protagonismo da criança, tema norteador para um projeto anual singular, e para tal, o embasamento teórico com um olhar diferenciado para as particularidades de cada indivíduo, focando em seu desenvolvimento em múltiplas aprendizagens. A abordagem irá destacar a criança como protagonista de seu próprio desenvolvimento, caracterizando-a como curiosa e ativa, capaz de prosperar em uma infância saudável e eficaz. Após estudos, as unidades de gestão compartilhada, sob os cuidados da OSC-MOMUNES, entretanto pensando na amplitude do projeto, deu-se continuidade às vivências com a inspiração de Reggio Emilia, a realidade das escolas brasileiras, nas quais realizam lindos trabalhos inspirados em Reggio, sendo possível citar o "Ateliê Carambola", e "Escola Municipal Débora Thomé Sayão", situada no Rio Grande do Sul, mais precisamente no Vale Taquari. A intenção é trazer essa realidade inspiradora sem fugir dos documentos norteadores do Município de Sorocaba. Por meio desses referenciais, o projeto anual será desenvolvido através do olhar atento às necessidades das crianças, gerando observações e destacando como relacionam-se com os espaços e pessoas ao seu redor, o incentivo ao respeito, e à diversidade se farão presentes, contando com a participação das famílias e comunidade, além da ênfase a possibilidade dos espaços escolares como terceiro educador.

Objetivo

Colocar em prática nos centros de educação infantil (CEIs) do município de Sorocaba/ Gestão Compartilhada Momunes os principais fundamentos que constituem abordagens relacionadas à valorização das múltiplas linguagens, protagonismo infantil, aprendizado na experiência, o espaço como educador e a valorização da arte. Destacando o protagonismo de todas as crianças, estabelecido como o personagem central da abordagem educativa, na qual a criança se desenvolverá integralmente, adquirindo progressivamente sua autonomia, altruísmo, senso de cidadania e coletividade, responsabilidade ambiental e pessoal. Estabelecendo as unidades de ensino como a instituição permeada do brincar, da corresponsabilidade família-escola, da convivência irrestrita e, principalmente, da valorização e respeito à diversidade cultural.

Objetivos específicos

- Entender a criança como ser de capacidades inatas e desenvolvimento ilimitado, que tem no educador um mediador de aprendizagem, que através de suas próprias experiências, dará significados a tudo ao seu redor;
- Estabelecer o professor como interlocutor de inúmeras linguagens possibilitando-as de acordo com a necessidade e o tempo de cada criança. Diálogo cotidiano, que despertará a curiosidade, embates e a criação de hipóteses, base do trabalho pedagógico;

- Compreender que os espaços são planejados a fim de exploração, criação e recreação, considerando sempre o tempo e os interesses dos pequenos;
- Elaborar projetos baseando-se no interesse observado nas crianças considerando os direitos de aprendizagem, contemplando os campos de experiências e objetivos estabelecidos pela BNCC;
- Contextualizar as atividades propostas com retomada das atividades anteriores e/ou da razão pelo qual tema foi selecionado, ofertando subsídios e ampliando questionamentos para o novo;
- Documentar a rotina escolar como instrumento de avaliação, reflexão, planejamento e replanejamento;
- Promover a divulgação das experiências realizadas através da exposição de fotos e trabalhos artísticos para os pais e toda a comunidade.

Metas quantitativas e qualitativas

Ordem	Meta	
Meta 1	B1 - Garantir a boa e regular aplicação dos recursos recebidos, de acordo com a planilha orçamentária, evitando qualquer oneração financeira ao município.	Etapa 1 -
Meta 2	B2 - Gerir a Unidade Escolar em consonância com as Diretrizes da Secretaria da Educação e o Manual de Aplicação de Recursos e prestação de contas.	Etapa 1 - acordo c
Meta 3	B3 - Aplicar os recursos repassados pelo Município corretamente, dentro da proposta da Planilha de Composição de custos.	Etapa 1 - das criar
Meta 4	B4 - Manter o quadro de recursos humanos previsto de acordo com a quantidade mínima obrigatória (proporção adulto-criança) de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da execução do objeto, respeitando a carga horária e regime de contratação (CLT), com as devidas habilitações para cada cargo e função. Melhorar a parceria entre família e escola diariamente.	Etapa 1 - acordo c
Meta 5	B5 - Manter organizada e atualizada a documentação da Unidade Escolar das crianças atendidas e dos funcionários.	Etapa 1 - administ
Meta 6	B6 - Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.	Etapa 1 - replanej
Meta 7	B7 - Garantir a organização de todos os espaços para pleno funcionamento do CEI	Etapa 1 -
Meta 8	B8 - Evidenciar o planejamento das ações da Unidade Escolar.	Etapa 1 - (PPP, Re comunida
Meta 9	B9 - Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças.	Etapa 1 - Colabora
Meta 10	C1- Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.	Etapa 1-
Meta 11	C2 - Garantir a qualidade e responsabilidade social das relações educativas e das práticas de ensino-aprendizagem, através de ações educativas integradas às práticas sociais, culturais, étnicas, históricas, justa, solidária, igualitária, antirracista, que respeite as diversidades, costumes, valores, sustentável, inclusiva etc.	Etapa 1 - as espe respeito,
Meta 12	C3 - Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.	Etapa 1 - atividade

Meta 13	C4 - Usar a educação como agente de transformação para a comunidade escolar, explorando o diálogo e as diversas formas de aprendizagem do dia a dia de todos envolvidos no processo: escola, família e comunidade.	Etapa 1 - das ager
Meta 14	C5 - Alimentar valores e semear novos conhecimentos, onde todos os envolvidos se sintam facilitadores do trabalho educativo.	Etapa 1 -
Meta 15	C6 - Incentivar a participação ativa da comunidade na construção do PPP, do conselho da escola e do desenvolvimento dos projetos escolares e parcerias.	Etapa 1 - pertencir (profissõ
Meta 16	A1 - Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;	Etapa 1 - individual
Meta 17	A2 - Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.	Etapa 1 - ao bem e repouso
Meta 18	A3 - Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas em consonância com os documentos norteadores elencados no item 8.3 do Edital n. °08/2021 e as diretrizes da Secretaria da Educação	Etapa 1 - global da
Meta 19	A4 - Atender as crianças da Educação Infantil encaminhadas pela Secretaria da Educação de forma que o atendimento seja de qualidade, orientado por processos de aprendizagem de cunho pedagógico em todos os momentos e rotinas estabelecidas pela unidade escolar garantindo seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento.	Etapa 1 - Criação e combine
Meta 20	A5 - Assegurar uma educação inclusiva e que respeite todas as diversidades e necessidades das crianças	Etapa 1 -
Meta 21	A6 - Proporcionar às crianças pequenas e bem pequenas o desenvolvimento motor, intelectual e ético, formando cidadãos autônomos, com princípios que solidifiquem a infância, valorizando a autonomia e individualidades, a responsabilidade e o respeito ao bem comum, a solidariedade, o meio ambiente, as diversidades culturais, étnicas, estéticas, sociais, cognitivas e outras oportunidades para o fortalecimento dos vínculos e interações.	Etapa 1 - interação
Meta 22	A8 - Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças através dos Projetos mensais e atividades elaboradas para acompanhar a construção de novas habilidades e suprir as necessidades das mesmas de acordo com cada faixa etária.	Etapa 1 -

Metodologia

Ao formular o presente projeto, foi observado que não existem regras ou normas preestabelecidas para a abordagem "Reggio Emilia", "Ateliê Carambola", "Escola Municipal Débora Thomé Sayão", ou qualquer outra que trate o protagonismo da criança como foco principal, não se trata de uma metodologia, mas sim de uma filosofia. Assim sendo, as atividades serão elaboradas pelas docentes tendo como viés uma pedagogia focada em amplificar as habilidades da criança, criando um sujeito independente, autônomo e confiante em sua capacidade de liderar. Estabelecendo aos pequenos, propostas de efetiva interação com pares e adultos, pois sabemos que desde a mais tenra idade os infantes constroem e desenvolvem seus conhecimentos, a sua cultura e sua identidade, vivenciando o mundo a sua volta e se tornando protagonista da sua aprendizagem. A criança nasce com o impulso natural de investigação e curiosidade despertando de maneira espontânea o desenvolvimento em vários aspectos: expressivos, comunicativos, cognitivos, éticos, lógicos, imaginativos e racionais. Entretanto, nós adultos estamos sempre interferindo dizendo o que fazer ou como agir, algo que, de alguma forma, acaba reprimindo as várias possibilidades da sua própria evolução. Uma vez que, nesta abordagem o papel do adulto, deve ser de acompanhar, escutar e reconhecer as múltiplas potencialidades de cada criança, consistindo o atendimento de maneira singular. Sendo o professor, dentro desta abordagem, também um aprendiz, praticando desta forma a pedagogia da escuta, onde deve ser ouvida, observada e considerada todas as linguagens do educandos. Por meio desta escuta ativa e afetiva o educador consegue aprimorar suas propostas, promovendo a aprendizagem em diversos aspectos como o afetivo, cognitivo e interacional. Outra ferramenta bastante importante que será trabalhada ao longo deste projeto será os espaços externos, com ambientes interessantes e muito bem organizados, onde os pares poderão se relacionar de maneira interativa. Esses lugares devem ser preparados pelos educadores, a fim de estimular as crianças para que possam explorá-los com liberdade e segurança. A organização do espaço da sala em diferentes áreas de atividade torna possível a escolha por parte das crianças e o trabalho em pequenos grupos, modalidade organizativa que favorece a comunicação e a interação criança-criança e criança- professora, "o tipo de organização de sala de aula mais favorável à educação baseada no relacionamento" (MALAGUZZI, 1999, p. 79). Salienta-se ainda, que estes espaços devem estar atrelados a ludicidade, desta maneira irão estimular a aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento dos pequenos, sendo ambientes preparados previamente e com intencionalidade. Quando isso acontece, as possibilidades de aquisição de conhecimento de cada criança

são ampliadas, obtendo maior compreensão do conteúdo proposto de forma lúdica. Vale ressaltar que estes espaços precisam ser flexíveis e sofrer modificações frequentes para que não perca o seu encantamento, e continuem sendo fonte positiva para a construção de conhecimentos e proporcionando o protagonismo infantil que é o principal objetivo.

Desenvolvimento

O projeto anual com o tema “Minha creche, meu quintal”, a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2025, traz consigo a reflexão sobre a infância, que vai muito além da análise de seus estágios de desenvolvimento. A Pedagogia de Reggio Emilia (cidade do Norte da Itália) oferece um conceito de criança e de processo de ensino-aprendizagem diferente da tradicional, serviu de inspiração para diversas escolas brasileiras, e cada vez mais vem sendo utilizada para trazer a criança como ser dominante em seu espaço de direito. Emerge uma aprendizagem mais prazerosa para o educando, por demonstrar uma maneira diferenciada e pensada no sujeito e em sua realidade, onde o aprender sobre o mundo parte das próprias percepções, em que a criança é reconhecida como a protagonista do seu próprio aprendizado, a pesquisadora, exploradora dos ambientes e das suas descobertas. Trazer essa abordagem para nossa realidade, partirá da possibilidade de conhecer metodologias diferentes, reconhecendo que a educação não é repetir e memorizar, é pensar que o desenvolvimento do sujeito é bem mais complexo. A criança é observada como um ser capaz de descobrir seu mundo por si só e pode construir por meio dos relacionamentos pessoais seus conhecimentos, sua cultura e sua identidade pessoal. Trata-se de sujeitos com direito a serem escutados. Todos têm potencial, curiosidade e interesse em construir seu conhecimento. Sendo assim, as unidades escolares do MOMUNES desenvolverão propostas que estimularão as percepções cognitivas, expressivas, comunicativas, éticas, lógicas, imaginativas e racionais para o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando a importância de promover uma educação inclusiva e pautada em valores éticos, integrem a temática racial e afro-brasileira nos planejamentos pedagógicos, destacando a importância de valorizar e respeitar as diferentes culturas presentes em nossa sociedade. Atividades que abordem as contribuições da cultura afro-brasileira para a formação da identidade nacional serão incorporadas, promovendo o entendimento de que todos têm um papel significativo na construção da história, através dos contos, lendas e narrativas afro centradas nas atividades de leitura, proporcionando às crianças o contato com diferentes perspectivas e vivências. Essas histórias contribuirão para a desconstrução de estereótipos e para a construção de uma visão mais plural e inclusiva, enriquecendo a compreensão das crianças sobre suas próprias identidades e a das pessoas de seu convívio. Através de projetos com destaque às personalidades afro-brasileiras, as crianças terão acesso à protagonistas de suas próprias histórias, contribuindo para uma autoestima positiva e para o fortalecimento de sua identidade cultural.

O projeto servirá como um suporte estrutural, é na relação com a criança que ganhará vida, partindo do pressuposto de que é constituído de cem linguagens, portanto, não há disciplinas isoladas, é preciso interligar, trabalhar com a diversidade, com o tempo de cada criança, com ambientes estruturados, com materiais diversos e que compõem o cotidiano, sempre com intencionalidade. Os planejamentos sofrerão mudanças em seu contexto, consistindo no desdobramento em diferentes aspectos, desde a observação cuidadosa do desenvolvimento infantil, até a criação de ambientes educativos que estimulam a curiosidade e o aprendizado, desta forma, todas as ações que buscam aguçar e desenvolver tais habilidades na fase da infância será essencial. É importante se pensar nas minúcias e na forma em que estas podem transformar o indivíduo. O ambiente em que estão inseridas, também como um educador capaz de ensinar a todos os que cercam, entretanto, o professor será mediador das relações, um provocador de aprendizagem, partindo de uma observação, e escuta ativa, para assim, garantir e proporcionar um ambiente educativo com foco na problematização e encorajador dos processos. Ao incorporar essas abordagens no contexto do projeto anual, estaremos não apenas cumprindo com os princípios éticos educativos, mas também contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, respeitosos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para Malaguzzi (1999), três princípios formam a ética educativa, são eles: a educação começa com a imagem da criança, uma imagem que revela a ausência de definição do ser humano; educar significa incrementar o número de oportunidades possíveis; a criança é sujeito de direitos históricos e culturais. Oportunizando esses princípios, as dinâmicas serão desenvolvidas para implementar as ações pedagógicas com relação à diversidade, respeito ao próximo, empatia, identidade e diferentes culturas. A participação e envolvimento da comunidade escolar contribuirá para a criação de uma cultura de solidariedade, responsabilidade e inclusão. Será necessário reforçar o acolhimento às famílias para que entendam e apoiem os valores praticados no ambiente educador, que atuem como colaboradores das aprendizagens, essa participação será instigada através de pesquisas, convites, mostras culturais para que compreendam o percurso do aprendizado das crianças. Diante das colocações acima, é válido ressaltar a importância do conhecimento educacional em consonância com relação aos documentos mandatórios do Brasil, através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) será inserida e intercalada a diversidade cultural, trabalhando os campos de experiências em sua potencialidade. Portanto, cabe destacar que a LDB, o RCNEI, as DCNEI e a BNCC transitam pelo território nacional, com intuito de imprimir a alma brasileira que reside em cada município, em cada escola, em cada profissional da educação.

Temas Transversais:

“Meu quintal saúda seu quintal”

A proposta do projeto bimestral é buscar junto com as crianças ressignificar a infância fazendo com que ela seja protagonista do processo de aprendizagem. Visando promover um lugar de encontros, vivências, descobertas e um espaço de aprendizado significativo, focado nas experiências de conviver, explorar, participar e compartilhar. Possibilitar às crianças bem pequenas a oportunidade de se conectarem a sua infância através de práticas lúdicas, despertando o interesse de promover autonomia, autoconhecimento, autocuidado, empatia, cooperação e cidadania. Validar sentimentos, emoções, sensações, afetividade, trocas de experiência e momentos de socialização e aprendizado colaborativo. Afinal de contas, o quintal é a extensão da nossa casa, um espaço de interação e descobertas. Sendo assim, na creche tem a proposta de dar sentido às brincadeiras, incentivar a curiosidade, experiências, diálogos, questionamentos entre outros. Gerando não apenas conhecimento, mas também um senso de pertencimento ao ambiente que está inserida.

Objetivos específicos:

- Promover a interação social e o compartilhamento de experiências entre as crianças.
- Construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações e brincadeiras.
- Brincar cotidianamente de diversa, formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

“Um ateliê no meu quintal”

Seguindo a abordagem Reggio Emilia, o presente tema para o projeto bimestral foi pensado em propiciar convivência, experiências e investigações, a partir de temas geradores multiculturais e transversais, que façam sentido para as necessidades das crianças e que despertem encantamento, relacionando nosso espaço, família e comunidade, com foco no protagonismo da criança. O termo ateliê, “é conhecido como uma prática e uma experiência que busca dar visibilidade ao pensamento da criança, concretizando-o por meio da arte. Essa materialização do pensamento da criança pode se dar por meio de diversas linguagens e formatos, como grafismos, desenhos, pinturas, esculturas, colagens, fotografias, instalações, música e diversas outras”. Por isso, a importância de incentivar e proporcionar às crianças essa conexão com o mundo ao seu redor de maneira divertida e significativa, visando a promoção de contato com a natureza que é essencial para o desenvolvimento infantil, além de permitir a exploração do mundo natural e assim possam desenvolver habilidades de observação, curiosidade e respeito pelo meio ambiente. É considerável observar as experiências infantis com um olhar pedagógico que significa reconhecer que, na brincadeira, a criança está criando, narrando e interpretando o mundo de maneira genuína e profunda. Uma frase famosa do poeta Mário Quintana: “a criança não brinca de brincar, ela brinca de verdade”, a partir disso, estamos afirmando que suas vivências são expressões autênticas de sua imaginação, emoções e compreensão do ambiente ao redor.

Vale ressaltar que, as afro vivências que contemplam as leis 10.639 e 11.645 serão norteadoras de todo trabalho desenvolvido, ou seja, as propostas partiram de experiências que destacam a cultura africana e de povos tradicionais. Essas culturas possuem uma vasta importância na construção de identidade nacional, e estão presentes em todo contexto, sejam eles na relação com a arte, culinária, danças, costumes, festas populares. Outro ponto a destacar, é a necessidade da inserção na rotina diária, a aplicação do calendário afro-brasileiro que contém datas e personagens importantes a serem celebrados. Trabalhar a diversidade cultural em todos os seus aspectos, o respeito às diferenças e a aceitação das diversas culturas e raças deve ser iniciado desde cedo, torna-se relevante e necessário para que, com isso, a criança possa aprender, lidar, refletir e aceitar pontos que se referem à discriminação racial e à diversidade étnica.

Objetivos específicos:

- Exploração sensorial das crianças, como experiências táteis, olfativas, visuais e auditivas;
- Desenvolver habilidades de observação e curiosidade;
- Proporcionar ambientes que estimulem a expressão corporal (cuidados, higiene, alimentação, saúde, bem estar-físico e emocional);
- Valorização da fauna e flora afro brasileira;
- Conscientização de conservação do meio ambiente;
- Considerar a importância da diversidade cultural dos povos tradicionais.

“Celebrando a literatura e seus encantos”- Explorando a Diversidade Literária e Cultural

No desenvolvimento deste projeto bimestral, buscamos celebrar a diversidade da literatura infantil, promovendo o contato das crianças e dos adultos com obras clássicas e, em especial, com a rica literatura afro-brasileira. A proposta visa ampliar o conhecimento dos pequenos e fortalecer o respeito à igualdade, incentivando vivências que cultivem empatia e diversidade. A literatura é indispensável na construção dos saberes nessa fase da vida, sendo um instrumento fundamental para o desenvolvimento da identidade e da imaginação. Os adultos do ambiente atuarão como mediadores, conduzindo momentos de contação de histórias e incentivando o contato com os livros, enriquecendo o repertório cultural e emocional das crianças. Mas seguindo a abordagem de Reggio Emilia, que valoriza a educação infantil, autonomia e promove uma educação rica em valores, as crianças vivenciaram experiências que incentivem a expressão literária. Por meio de rodas de leitura, encenação de personagens que trazem o lúdico ao aprendizado, e o manuseio livre de livros, elas terão oportunidades de explorar e interpretar de forma autônoma e criativa.

Objetivos específicos:

- Ampliar o gosto pela leitura em um ambiente onde as crianças possam interagir tanto com histórias afro-brasileiras quanto com contos tradicionais de diferentes culturas e contextos.
- Fomentar a apreciação da diversidade literária, apresentando temas, personagens e valores, promovendo a empatia e o respeito por diferentes tradições.
- Desenvolver o lúdico e a expressão das crianças, por meio de contação de histórias e mediação de leitura que fortalecem o entendimento e a criação de histórias.
- Promover a construção da identidade por meio do reconhecimento e da representatividade no universo da literatura infantil.

“Conexões que transformam”

Ao longo deste bimestre, serão realizadas atividades que promovam a verdadeira celebração dos laços construídos, transformando o ambiente escolar/creche em um espaço de acolhimento, onde cada criança se sentirá valorizada e parte integrante da comunidade. A partir das festividades de encerramento que reúnem as produções realizadas durante todo o ano letivo, as descobertas e as conquistas em uma série de apresentações e exposições onde as crianças poderão expressar sua jornada, compartilhando com seus familiares e amigos os frutos de seu desenvolvimento.

Para destacar a importância do respeito à diversidade, o projeto também contará com a culminância de importância indispensável, com a exposição dos trabalhos realizados em reconhecimento a rica herança das origens étnicas das crianças, com destaque às descendências africanas e a afro positividade, aprendendo a importância da inclusão e do respeito como princípios transformadores. Essa vivência oferece um espaço de reconhecimento das diferentes identidades culturais, reforçando que a diversidade é um dos nossos maiores valores.

Outro aspecto essencial do projeto é o fortalecimento das relações entre a escola e as famílias. Para isso, serão organizados momentos em que pais e responsáveis poderão participar de atividades lúdicas e rodas de conversa, integrando-se ao ambiente escolar e celebrando o desenvolvimento de cada criança ao longo do ano. Esse fortalecimento dos vínculos oferece às famílias a oportunidade de se envolverem diretamente na educação dos pequenos, promovendo um ambiente de acolhimento e cooperação.

Objetivos específicos:

2| Resultados Alcançados

O mês de janeiro inicia com perspectivas de desenvolver um bom trabalho, alinhando e acolhimento as equipes.

Na unidade do CEI 121 tivemos a roçagem realizada pela prefeitura, dedetização realizada pela OSC Momunes, matrículas, organização dos grupos de whatsapp das turmas, compra de materiais de higiene e limpeza e materiais administrativos, organização dos arquivos e prontuário das crianças.

As matrículas foram realizadas e inseridas no sistema Gier, recebimento de email e retorno quando necessário.

O Projeto Pedagógico anual deste ano tem como tema “ Minha creche Meu quintal ”, Projeto elaborado entre coordenadoras e diretores, uma abordagem para o desenvolvimento das crianças em seu ambiente natural conhecendo o mundo sobre eles, brincadeiras de descobrir, explorar e inventar.

Na decoração da creche contamos com a colaboração dos auxiliares de sala. Foram realizadas reuniões com as equipes de direção, coordenação e administrativo. Orientações e alinhamento com os auxiliares de sala e operacional, realização de seleção de currículos para novas contratações que serão necessárias para completar o quadro de equipe de auxiliares de sala.

Encerramos o mês com a organização para o acolhimento e semana de adaptação das crianças.

Que 2024 seja um ano de positividade e alegria, aproveitando as oportunidades e novas experiências entre escola e comunidade.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Atividades Desenvolvidas

1 Meta B7	Completude: 100,00 %
-------------	----------------------

Meta: B7 - Garantir a organização de todos os espaços para pleno funcionamento do CEI.

Etapas: Verificar e atender as reais necessidades da Unidade escolar;

Descrição:

Organização, limpeza e higiene de todos os espaços interno e externo, para a garantia do local adequado ao desenvolvimento das atividades.

manutenção predial.

Pontos de Atenção:

Organização do armazenamento dos materiais de limpeza, higiene e cuidados com objetos e pertences.

Manutenção interna e externa de partes essenciais/podagem e roçagem/dedetização.

Lavagens dos ambientes e higienização de brinquedos/ garantia dos produtos.

Encaminhamentos:

Alinhamento no processo de rotina para a organização dos espaços, cuidados e higiene dos brinquedos e colchões.

Acolhimento e organização para decoração dos espaços e paineis.

Roçagem e dedetização realizada.

Aguardando podagem

Organização de arquivos/prontuarios das crianças.

2 | Meta B6

Completude: 100,00 %

Meta: B6 - Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho

Etapas: Realizar reuniões periódicas para alinhamentos, planejamento e replanejamento necessários para efetivar o cumprimento do Plano de Trabalho;

Descrição:

Reunião de acolhimento e organização para o ano letivo de 2025.

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de matriculados	Capacidade de alunos
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Diretora	84	123
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Coordenadora	84	123

Pontos de Atenção:

Alinhamento e organização dos espaços e rotina

Encaminhamentos:

Acolhimento e alinhamento da organização dos espaços da creche.

Trabalho em equipe.

Apresentação do tema do Projeto Anual 2025 para confecção do painel.

3 | meta 24

Completude: 100,00 %

Meta: “ADIT 01” Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

Etapa: Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade;

Descrição:

Número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de matriculados	Capacidade de alunos
Berçário	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 professora	1	18
Creche I A	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 professora 2 auxiliar	20	25
Creche I B	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 professora 1 auxiliar	11	25
Creche II	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 professora 1 auxiliar	25	25
Creche III	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 professora 1 auxiliar	27	30

Pontos de Atenção:

Seleção de currículos para novas contratações.

Completar o numero de funcionarios necessários para o atendimento da Unidade.

Encaminhamentos:

Seleção para novas contratações de auxiliares de sala.

Indicadores de Projeto

37º Mês | JAN/2025

1 Berçário
Descrição:
Previsto Mensal: 18,00
Realizado no Mês: 1,00 (5,56%) Realizado
Observações:
2 creche I A
Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 20,00 (80,00%) Realizado
Observações:

3 | creche I B

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 11,00 (44,00%) Realizado
Observações:

4 | creche II

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 25,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | creche III

Descrição:
Previsto Mensal: 30,00
Realizado no Mês: 27,00 (90,00%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS JANEIRO.pdf		
REGISTROS DAS ATIVIDADES DE JANEIRO PDF.pdf		
Registro fotografico - manutenção Janeiro.odt		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

D O DA S TH
Responsável Técnico
CPF

C R de C L
Responsável Técnico
CPF

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.62.268-**

RELATÓRIO - FEVEREIRO 2025

De 03/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: TC - 2021/26.263-0 - (CEI 121) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o primeiro bimestre/2025

Creche: CEI-119, 121, 123 e 134 - Gestão compartilhada MOMUNES.

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 1º bimestre 05/02 à 30/04

Tema: Meu quintal saúda seu quintal

Apresentação:

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades ou demonstra-se sem atrativos na atual realidade da creche. A intenção é trazer para esse local, cenários diversos, com riqueza de estímulos à imaginação. Será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revelará de maneira rica e acessível.

Um mosaico de vida, cada quintal é único, um reflexo da cultura, da história e das escolhas de quem o habita. Utilizar o tema como agente potencializado na adaptação das crianças nos primeiros momentos da rotina. Ao transformar o quintal em um espaço de descoberta, brincadeira e interação com a natureza, a criança do ambiente doméstico para o ambiente creche.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Quando as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente e suas próprias brincadeiras. A curiosidade infantil é naturalmente aguçada pela observação da natureza. As plantas que crescem, os animais que se movimentam, o tempo que muda, o questionar sobre o porquê das coisas, as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo natural e desenvolvem o pensamento crítico.

Quando a criança explora diferentes “quintais”, entra em contato com diversas culturas e tradições. Nossos pequenos poderão aprender sobre plantas e animais, a experiência cultural contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

O quintal, nesse contexto, se configura como um espaço privilegiado para explorar os sentidos, promovendo a interação social, favorecendo a construção dos conhecimentos sobre o mundo natural como a observação e a experimentação, os pequenos podem aprender sobre os ciclos da natureza, a importância da água, do solo, do ar e do sol.

Durante o bimestre a pesquisa de ação terá o foco na construção do conhecimento de forma colaborativa entre educandos e educadores. Nesta perspectiva, a condução deste momento engloba acolhimento, inserção e precisa de segurança e conhecimento. Os educadores são o elo entre a escola e as famílias, promovendo o enriquecimento da construção das relações. Portanto, serão realizadas diversas atividades lúdicas e investigativas, agregando com poemas, rodas de conversas, brincadeiras, danças, colagens, pinturas assim trilhando um caminho promotor de curiosidade e novas descobertas.

As afro vivências farão parte do cotidiano escolar, mostrando às crianças a riqueza das histórias e culturas de diferentes povos, reforçando a prática do respeito e valorização das diferenças. As atividades propostas sejam significativas. Isso requer intencionalidade pedagógica, mapeando datas que possam apoiar o planejamento pedagógico, alinhando o aprendizado seja relevante, transformador e inclusivo. Durante o ano será realizada a valorização das histórias e perspectivas africanas, afro-brasileiras e indígenas.

Como nos lembra, Gianfranco Staccioli, na obra “Diário do acolhimento na escola da infância”: *A escola da infância tem, mais do que nunca, uma tarefa fundamental: acolher, diversificar, complexar e globalizar. Mais do que nunca, é preciso propiciar uma vida de crianças inteiras e verdadeiras (...).*

Desta forma, estaremos sempre caminhando em favor de uma escola mais humana, mais próxima, e fazendo dela um lugar onde se deseja estar.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações e

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

- (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- (EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.
- (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo.
- (EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.
- (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.
- (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.
- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- (EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

- (EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades.
- (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.
- (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.
- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.
- (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos.
- (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, recursos coletivos e recursos do ambiente.
- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas.
- (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo e criando.
- (EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.
- (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.
- (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.
- (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, poemas, etc.).
- (EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando e comunicando.

Objetivos específicos:

Promover a valorização da diversidade: Reconhecer e respeitar as diferenças entre os quintais, as pessoas e as culturas.

Desenvolver a consciência ambiental: Estimular o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

Fortalecer os vínculos comunitários: Promover a interação entre as crianças e suas famílias, bem como com outros membros da comunidade.

Ampliar o repertório cultural: Conhecer e valorizar as diferentes culturas e tradições relacionadas aos quintais.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os c
- Construção de vínculo adulto - crian

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, conta história com repetição, com acumul teatro de bonecos, dramatização e
- Incentivar a valorização da arte, cul

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada d
- Realizar projetos mensais voltados

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse rec
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógic
- Contratação do número de funcion

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- "ADIT 01"

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as f
- Envolver a comunidade através de família;
- Esclarecimento de dúvidas relacion

Meta 12- "ADIT 01"

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolv pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, l

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o acompanhamento e a coordenadora pedagógica.

TEMAS MENSAIS

FEVEREIRO: MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA

MARÇO: DETETIVES DO QUINTAL

ABRIL: SONS NO MEU QUINTAL

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

- Conhecimento da identidade pessoal, social e cultural.
- Criação de um herbário: Coletar e identificar diferentes tipos de folhas, flores e sementes.
- Construção de um mural coletivo: Representar os diferentes elementos encontrados nos quintais, como plantas, animais, objetos e pessoas.
- Pesquisa sobre plantas medicinais: Conhecer as propriedades das plantas medicinais utilizadas na comunidade e seus usos tradicionais.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar brinquedos como bonecos de palitos, carrinhos de madeira.
- Histórias e lendas indígenas: Contar histórias e lendas relacionadas à natureza e aos quintais, valorizando a cultura local.
- Flora: Explorar diferentes tipos de plantas, suas características, funções e importância para o ecossistema.
- Fauna: Observar e identificar os animais que habitam os quintais, como insetos, aves e pequenos mamíferos afro-brasileiros.
- Ciclos da natureza: Compreender os ciclos de vida das plantas e dos animais, a importância da água e do sol para a vida.
- Expressão artística: Criação de desenhos, pinturas, esculturas e outras formas de expressão artística inspiradas na natureza.
- Brincadeiras livres: Exploração do espaço ao ar livre, utilizando materiais naturais como galhos, folhas e pedras.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césario. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Diálogos embalados**, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 1

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe de Coordenação - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

2| Resultados Alcançados

Iniciamos o ano letivo com grandes expectativas a fim de colocar em prática tudo o que planejamos para o ano vigente. No primeiro dia letivo aconteceu a reunião de escola aberta, proporcionando um momento de integração entre as famílias e a equipe escolar. Durante esse encontro, além da apresentação da equipe e da instituição de ensino para os novos educandos e seus familiares, foram ainda discutidos temas relacionados ao desenvolvimento das crianças, aos projetos pedagógicos que iniciaremos e às expectativas para o semestre. A participação ativa das famílias foi notável, demonstrando seu interesse e envolvimento com a proposta pedagógica da creche. Ainda nos primeiros dias de fevereiro, orientados para as reuniões de planejamento pedagógicos, as mesmas foram realizadas com objetivo de alinhar a equipe docente para a atuação de um trabalho de excelência para com os nossos pequenos. No decorrer dessas reuniões foram tratados diversos assuntos importantes para o bom andamento das atividades na creche. Um dos principais tópicos abordados foi a apresentação do projeto anual MOMUNES "Minha Creche, Meu Quintal", que visa integrar as crianças ao ambiente externo, estimulando o contato com a natureza e promovendo atividades ao ar livre que favoreçam o desenvolvimento motor, sensorial e cognitivo. O projeto foi bem recebido pela equipe, que se mostrou engajada em contribuir com ideias e estratégias para sua execução. Durante este encontro, também foi discutida a atribuição de salas, com a reorganização do espaço físico para melhor atender às necessidades das crianças e otimizar o processo de ensino-aprendizagem. A reorganização da creche foi uma prioridade da gestão, com o objetivo de garantir ambientes mais funcionais e acolhedores, proporcionando um ambiente seguro e estimulante para as crianças.

Assim sendo, as propostas pedagógicas elaboradas pelas docentes terão como viés uma pedagogia focada em amplificar as habilidades da criança, tornando-os sujeitos independentes, autônomos e confiantes de suas próprias capacidades de liderança.

Na sequência, às reuniões de HTPC Formativo (Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo) trouxeram temáticas relevantes para a formação contínua da equipe. Os temas discutidos foram documentação pedagógica e valorização do fazer infantil. A reflexão sobre a documentação pedagógica visou melhorar a qualidade dos registros feitos pelas educadoras, com o objetivo de acompanhar e planejar de forma mais eficaz o desenvolvimento das crianças. Além disso, a valorização do fazer infantil foi abordada como um aspecto central para o fortalecimento da identidade da criança como

protagonista de seu processo de aprendizagem.

Para Kinney e Wharton (2009):

Devemos reconhecer que as crianças são participantes ativos da sua própria aprendizagem. Isso significa colocá-las no centro do processo, garantindo que estejam totalmente envolvidas no planejamento e na revisão da sua aprendizagem juntamente com os educadores e que possam se envolver em conversas importantes com os adultos e com outras crianças, de modo a estender suas ideias e pontos de vista. (p. 23).

Desta maneira, ao preparar a equipe para ter um olhar atento e escuta ativa com cada criança, oportunizamos que os pequenos se tornem protagonistas dos processos realizados pela própria criança, sendo o educador um observador e mediador de toda ação realizada.

Finalmente, a reunião com a equipe de auxiliares focou no Manual de Conduta MOMUNES. A diretora educacional conduziu a discussão sobre as orientações presentes no manual, destacando a importância de um comportamento ético e responsável por parte de todos os membros da equipe, com o intuito de manter a qualidade do ambiente escolar e promover o bem-estar das crianças.

Com base nas reuniões e atividades descritas, pode-se afirmar que o início do semestre na CEI-121 foi marcado por um retorno positivo, com muitas ações voltadas para o aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico e o fortalecimento do vínculo entre a escola e as famílias. O compromisso das docentes e da equipe pedagógica em oferecer um ambiente de aprendizagem acolhedor, estimulante e organizado é evidente e deve continuar a guiar as ações da unidade ao longo do ano.

Formação Continuada

Data:	Tema:	Qu
03/02/2025	Boas vindas e Atribuição de salas e orientações para o acolhimento	Equ
04/02/2025	Reunião de planejamento Projeto Anual MOMUNES-2025 Tema: Minha creche, meu quintal.	Equ
11/02/2025	Orientação sobre documentação pedagógica	Equ
18/02/2025	A valorização do fazer infantil	Equ
20/02/2025	Reunião de orientação	Equ
27/02/2025	Assuntos relativos a rotina diária da creche	Equ

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Turma: Berçário

A proposta anual MOMUNES para o ano de 2025 está direcionada pelo projeto “Minha creche meu quintal”, proporcionando diversas possibilidades e oportunidades, desenvolvendo habilidades sociais, emocionais, a atenção, memória e imaginação. O presente relatório referente ao mês de fevereiro faz menção ao tema “Minha vida, minha história”, onde foi promovido o acolhimento e atividades para trabalharmos a identidade.

É muito importante os estímulos no desenvolvimento infantil.

A variedade desses estímulos e a qualidade das interações promoverão o desenvolvimento das aprendizagens das crianças. O trabalho com crianças na Educação Infantil requer um ambiente escolar no qual as educadoras sejam mediadoras no processo de aprendizagem, oportunizando às crianças estímulos fundamentais na estruturação do seu desenvolvimento. É fundamental que o educador tenha clara a sua intenção nas atividades propostas. Cada estímulo é importante para o desenvolvimento social, cognitivo e motor da criança, pois estes serão determinantes na aquisição de novas aprendizagens. O ambiente escolar é organizado de acordo com as necessidades e potencialidades das crianças que frequentam este espaço, levando em consideração o desenvolvimento pessoal e social das mesmas. Um ambiente que ofereça desafios e possibilidades, e que contribua para o desenvolvimento de suas habilidades.

Na primeira semana, iniciamos com espaços de acolhimento, com brinquedos e livros, porém nesta primeira semana não houve demanda de crianças para o berçário.

Na segunda semana, continuamos com a rotina de adaptação, as crianças permaneceram meio período, a sala do berçário foi preparada com livros e brinquedos para receber e acolher as crianças, no primeiro dia da semana compareceu um bebê, e no outro dia mais uma criança, foi feito o acolhimento com músicas como “A Dona aranha”, “Os cinco patinhos” e o “Jacaré foi passear na lagoa” foi usado fantoches, os fantoches auxiliam no desenvolvimento da imaginação, atenção e percepção. Os bebês observaram e permaneceram atentos até o término. Foram feitas as leituras dos livros “Amigos da fazenda”, “Animais fofinhos” e “Hora de brincar leãozinho”. Os bebês permaneceram concentrados observando as figuras. A leitura na educação infantil é fundamental para instigar e estimular os bebês.

Na terceira semana do mês de fevereiro, demos continuidade com as atividades propostas com o tema: Minha vida, minha história, trabalhamos a identidade com os pequenos. No primeiro dia da semana, promovemos a leitura do livro “A menina das Estrelas”, na sequência cantamos a música “Espelho, espelho meu, quem sou eu?”, fazendo gestos conforme o ritmo da música, mostrando onde fica a boquinha, os olhinhos, orelhas e nariz, essa música proporcionou momentos de interação com os bebês, eles ficaram atentos e curiosos.

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: m3fhz2nGU4UnrOadt+qOvAqPMxBVwdVNwz1zn6BHemQ= | Data: 11/11/2025 11:10

11/11/25 11:10

acolhimento institucional possa se apoderar melhor da sua identidade, de sua história pessoal e assim o seu pertencimento social.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, e 33 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Iniciamos o mês de fevereiro com muitas expectativas para receber as crianças desta sala, até porque todas as crianças desta turma se depararam pela primeira vez com o ambiente escolar, o que trouxe desafios tanto para as crianças quanto para as famílias. A equipe pedagógica preparou um acolhimento cuidadoso, com o objetivo de proporcionar um ambiente seguro e acolhedor. Logo no primeiro dia de aula, a creche realizou uma reunião escola aberta, oportunizando aos pais conhecerem a instituição assim como as educadoras que cuidariam dos seus pequenos, foi um momento socialização onde tivemos grande participação dos pais.

Nas primeiras semanas, observamos alguns episódios de choro, uma resposta natural da separação dos familiares e do novo ambiente, que veio cessando com o passar do tempo. Com sensibilidade, a equipe se dedica a garantir que cada criança seja acolhida com carinho, paciência e respeito ao seu tempo. Além disso, algumas crianças ainda não andam e se locomovem engatinhando. Para essas crianças, oferecemos um ambiente adequado com espaços seguros e materiais que estimulam a exploração e o desenvolvimento motor.

Desenvolvemos para as primeiras semanas uma proposta abrangendo a musicalização desenvolvendo um papel essencial no processo de acolhimento. Durante este período, apresentamos canções simples e melodias suaves que envolveram as crianças em um ambiente tranquilo e acolhedor. A música não apenas ajudou a diminuir os momentos de angústia, mas também se mostrou uma excelente ferramenta para o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional.

Seguimos a segunda semana utilizando a mesma dinâmica musical, até que os pequenos ficassem mais confiante nos adultos que os cercam.

O processo de adaptação foi suavizado com a introdução de atividades que permitiram um vínculo gradual com o ambiente escolar e com as outras crianças e principalmente com os educadores. A interação entre elas, mesmo nas primeiras semanas, foi encorajada por meio de atividades simples, como brincadeiras com brinquedos que estimulam a socialização e o movimento.

Cada criança recebeu acompanhamento cuidadoso, com observação atenta de suas reações, medos e preferências. A equipe pedagógica garantiu que o processo de adaptação acontecesse de maneira respeitosa ao tempo de cada uma, utilizando estratégias como a escuta ativa, o contato físico e momentos de tranquilidade, como o uso de música e brincadeiras lúdicas.

Turma: Creche II

Baseado na proposta anual MOMUNES para 2025 e direcionada pelo projeto "Minha creche, meu quintal" norteado pelas vivências com a inspiração em Reggio Emilia. Com base nos estudos realizados pela equipe e no momento atual do ano letivo, foi escolhido para o primeiro bimestre o tema "Meu quintal saúda seu quintal".

A abordagem Reggio Emilia foi criada por Loris Malaguzzi (1920-1994). A metodologia valoriza a criança como protagonista do seu desenvolvimento, e o ensino como um processo de interação entre escola e aluno.

O objetivo do projeto é permitir que os pequenos entrem em contato com a natureza e vivenciam momentos que estimulem todos seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores, as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa.

Norteado pelo tema de fevereiro "Minha história minha vida", realizamos atividades que envolvem as crianças na socialização, interação e conhecimento da própria identidade.

Iniciamos o ano letivo com a escola aberta, os pais no primeiro dia puderam acompanhar seus filhos, nos apresentamos e cantamos algumas canções junto com os pais e as crianças. Nos outros dias acolhemos crianças com muito amor e atenção, algumas entraram sem nenhuma dificuldade pois já estavam acostumadas com a creche, outras choraram um pouco, porém logo se acalmaram.

Registramos alguns momentos de interação, brincadeiras e atividades, porém não foi possível registrar todas. Nossa atenção maior e prioridade são as crianças, algumas ainda estão em processo de adaptação e requer um pouco mais de atenção, outras interagem e brincam demonstrando tranquilidade.

As crianças oportunizaram algumas atividades para socializar e interagir.

Montamos um espaço com carretéis, alguns empilhados e outros espalhados pela sala, a turma gosta de brincar com materiais não estruturados. Percebemos que algumas crianças ao empilhar pedem ajuda ao amiguinho para buscar o carretel enquanto ela segura os outros para não cair.

Fizemos contação da história "João e Maria" utilizando bonecos de pano, nesse momento a turma ficou atenta, algumas crianças demonstraram inquietação tirando o foco da turma, após a contação todos puderam pegar os bonecos, estavam ansiosas por esse momento.

Disponibilizamos jogos de encaixe e tecidos, elas brincam com as peças, porém ainda não demonstram habilidades para encaixá-las. Elas não demonstraram interesse nos tecidos.

Fizemos uma roda e espalhamos sapatos das crianças no centro, chamamos uma por vez para encontrar o pares do sapato que lhe pertencia, nenhuma delas teve dificuldade em encontrar.

Com todas as fotos da turma em mãos, fomos perguntando de quem era a foto, algumas reconheceram falando o nome dos amiguinhos, outras demoram um pouco para reconhecer a foto, porém todas reconhecem seu retrato. Colocamos as fotos expostas no varal da sala.

Utilizamos um pequeno espelho para que as crianças pudessem se reconhecer e observar as diferenças entre elas, algumas ficaram sérias olhando por alguns minutos, outras se olhavam e riam chamando o amiguinho para se juntar a ela.

Apresentamos um quebra cabeça de boneco de papelão, as crianças com auxílio do adulto tinha que encaixar as partes do corpo, o boneco foi colado na parede com fita crepe na altura das crianças para facilitar o deslocamento das partes várias vezes, dessa forma todas participaram. Observamos algumas dificuldades em encaixar no lugar correto, porém elas ainda estão em processo de desenvolvimento da percepção visual e da coordenação motora. Algumas delas perceberam as roupas em papel que estava ao lado, logo colocaram a roupa no boneco.

Fizemos uma brincadeira popular da Nigéria “Meu querido bebe”, (Adaptamos para a turma), as crianças se sentaram na área externa da creche, em seguida com a criança deitada no chão, fizemos o contorno do corpo com giz e escrevemos o nome da criança, elas estavam inquietas e ansiosas, pois queriam ver o desenho delas no chão.

As crianças se divertiram com a música “Se eu fosse um peixinho”. Com um TNT azul e alguns peixinhos colado nele, fomos cantando e passando o tecido por cima de cada criança e incluindo o seu nome na cantiga, algumas queriam pegar o peixe, após o término decidimos colar o tecido na parede e deixar que elas pegassem os peixinhos tirando e colocando novamente.

"Nossa tarefa é ajudar as crianças a se comunicarem com o mundo usando todo o seu potencial".

(Loris Malaguzzi)

Turma: Creche III

Nosso mês de Fevereiro iniciou com o tema anual “ Minha Creche, meu quintal” onde propusemos às crianças, brincadeiras e atividades tendo como foco principal a criança. Por meio dessa estratégia pudemos notar a importância de o educador respeitar e reconhecer que o educando quando vem para a creche já traz um conhecimento próprio, adquirido durante sua vivência e que esse conhecimento pode ser utilizado na busca de outros. Tivemos como estudo mensal “ Minha vida, minha história” onde propiciamos uma iniciativa ambiciosa que busca conectar as crianças com suas heranças culturais e étnicas. A cada dia, mergulharemos em um assunto diferente, explorando suas tradições, costumes e contribuições para a humanidade. Nessa interação social é construído gradativamente símbolos e significados que tem sentido a essas pessoas, e são compartilhados entre elas. A construção de uma cultura está repleta de elementos e significados que vão identificar esse povo como pertencente a uma determinada comunidade ou região, diferenciando-os de outras comunidades, surgindo assim, a identidade cultural.

Chegou fevereiro! Início do nosso ano letivo. Turma nova, tudo novo! Nossa primeira semana foi de acolhimento com os pequenos, pois pra eles tudo era novidade. O acolhimento ajuda a desenvolver a autoestima e a confiança das crianças, facilita a integração social e a formação de amizades e cria um ambiente de aprendizagem positivo e estimulante. No primeiro dia a atividade realizada foi cantar juntamente com os pais e crianças a música bom dia amiguinhos e cumprimentá-los perguntando o nome de cada um. Em seguida, todos se apresentaram um a um para uma melhor interação. Depois fomos até o parque da creche e por último tomamos um lanchinho. Essa socialização foi muito importante pois pode fortalecer a relação entre a escola e a família promovendo a colaboração entre professores, pais e as crianças. É através do acolhimento que podemos melhorar a comunicação, criando um ambiente de apoio e colaboração. No segundo dia, algumas crianças choraram ao se despedir dos pais, mas logo que abraçamos elas, interagimos com idéias de brincadeiras, ficaram bem e tranquilas. Apenas algumas crianças, ainda continuaram choramingando, mas vemos isso como normal e isso faz parte da socialização inicial entre eles. Em roda cantamos a música do indiozinho e fizemos um barquinho para eles visualizarem. No último dia da semana a dinâmica proposta foi a música a canoa virou, onde as crianças cantavam com um chocalho de garrafa pet com arroz dentro. O acolhimento tem como objetivo dar as boas-vindas aos educandos e às equipes docente e gestora, integrando os estudantes entre si, com a escola, funcionários, e fortalecendo a conexão. O propósito é despertar nos pequenos o sentimento de pertencimento, e, principalmente, permitir seu desenvolvimento integral.

Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, pensam, sentem, reinventam e se movimentam. Na segunda semana de fevereiro as atividades foram baseadas em cima do tema aventuras na creche. Essa proposta foi muito importante para as crianças se sentirem mais seguras dentro da unidade, conhecendo cada ambiente no qual ela também pertence, e ao mesmo tempo, sentindo que há muito o que explorar além da sala onde passam a maior parte do dia. No primeiro dia de atividade exploramos o gramado com brincadeiras de roda. Cantamos pato pato gancho, se eu fosse um peixinho e também fizemos uma brincadeira de esconder o objeto. No segundo dia da semana a atividade, na área externa da creche, a proposta foi amarelinha africana, onde ensinamos às crianças um pouquinho da cultura afrocentrada com músicas e brincadeira local. A dinâmica foi pular a amarelinha enquanto cantávamos a música Minuê, minuê. As crianças que crescem em contato com o ambiente natural têm mais chances de construir uma base de experiências concretas, diretas e reais, baseadas em valores diferentes da lógica do consumo, na direção da afetividade, da beleza natural e da simplicidade. No terceiro dia da semana, a atividade proposta foi boliche com pet, onde teríamos que acertar as garrafas com uma bolinha. Todos participaram e as crianças adoravam quando tinham que arrumar a garrafa novamente. No quarto dia de atividade, o tema proposto foi bola no balde, onde os pequenos teriam que fazer cestas no baldinho e no último dia da semana a dinâmica foi caça ao tesouro e assim saímos ao redor da creche procurando pedrinhas, flores, sementes, para construir nosso baú de tesouro. Percebemos que com essas brincadeiras, elas sentiam mais autonomia para falar, se expressar, e foi fundamental que elas tenham um lugar dentro da escola que seja povoado de objetos com os quais elas possam brincar, imaginar e construir seus próprios conhecimentos.

As atividades dirigidas à nossa terceira semana foram baseadas no tema colorindo no jardim. Além de estimular os sentidos, auxiliamos no desenvolvimento da coordenação motora, incentivamos na percepção das cores e desenvolvemos a parte da criatividade, pelo fato da expressão artística está ligada totalmente à imaginação. Todas as crianças foram muito participativas e as dinâmicas foram muito proveitosas. No primeiro dia da semana a atividade proposta foi pintura com terra no craft onde as crianças puderam sentir a textura da terra vermelha molhada e pintar livremente o papel. Percebi que algumas crianças não queriam tocar a matéria prima utilizada na ação, porém depois aceitaram e aproveitaram muito a brincadeira. Estimulando as funções motoras de precisão, a criatividade e a possibilidade de se expressar emocionalmente por meio dessa arte. Na segunda semana a movimentação foi o varal da pintura com guache. Todos os pequenos pegaram um borrifador com tinta e puderam colorir a folha A2 das cores desejadas. Foi interessante que algumas crianças coloriram a atividade do amigo do lado e estava tudo bem. No terceiro dia da semana a atuação foi desenhar com giz de lousa e as crianças puderam criar traços no chão do espaço externo da creche. No quarto dia da semana a atividade proposta foi a pintura com água, onde usamos borrifador, pincel molhado e bolhas de sabão para deixar marcas por onde passamos. A pintura permite que as crianças expressem livremente sua criatividade. Eles podem desenvolver suas habilidades artísticas experimentando diferentes cores, formas e técnicas. Foi encantador a alegria das crianças com as bolhas, e foi muita diversão. No último dia da semana a dinâmica foi a brincadeira africana arranca mandioca onde amarramos uma corda onde as crianças teriam que puxar. Foi muito engraçado e divertido. Por meio dessa brincadeira, aprendemos sobre nós mesmos, sobre as pequenas e as suas relações com o mundo, sobre os objetos e os significados culturais do meio em que vivemos. Segundo Paulo Freire (1968), o brincar é essencial para o desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da resolução de problemas.

As atividades propostas para a última semana do mês de fevereiro foram a partir do tema debaixo da árvore. É através deste trabalho que percebemos a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança, destacando-se então que ela está em uma constante fase de crescimento, agindo, interagindo e transformando o mundo, portanto a infância é fundamental para que aprenda a brincar, pois é através do brincar que a criança desenvolve, constrói pensamentos e seu próprio jeito de ver o mundo, aprendendo a interagir com a realidade. Através dessas brincadeiras, ela passa a ser capaz de se comunicar, a expressar sentimentos de alegria, tristeza, angústia, sempre partindo do brincar, pois é

através do brincar que a criança desenvolve habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas e cognitivas. No primeiro dia da semana a atividade proposta foi adereço de flores e folhas, onde fomos em busca de decorações da natureza, com as crianças, para colar na nossa coroa feita de papel. No segundo dia da semana a atividade proposta foi Contação de história “Menina bonita do laço de fita” e usamos recursos para essa contação. Pegamos o fantoche e fomos embaixo de uma árvore. É durante a infância que ocorrem interações entre o mundo e o meio em que a criança vive, ocorrendo uma aprendizagem significativa. A infância conhecida como a etapa das brincadeiras, do lúdico, logo se pensa no brincar, é nessa etapa que a criança aprende brincando. No terceiro dia da semana fizemos a roda embaixo da árvore e as crianças puderam passar um tempo brincando com os brinquedos da creche, o que para eles são objetos que já criaram uma identidade. No quarto dia da semana a atividade proposta foi esconde-esconde, onde os pequenos puderam procurar os amiguinhos. Por último, a atividade do dia foi colando folhas no desenho de árvore, assim as crianças puderam representar uma árvore com suas próprias folhas que colhemos ao redor da creche.

Diante das propostas realizadas foi possível atingir a Meta 29 - “ADIT 01” que potencializa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação e família e a Meta 33- “ ADIT 01” Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação. Promovendo experiências sensoriais, estimulando momentos de interação durante os cuidados individuais: saúde e higiene, implementando rotina de leitura, contação de história apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e história clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização musical, incentivando a valorização da arte, cultura e música popular brasileira, auxiliando a família durante o processo de desfralde, praticando a escuta ativa, mediando conflitos e realizando atividades psicomotoras de forma individual e coletiva: circuito, dança, relaxamento, esquema corporal, encaixes e etc.

Podemos citar a abordagem em HTPC sobre “As coisas que o afeto ensina”, onde descobrimos que afeto é afetar. Que é o compromisso de afetar o outro. O coletivo. Que é desafiar, abrir caminhos. É dar as mãos, é generosidade. Não se educa sem generosidade. No nosso primeiro momento juntas pontuamos principalmente o acolhimento das crianças que iriam começar o ano letivo de 2025. também discutimos sobre o tema “Aluno ensina professor? Crianças podem mudar o mundo brincando”, onde a tarefa do professor é proporcionar situações de brincar livre e dirigido que tentem atender às necessidades de aprendizagem das crianças e, neste papel, o professor poderia ser chamado de um iniciador ou mediador da aprendizagem. O educador não precisará ensinar a brincar, pois isso acontece naturalmente, mas cabe a ele planejar e estimular, trazendo possibilidades de brinquedos e brincadeiras numa organização com o objetivo de propiciar o desenvolvimento das crianças. Favorecendo as trocas e parcerias, promovendo a interação, planejando e organizando ambientes instigantes para que o pequeno possa brincar e possa se desenvolver é o primordial para que esse planejamento seja executado.

A histórias de vida na educação infantil desperta a curiosidade, estimula a imaginação, desenvolve a autonomia e o pensamento, proporciona vivenciar diversas emoções como medo e angústias, ajudando a criança a resolver seus conflitos emocionais próprios, aliviando também as sobrecargas emocionais.

Atividades Desenvolvidas

1 | Meta B7

Completude: 100,00
%

Meta: B7 - Garantir a organização de todos os espaços para pleno funcionamento do CEI.

Etapa: Verificar e atender as reais necessidades da Unidade escolar;

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de crianças matriculadas	Capacidade
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Diretora	87	118 a 128
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Coordenadora	87	118 a 128

Pontos de Atenção:

Manutenção externa e interna: Dedetização, roçagem e podagem.

Manter o ambiente organizado, limpo e higienizado para o acolhimento das criança.

Encaminhamentos:

Realização da rotina diária: Ambientes lavados e higienizados

Dedetização realizada

Aguardando roçagem e podagem.

Comunicação via caderno de recados, watsapp, acolhimento entrada/saída e atendimento individuais de acordo com as necessidades realizados.

Meta: B4 - Manter o quadro de recursos humanos previsto de acordo com a quantidade mínima obrigatória (proporção adulto-criança) de modo a assegurar o atendimento pedagógico e administrativo durante todo o período da execução do objeto, respeitando a carga horária e regime de contratação (CLT), com as devidas habilitações para cada cargo e função. Melhorar a parceria entre família e escola diariamente.

Etapas: Regularizar as contratações de pessoal(22 colaboradores), de acordo com as orientações estatutárias da organização.

Descrição:

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de crianças matriculadas	capacidade
Berçário	Referenciado no Campo Impacto das ações nos Indicadores	1 Professora 1 Auxiliar	4	18
Creche I A	Referenciado no Campo Impacto das ações nos Indicadores	1 Professora 2 Auxiliar	19	25
Creche I B	Referenciado no Campo Impacto das ações nos Indicadores	1 Professora 1 Auxiliar	11	25
Creche II	Referenciado no Campo Impacto das ações nos Indicadores	1 professora 2 Auxiliares	25	25
Creche III	Referenciado no Campo Impacto das ações nos Indicadores	1 professora 2 auxiliares	28	30

Pontos de Atenção:

Alinhamento na comunicação via caderno de recados com as famílias

Adaptação

Seleção de currículo para nova contratação de auxiliar.

Encaminhamentos:

Comunicação diária com as famílias na entrada, saída e via caderno de recados.

Adaptação organizada e realizada como planejado.

Seleção de currículo no processo para completar quadro.

Indicadores de Projeto

38º Mês | FEV/2025

1 | Berçário

Descrição:
Previsto Mensal: 18,00
Realizado no Mês: 4,00 (22,22%) Realizado
Observações:

2 | creche I A

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 19,00 (76,00%) Realizado

Observações:

3 | creche I B

Descrição:

Previsto Mensal: 25,00

Realizado no Mês: 11,00 (44,00%) | Realizado

Observações:

4 | creche II

Descrição:

Previsto Mensal: 25,00

Realizado no Mês: 25,00 (100,00%) | Realizado

Observações:

5 | creche III

Descrição:

Previsto Mensal: 30,00

Realizado no Mês: 28,00 (93,33%) | Realizado

Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
Planejamento Creche III.pdf		
Planejamento Creche II.pdf		
Planejamento Creche I B.pdf		
Planejamento Creche I A.pdf		
Planejamento Berçário.pdf		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS FEVEREIRO.pdf		
_REGISTROS FOTOGRAFICOS FEV..pdf		
REGISTRO FOTOGRAFICOS MANUTENÇÃO.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

D O D A S T H
Responsável Técnico
CPF

C R d e C L
Responsável Técnico
CPF

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.62.268-**

RELATÓRIO - MARÇO 2025

De 03/03/2025 a 31/03/2025

Projeto: TC - 2021/26.263-0 - (CEI 121) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o primeiro bimestre/2025

Creche: CEI-119, 121, 123 e 134 - Gestão compartilhada MOMUNES.

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 1º bimestre 05/02 à 30/04

Tema: Meu quintal saúda seu quintal

Apresentação:

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou demonstra-se sem atrativos na atual realidade da creche. A intenção é trazer para esse local, cenários diversos, com riqueza de estímulos à imaginação, que trará à tona todas as possibilidades que uma infância feliz é capaz de trazer. Será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revelará de maneira rica e acessível.

Um mosaico de vida, cada quintal é único, um reflexo da cultura, da história e das escolhas de quem o habita. Utilizar o tema como agente potencializador para acolhida dos pequenos, pode ser um aliado fundamental no processo de adaptação das crianças nos primeiros momentos da rotina. Ao transformar o quintal em um espaço de descoberta, brincadeira e interação com a natureza, estaremos criando um ambiente familiar e acolhedor que facilitará a transição da criança do ambiente doméstico para o ambiente creche.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma, descobrindo seus próprios limites e construindo suas próprias brincadeiras. A curiosidade infantil é naturalmente aguçada pela observação da natureza. As plantas que crescem, os animais que se movimentam e os fenômenos climáticos despertam a vontade de aprender e explorar. Ao questionar sobre o porquê das coisas, as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo natural e desenvolvem o pensamento crítico.

Quando a criança explora diferentes “quintais”, entra em contato com diversas culturas e tradições. Nossos pequenos poderão aprender sobre plantas medicinais, ferramentas antigas, histórias e lendas relacionadas à natureza. Essa rica experiência cultural contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

O quintal, nesse contexto, se configura como um espaço privilegiado para explorar os sentidos, promovendo a interação social, favorecendo a construção de relações sociais, cooperação e desenvolvendo a autonomia através da construção dos conhecimentos sobre o mundo natural como a observação e a experimentação, os pequenos podem aprender sobre os ciclos da natureza, a importância da água e do sol para a vida, e a relação entre os seres vivos.

Durante o bimestre a pesquisa de ação terá o foco na construção do conhecimento de forma colaborativa entre educandos e educadores. Nesta perspectiva, ressalta-se que no mês de fevereiro, inicia o período de adaptação das crianças, a condução deste momento engloba acolhimento, inserção e precisa de segurança e conhecimento. Os educadores são o elo entre a escola e as famílias, porque estão na linha de frente do convívio com as crianças, e contribuem no enriquecimento da construção das relações. Portanto, serão realizadas diversas atividades lúdicas e investigativas, agregando com poemas, rodas de conversas, exploração dos espaços, canções, artistas, materialidades instigantes, vivências gráficas, brincadeiras, danças, colagens, pinturas assim trilhando um caminho promotor de curiosidade e novas descobertas.

As afro vivências farão parte do cotidiano escolar, mostrando às crianças a riqueza das histórias e culturas de diferentes povos, reforçando a prática do respeito, empatia e conexão do eu, do outro e do nós. No entanto, é importante que as atividades propostas sejam significativas. Isso requer intencionalidade pedagógica, mapeando datas que possam apoiar o planejamento pedagógico, alinhando-se às habilidades que as crianças precisam desenvolver, garantindo que o aprendizado seja relevante, transformador e inclusivo. Durante o ano será realizada a valorização das histórias e perspectivas africanas, afro-brasileiras e indígenas, como preveem as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Como nos lembra, Gianfranco Staccioli, na obra “Diário do acolhimento na escola da infância”: *A escola da infância tem, mais do que nunca, uma tarefa fundamental: garantir à criança a oportunidade de vivenciar muitas experiências reais, imediatas, diversificadas, complexas e globais. Mais do que nunca, é preciso propiciar uma vida de crianças inteiras e verdadeiras (...).*

Desta forma, estaremos sempre caminhando em favor de uma escola mais humana, mais próxima, e fazendo dela um lugar onde se deseja estar.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos

peçoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.

Objetivos específicos:

Promover a valorização da diversidade: Reconhecer e respeitar as diferenças entre os quintais, as pessoas e as culturas.

Desenvolver a consciência ambiental: Estimular o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

Fortalecer os vínculos comunitários: Promover a interação entre as crianças e suas famílias, bem como com outros membros da comunidade.

Ampliar o repertório cultural: Conhecer e valorizar as diferentes culturas e tradições relacionadas aos quintais.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

Ação:

- Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança;
- Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene;
- Construção de vínculo adulto - criança e família - escola.
- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, contação de histórias apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e histórias clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira;
- Fomentar a formação continuada da equipe docente;
- Realizar projetos mensais voltados às necessidades e especificidades da infância.
- Investir integralmente o repasse recebido;
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.;
- Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- “ADIT 01”

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas.
- Envolver a comunidade através de reuniões e ações que proporcionem a consciência da importância da relação escola-família;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à criança e clareza e transparência na transmissão de informações;

Meta 12- “ADIT 01”

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento, despertando assim o interesse pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, livros, papéis diversos, aparelho de som, pen drive.

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais vivenciadas com as crianças ao longo do ano letivo, mediadas pelas professoras e com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro das devolutivas da sua turma no semanário para a posterior verificação da coordenadora pedagógica.

TEMAS MENSAIS

FEVEREIRO: MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA

MARÇO: DETETIVES DO QUINTAL

ABRIL: SONS NO MEU QUINTAL

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

- Conhecimento da identidade pessoal, social e cultural.
- Criação de um herbário: Coletar e identificar diferentes tipos de folhas, flores e sementes.
- Construção de um mural coletivo: Representar os diferentes elementos encontrados nos quintais, como plantas, animais, objetos e pessoas.
- Pesquisa sobre plantas medicinais: Conhecer as propriedades das plantas medicinais utilizadas na comunidade e seus usos tradicionais.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar brinquedos como bonecos de palitos, carrinhos de madeira e instrumentos musicais.
- Histórias e lendas indígenas: Contar histórias e lendas relacionadas à natureza e aos quintais, valorizando a cultura local.
- Flora: Explorar diferentes tipos de plantas, suas características, funções e importância para o ecossistema.
- Fauna: Observar e identificar os animais que habitam os quintais, como insetos, aves e pequenos mamíferos afro-brasileiros.
- Ciclos da natureza: Compreender os ciclos de vida das plantas e dos animais, a importância da água e do sol para a vida.
- Expressão artística: Criação de desenhos, pinturas, esculturas e outras formas de expressão artística inspiradas na natureza.
- Brincadeiras livres: Exploração do espaço ao ar livre, utilizando materiais naturais como galhos, folhas e pedras.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, conquistas, avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, focando o interesse, participação e interação dos mesmos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Diálogos embalados**, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educação-infantil.pdf. Acesso em: 09 de jan. de 2025.

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 10, n. 2, p. 151-158, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe de Coordenação - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

2| Resultados Alcançados

Iniciamos o mês de março dando seguimento ao projeto transversal "Meu quintal saúde o seu quintal", sendo este um projeto bimestral, abordamos algumas temáticas ainda mais específicas no decorrer do mês, por escolha das docentes o mês de março foi trabalhado o tema "Detetives do Quintal". O conteúdo trabalhado neste projeto foi muito rico e trouxe várias experiências para as nossas crianças. A proposta foi desenvolvida com o intuito de promover o contato dos pequenos com a natureza, estimulando a curiosidade, a observação, o trabalho em equipe e o desenvolvimento cognitivo e motor. No decorrer deste período, as atividades pedagógicas foram voltadas para a exploração do espaço externo da creche, com ações que envolviam o ambiente natural do quintal da creche, permitindo que as crianças se tornassem "detetives" à medida que investigavam e descobriam elementos da natureza e suas interações. Os docentes, em seus planejamento, elaboraram atividades lúdicas como a construção de binóculos, para depois utilizá-los, investigando as maravilhas naturais que temos no jardim da instituição, assim como o manuseio e plantio de raízes, como a curcuma. Além disso, os pequenos tiveram a oportunidade de realizar atividades com diversos elementos naturais, (água, gelo e folhas secas).

Salienta-se ainda, a participação das crianças nas propostas relacionadas a afro vivência, em comemoração ao aniversário do ilustre Abadias do Nascimento, homem negro, considerado um dos maiores expoentes da cultura negra e dos direitos humanos do Brasil e do mundo.

Abadias foi um ator, poeta, escritor, dramaturgo, artista plástico, professor universitário, político e ativista dos direitos civis e humanos das populações negras brasileiras.

Segundo a BNCC: Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. (p.43)

Sendo assim, as crianças puderam conhecer um pouco mais sobre este grande homem e suas artes, tiveram a oportunidade de realizar a releitura de uma de suas grande obra de arte “Borboletas de Franca”, onde após apresentada às crianças a obra e autor, os mesmos puderam realizar um cartaz com folhas secas, representando as borboletas, fazendo assim uma releitura da famosa e renomada obra de arte de Abadias do Nascimento.

A partir da observação dos pequenos seres vivos no quintal, as crianças participaram de uma roda de conversa onde compartilharam suas descobertas e aprendizados sobre os insetos e plantas, com a orientação dos educadores. Essa troca de saberes possibilitou o desenvolvimento da linguagem oral e a ampliação do vocabulário, além disso, tiveram na sala de aula, uma lagarta em uma garrafa pet com água e folhas, para acompanharem o desenvolvimento da pequena lagarta em borboleta.

Acrescenta-se ainda a realização das caminhadas exploratórias, das crianças juntamente com as educadoras pelo quintal da creche, onde foram orientadas a observar e coletar diferentes elementos naturais, como folhas, flores, pedras e pequenos insetos. O objetivo dessa atividade foi estimular a curiosidade e a observação atenta do ambiente ao redor, como um verdadeiro detetive.

Ao final de cada atividade investigativa, as crianças tiveram a oportunidade de criar obras de arte com os elementos naturais encontrados. Elas produziram colagens com folhas e flores, além de desenhos feitos com o auxílio de giz e carvão sobre o chão de terra, promovendo a expressão criativa e o desenvolvimento motor fino. Mesmo passando por momentos desafiadores na creche com números de funcionários reduzidos, as atividades pedagógicas, e recreativas foram realizadas com muito empenho e eficácia por toda a equipe.

Durante o mês de março, realizamos reuniões de Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), nas quais abordamos temas de grande importância para o processo formativo e o desenvolvimento das práticas pedagógicas da equipe. A primeira reunião teve como foco o tema "Acolhimento e Inclusão", destacando a importância de criar um ambiente escolar que seja receptivo para todas as crianças, especialmente aquelas com necessidades específicas. Durante essa reunião, discutimos estratégias para promover a inclusão de crianças com deficiências, como adaptar atividades e criar espaços seguros e acolhedores para todos, respeitando as individualidades de cada aluno. Também refletimos sobre a importância de uma escuta ativa e empática por parte dos educadores, para que cada criança se sinta valorizada no seu processo de aprendizagem.

Outro tema abordado nas reuniões foi sobre o Diário de Classe. Discutimos a importância de registrar, de forma constante e manter sempre atualizado o documento. Fizemos ainda um adendo sobre o olhar avaliativo do educador com relação ao desenvolvimento das crianças e as atividades realizadas em sala e no espaço externo, tornando essa dinâmica um facilitador para a realização dos relatórios individuais. As orientações foram no sentido de aprimorar o olhar dos educadores sobre o progresso de cada criança, incluindo suas conquistas, desafios e interações, para que a documentação se torne uma ferramenta pedagógica eficaz, com impacto direto no planejamento e acompanhamento das ações pedagógicas.

As reuniões de HTPC foram de grande importância para o aprimoramento das práticas pedagógicas, tanto no aspecto formativo, com os debates sobre acolhimento e inclusão, e a sistematização do trabalho pedagógico no Diário de Classe.

Administrativamente foi realizado novas matrículas e transferências, retorno de emails, preenchimento de planilhas, impressão e divulgação do cardápio, atualização de arquivos e solicitações de comprovante de matrículas quando foi solicitado, busca ativa e solicitações de materiais de limpeza e higiene.

Seguiremos com o trabalho contínuo de aperfeiçoamento e aprimoramento, sempre focando no desenvolvimento integral das crianças e na qualificação das práticas pedagógicas.

Formação Continuada

Data:	Tema:
04/03/2025	Orientações sobre diário de classe
11/03/2025	Alinhamento interno
18/03/2025	Acolhimento e Inclusão: Construindo uma Creche para Todos
25/03/2025	Assuntos relativos a rotina diária da creche
31/03/2025	RAEA - Rotina na creche/proporção e demanda.
31/03/2025	Histórico da Organização

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Turma: Berçário

A proposta anual MOMUNES para o ano de 2025 está direcionada pelo projeto "Meu quintal saúda seu quintal", proporcionando diversas possibilidades e oportunidades, desenvolvendo habilidades sociais, emocionais, a atenção, memória e imaginação. O presente relatório referente ao mês de março faz menção ao tema "Detetives do Quintal", onde as atividades propostas promoverá o protagonismo das crianças a desenvolverem as habilidades de reflexão, resolução de problemas e construção de conhecimento, envolvendo práticas que estimulam a busca por respostas, o diálogo, a investigação da realidade e a valorização do processo de aprendizagem.

Na primeira semana do mês de março foram apenas dois dias letivos, devido ao feriado de carnaval e ponto facultativo. Na primeira semana foi promovido a leitura do livro "Lá vem os tubarões", após a leitura do livro foi passado o portador textual nas mãos dos bebês para que sentissem as figuras de tubarões, cada um com texturas diferentes.

Na sexta-feira no período da manhã foi realizado o bailinho de carnaval, com todas as crianças no pátio, brincando e dançando conforme os ritmos musicais. Promovemos a canção "Kokoleoko", com palmas e gestos conforme o ritmo da música.

Na segunda semana do mês de março, iniciamos o primeiro dia com a música "Si Mama Kaa", acompanhamos com palmas, na sequência, um painel sensorial, confeccionado com EVA e vários objetos com texturas diferentes como: bombil, bucha, grãos, esponja, algodão e outros, as crianças tocaram em cada um, sentindo as texturas.

No segundo dia da semana, iniciamos com a música "Bom dia amiguinho", incentivando os bebês a reconhecerem os próprios nomes, dos coleguinhas e das educadoras. Após a música, iniciamos a leitura do livro "Amigo Urso", as crianças permaneceram atentos até o término da contação, na sequência foi preparado uma caixa surpresa, confeccionada de papelão, com diversos itens, um bebê por vez colocava a mão dentro da caixa e retirava um objeto, no final voltavam a colocar o que tinham retirado novamente dentro da caixa. As crianças gostaram muito.

No terceiro dia, após a musicalização e a leitura, promovemos uma atividade usando uma bacia, no caso usamos um tambor, pois no momento não havia nenhuma bacia disponível, foi colocado dentro várias bolinhas coloridas, com auxílio, as crianças iam pegando de dentro e colocando para fora, elas brincaram por um bom tempo.

No quarto dia mediamos a leitura do livro "Aventuras no jardim", no momento da contação imitamos os animais conforme iam aparecendo na história, a atividade proposta para este dia foi a apresentação da música "Galinha Pintadinha", usamos fantoche dos personagens para acompanhar a canção. No último dia da semana foi promovido a leitura do livro "Animais fofinhos" as crianças apreciaram a história no momento que foi imitado os sons de cada animal, a atividade proposta para este dia, foi de encaixar argolas em cones de papelão, os bebês não tiveram autonomia para encaixar as argolas, mas um dos bebês pegou as argolas que já estavam nos cones e foi tirando-as, ele tentou por muitas vezes encaixá-las novamente.

No primeiro dia da terceira semana do mês de março iniciamos com a leitura do livro "Queridos animais", após o término da leitura foi passado o livro para as crianças manusearem e observarem as ilustrações, neste dia estava previsto levar os bebês para um passeio na área externa, como não foi possível levá-los neste dia, foi realizada outra atividade, promovemos os sons dos animais na lata, com palitoches, conforme íamos retirando o personagem de dentro da lata fomos imitando os sons de cada animal, os bebês permaneceram atentos até o término. No segundo dia promovemos a música "Kokoleoko" com palmas para acompanhar o ritmo musical, os bebês apreciam a musicalização e ficam atentos aos gestos e movimentos, a atividade proposta para este dia foram brincadeiras no solário, mas devido a pintura das paredes do mesmo, não foi possível realizá-las. Foi proporcionado a cama de gato, usando uma caixa com vários brinquedos diversificados, passamos barbante cruzando todos os lados e meios da caixa, para dificultar a passagem dos brinquedos, incentivando os bebês ao raciocínio e atenção, tivemos uma bebê que permaneceu por um bom tempo brincando com a caixa.

No terceiro dia da semana iniciamos com uma leitura, na sequência cantamos a música do Seu Lobato, usando palitoches com figuras de animais da fazenda, a criança A.G acompanhou a música com palmas, imitando a educadora.

No quarto dia da semana promovemos a música "A canoa virou", dizendo os nomes dos bebês e das educadoras.

No último dia da semana mediamos a leitura do livro "Aventuras no jardim", na sequência promovemos a atividade "Varal sensorial", foi amarrado uma corda de um lado ao outro com vários brinquedos pendurados, um pouco acima da cabeça dos bebês, para instigá-los a alcançar e pegar os brinquedos. Neste mês pudemos observar o desenvolvimento dos bebês a cada dia, com o aprendizado de novas habilidades, os reflexos, a interação e atenção.

Turma: Creche I A

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de março, tendo como tema o projeto anual "Minha creche, meu quintal", norteando a proposta do projeto bimestral "Meu quintal saúda seu quintal". Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de março "Detetives do Quintal".

A proposta mensal "Detetives do quintal", tem como objetivo proporcionar brincadeiras ricas em possibilidades, descobrir e identificar inúmeras sensações e reações. Promover experiências com elementos da natureza, desenvolver a coordenação motora e a socialização.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, e 33 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana, iniciamos com roda de leitura diária. Contamos a história "Aventuras no jardim". Apresentamos as figuras dos insetos e o

desenho ilustrado das folhagens verdes do livro. Os pequenos demonstram interesse pelas histórias e portadores textuais. Disponibilizamos papel pardo e giz de cera para as crianças colorir. Com este material confeccionamos as máscaras e leques usados para decorar a sala para o "Baile das cores". Decoramos o espaço com fitas de crepom coloridas. Tivemos o "Baile das cores". Alguns pequenos estavam com fantasias e outros com roupas coloridas. Com o auxílio da caixa de som, colocamos músicas infantis e brincamos com bolinhas de sabão. Os pequenos do berçário participaram conosco desta festa. Devido ao feriado de carnaval, esta semana foi mais curta.

Iniciamos a segunda semana com roda de leitura. Contamos a história "Como é bom compartilhar, Aprendendo as formas, Como é bom ter amigos, Como é bom dormir e cuidado com o dragão. Fizemos roda de música utilizando vários recursos sonoros como: chocalhos, palmas e caixa de som. Com base na proposta mensal, apresentamos aos pequenos elementos do quintal como: folhas secas e verdes. Exploramos as textura e tamanho das folhas. Com este material fizemos colagem das folhas em cartaz "Minha creche , meu quintal". Os pequenos adoraram esta atividade. Durante esta semana montamos os espaços de exploração e observação com blocos de madeira, carretéis e bolinhas. Para a atividade afrocentrada exploramos música e história. Contamos a história "Menina bonita do Laço de fita.

Não foi possível explorar a área externa como estava planejado. A nossa creche está sendo revitalizada. Optamos por espaços de exploração internos e livros. Tivemos dois novos alunos esta semana, os mesmos estão se adaptando com a rotina, sendo assim necessitando de maiores estímulos e atenção.

Iniciamos a terceira semana com roda de leitura. Contamos as histórias: Lá vem os tubarões, O som dos animais, O que me faz feliz, Animais da cidade. Com os pequenos em roda exploramos vários livros com figuras de animais e suas características. Para as atividades afro centradas optamos por roda de música e histórias. Contamos a história "O cabelo de Lelé", utilizamos o recurso visual da luva interativa com palitoches. Comemoramos nesta semana o "Dia da Água". Contamos a história " De onde vem a chuva", utilizamos como recurso visual a luva interativa com figuras ilustrativas. Fizemos também o cartaz "De gotinha em gotinha", inspirado na música do "Palavra cantada". Ouvimos a música, em seguida fizemos pingos com tinta guache azul no cartaz de papel pardo. Os pequenos fizeram as gotas com a ponta do dedinho.

Iniciamos a quarta semana com roda de leitura. Contamos as histórias: Animais da fazenda, Os três porquinhos. Com os pequenos em roda exploramos vários livros com figuras de animais e suas características. Durante esta semana não foi possível aplicar as atividades planejadas. Optamos por espaços de exploração e observação. Apresentamos o espaço com tubos coloridos, bolinhas e peças de encaixe. Recebemos alunos novos, os mesmos estão se adaptando com a rotina, sendo assim necessitando de maiores estímulos e atenção.

A própria BNCC dá uma pista quando diz que se deve usar todas as interações, brincadeiras e linguagem para esse fim. Ou seja, o cotidiano na Educação Infantil deve sempre considerar a conhecer os pequenos, compreender seus hábitos e observá-los desde os primeiros dias. Salienta-se a importância de que a creche seja um lugar de acolhimento para construir um ambiente agradável que possibilite a aprendizagem. Trabalhamos com roda de músicas, contação de história . A roda de música na educação infantil é uma atividade que pode ajudar a desenvolver a socialização, coordenação motora e o equilíbrio.

Em todas as atividades era notório o interesse das crianças onde não obtiveram maior dificuldade em realizar as mesmas.

Não podemos nos esquecer que estas experiências, brincadeiras e situações, devem ser sempre proporcionadas num ambiente adequado, dando aos pequenos o devido tempo de exploração e principalmente que sejam prazerosos e interessantes, estimulando assim a concentração dos pequenos e o envolvimento total na atividade.

A criança é feita de cem. A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de falar. Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar. (Loris Malaguzzi)

Turma: Creche I B

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de Março, tendo como tema o projeto anual "Minha creche , meu quintal", norteando a proposta do projeto bimestral " Meu quintal saúda seu quintal". Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de março "Detetives do Quintal".

A proposta mensal "Detetives do quintal", tem como objetivo proporcionar brincadeiras ricas em possibilidades, descobrir e identificar inúmeras sensações e reações. Promover experiências com elementos da natureza, desenvolver a coordenação motora e a socialização.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, e 33 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana, iniciamos com roda de leitura diária. Contamos a história "Aventuras no jardim". Apresentamos as figuras dos insetos e o desenho ilustrado das folhagens verdes do livro. Os pequenos demonstram interesse pelas histórias e livros. Disponibilizamos papel pardo e giz de cera para os pequenos colorir. Com este material confeccionamos as máscaras e leques usados para decorar a sala para o "Baile das cores". Decoramos o espaço com fitas de crepom coloridas. Tivemos o "Baile das cores". Alguns pequenos estavam com fantasias e outros com roupas coloridas. Com o auxílio da caixa de som, colocamos músicas infantis e brincamos com bolinhas de sabão. Os pequenos do berçário participaram conosco desta festa. Devido ao feriado, esta semana foi mais curta.

Iniciamos a segunda semana com roda de leitura. Contamos a história "Como é bom compartilhar, Aprendendo as formas, Como é bom ter amigos, Como é bom dormir e cuidado com o dragão. Fizemos roda de música utilizando vários recursos sonoros como: chocalhos, palmas e caixa de som. Com base na proposta mensal, apresentamos aos pequenos elementos do quintal como: folhas secas e verdes. Exploramos as textura e tamanho das folhas. Com este material fizemos colagem das folhas em cartaz "Minha creche , meu quintal". Os pequenos adoraram esta atividade. Durante esta semana montamos os espaços de exploração e observação com blocos de madeira, carretéis e bolinhas. Para a atividade afrocentrada exploramos música e história. Contamos a história "Menina bonita do Laço de fita.

Não foi possível explorar a área externa como estava planejado. A nossa creche está sendo revitalizada. Optamos por espaços de exploração e livros. Tivemos dois novos alunos esta semana, os mesmos estão se adaptando com a rotina, sendo assim necessitando de maiores estímulos e atenção.

Iniciamos a terceira semana com roda de leitura. Contamos as histórias: Lá vem os tubarões, O som dos animais, O que me faz feliz, Animais da cidade,. Com os pequenos em roda exploramos vários livros com figuras de animais e suas características. Para as atividades afro centradas optamos por roda de música e histórias. Contamos a história “O cabelo de Lelé”, utilizamos o recurso visual da luva interativo com palitoche. Comemoramos nesta semana o “Dia da Água”. Contamos a história “ De onde vem a chuva”, utilizamos como recurso visual a luva interativa com figuras ilustrativas. Fizemos também o cartaz “De gotinha em gotinha”, inspirado na música do “Palavra cantada”. Ouvimos a música “De gotinha em gotinha”, em seguida fizemos gotinhas com tinta guache azul no cartaz de papel pardo. Os pequenos fizeram as gotinhas com a ponta do dedinho.

Iniciamos a quarta semana com roda de leitura. Contamos as histórias: Animais da fazenda, Os três porquinhos. Com os pequenos em roda exploramos vários livros com figuras de animais e suas características. Durante esta semana não foi possível aplicar as atividades planejadas. Optamos por espaços de exploração e observação. Apresentamos o espaço com tubos coloridos, bolinhas e peças de encaixe. Recebemos alunos novos, os mesmos estão se adaptando com a rotina, sendo assim necessitando de maiores estímulos e atenção.

A própria BNCC dá uma pista quando diz que se deve usar todas as interações, brincadeiras e linguagem para esse fim. Ou seja, o cotidiano na Educação Infantil deve sempre considerar a conhecer os pequenos, compreender seus hábitos e observá-los desde os primeiros dias. Daí a importância de que a escola seja um lugar de acolhimento para construir um ambiente agradável que possibilite a aprendizagem. Trabalhamos com roda de músicas, contação de história. A roda de música na educação infantil é uma atividade que pode ajudar a desenvolver a socialização, coordenação motora e o equilíbrio.

Em todas as atividades era notório o interesse das crianças onde não obtiveram maior dificuldade em realizar as mesmas.

Não podemos nos esquecer que estas experiências, brincadeiras e situações, devem ser sempre proporcionadas num ambiente adequado, dando aos pequenos o devido tempo de exploração e principalmente que sejam prazerosos e interessantes, estimulando assim a concentração dos pequenos e o envolvimento total na atividade.

Turma: Creche II

Baseado na proposta anual MOMUNES para 2025 e direcionada pelo projeto “Minha creche, meu quintal” norteado pelas vivências com a inspiração em Reggio Emilia. Com base nos estudos realizados pela equipe e no momento atual do ano letivo, foi escolhido para o primeiro bimestre o tema “Meu quintal saúda seu quintal”.

A abordagem Reggio Emilia foi criada por Loris Malaguzzi (1920-1994). A metodologia valoriza a criança como protagonista do seu desenvolvimento, e o ensino como um processo de interação entre escola e aluno.

O objetivo do projeto é permitir que os pequenos entrem em contato com a natureza e vivenciem momentos que estimulem todos seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores, as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. Neste mês de março seguimos com o tema “Detetives do quintal”.

Na primeira semana as crianças se divertiram pintando máscaras com esponja, misturavam as cores e interagiam com muita alegria, elas amaram mexer com tinta.

No espaço externo próximo as árvores junto com a turminha do creche III se divertiam correndo atrás de bolhas de sabão, algumas se arriscavam a fazer bolhas com a ajuda de um adulto.

As crianças aproveitaram o momento do baile das cores, dançaram, brincaram e interagiram, neste dia tivemos muita diversão.

Na segunda semana fizemos binóculo com rolinhos de papel higiênico, a turminha ficou atenta vendo a confecção, logo já estavam observando os amigos com o binóculo.

No dia seguinte fomos para a área externa com os binóculos e as crianças observavam entre as árvores procurando pássaros e outras curiosidades, elas encontraram uma pomba na ponta do poste e ficaram empolgadas.

Em pequenos grupos sentamos em um tapete embaixo da árvore, apresentamos algumas raízes de curcuma para as crianças manusearem, elas perceberam que os dedinhos estavam amarelados, logo começaram a esfregar a raiz nas mãos, ficaram felizes pela descoberta.

Em seguida elas cavaram pequenos buracos na terra com ajuda de colher, e plantaram a raiz.

As crianças estão aprendendo a brincadeira africana “Terra mar”, porém ainda não compreendem as regras, mas elas se divertiram.

Confeccionamos algumas cestas com papelão, as crianças sentadas ao redor observavam, algumas ajudaram segurando o papelão, pegando a cola, depois de pronta todas queriam segurar a cestinha.

Na terceira semana nos primeiros dias não houve registros de atividades por motivo de licença médica. Realizamos atividades com folhas de hortelã, cravo e canela congelados. A turma pode manusear os cubos de gelo, sentir a temperatura e o cheiro de hortelã, curiosas observavam o que tinha dentro do gelo e até experimentaram.

Apresentamos também às crianças algumas fotos de rios, mares limpos e poluídos, elas ficaram bem atentas, explicamos a importância da água para os seres humanos, plantas e animais, em seguida elas puderam pegar as fotos para observarem de perto.

Na quarta semana demonstramos às crianças como tingir a areia usando tinta. Pingamos algumas gotas de tinta na areia e elas mexeram com colher até ficar da cor esperada. Elas usaram a coordenação motora e observaram a transformação da cor da areia, algumas delas identificaram as cores.

Na brincadeira com terra as crianças se divertiram muito, interagiram e exploraram o espaço, pegaram matinhos e florzinhas para acrescentar no preparo das comidinhas, foi um momento onde elas compartilharam e se divertiram.

Nós adaptamos a brincadeira “Pegue a calda” para a turminha, fizemos uma vez e depois deixamos que elas brincassem, foi bem divertido, elas compreenderam as regras.

No espaço com tubos de papelão a turma se diverte muito, interagem e até se houve gargalhadas, elas gostam muito.

Turma: Creche III

O mês de Março começou com o tema "Detetives do Quintal". Nossa primeira semana foi bem curtinha, mas muito animada e proveitosa! O primeiro dia, a dinâmica proposta foi confeccionar com as crianças as máscaras de carnaval e para isso utilizamos muito guache colorido para os pequenos usarem a criatividade e a imaginação e deixarem a máscara bem bonitas e caprichosas. No segundo e último dia da semana, tivemos a brincadeira de bolha de sabão no gramado, onde puderam correr, brincar, pular atrás das bolinhas e também fizemos o baile da alegria, onde os pequenos puderam compartilhar o espaço com outras turmas e aproveitar a música e a diversão. Parte dessas atividades foram desenvolvidas ao redor da creche, no ambiente externo. A natureza é um recurso inestimável para o desenvolvimento da criança, pois ela estimula a curiosidade, a criatividade e a imaginação, cita Gardner.

Na segunda semana, optamos por trabalhar as atividades voltadas ao tema "Que bicho é esse?". Baseando-se no decorrer do ciclo de vida da borboleta, seguimos com as crianças passeando ao redor da creche procurando borboletas e explorando a natureza. No primeiro dia da semana, a atividade proposta foi a lata musical, onde confeccionamos com as crianças uma lagartinha. Colorimos de guache verde e pincel e todas as crianças puderam pintar um pouquinho do corpinho da lagartinha. Explorando a pintura com as crianças, pudemos usar a coordenação motora e a concentração.

No segundo dia da semana, a atividade foi brincar com a lagartinha confeccionada com papel higiênico. Vimos a transformação da lagartinha através de molhar elas com água, as crianças ficaram muito encantadas. A observação dessa dinâmica, pode trazer para os pequenos, emoções jamais vivenciadas e o encanto no olhar foi notável.

No terceiro dia da semana dançamos a música da lagarta comilona com fantoche. Fizemos os movimentos da lagartinha e todos participaram e se divertiram.

No quarto dia da semana, fizemos a releitura da obra " Borboletas de Franca", produzida por Abdias do Nascimento. Comemora-se sua vida no dia quatorze de março, Abdias é considerado um dos maiores expoentes da cultura negra e dos direitos humanos no Brasil e no mundo.

No último dia da semana, a dinâmica proposta foi confeccionar uma borboleta com rolinho de papel higiênico, os pequenos pintaram com giz de cera as asas da borboleta e depois colocamos o rolinho de papel. A borboleta ficou bonita e caprichosa. O ciclo de vida da borboleta é uma ótima maneira de ensinar às crianças a importância da preservação do meio ambiente. Com explicações simples e recursos visuais, pudemos ajudá-las a compreender esse processo fascinante e incentivá-las a observar e apreciar a beleza da natureza. O objetivo principal dessas atividades foi estimular a curiosidade, imaginação e criatividade dos nossos infantes.

Segundo Vygotsky, a natureza é a melhor professora para as crianças, pois ela ensina a observar, a experimentar e a descobrir.

A quarta semana do mês tem como proposta as atividades voltadas ao tema " Meu jardim está florido". Essas dinâmicas ajudam as crianças a desenvolverem a consciência ambiental, a criarem um senso de responsabilidade e a aprenderem a cuidar da natureza.

Baseados neste tema, tivemos como dinâmica no primeiro dia da semana a atividade a música da dona aranha e para isso utilizaremos fantoches feitos de feltro, como parte da historinha. No segundo dia da semana a atividade proposta foi a pescaria das letrinhas do nome, onde os pequenos puderam conhecer suas letrinhas e pescá-las com vara feita de cabo de vassoura.

No terceiro dia da semana a atividade era encaixar a maçã na árvore e a brincadeira era a criança rosquear as tampinhas nos seus devidos lugares, sendo essas pintadas de vermelho como maçã.

No quarto dia da semana a atividade recorria sendo coroa de flores, com flores naturais onde os infantes recolham ao redor da creche, plantinhas para formar a coroa e colocar nelas. Desenvolvendo habilidades de observação e descrição, pudemos promover a criatividade através de atividades artísticas relacionadas às flores.

No último dia da semana a atividade proposta era fazer flores de dobradura com os pequenos e as crianças puderam, com auxílio da professora, confeccionar flores com papel colorido. Mas para além de uma tarefa pontual, a jardinagem, em sentido mais amplo, traz inúmeras vantagens para as crianças: estimula o contato com a natureza, ajuda a criar senso de responsabilidade e a desenvolver a consciência ambiental.

Na última semana do mês, as atividades foram voltadas no tema elementos locais. Trabalhar com elementos da natureza na educação infantil ajuda as crianças a desenvolverem habilidades cognitivas, a criarem um senso de auto regulação e a se conectarem com a natureza.

No primeiro dia da semana a proposta foi manipular elementos que produzem cores naturais e misturando com água, faremos tintas para colorir o papel com corau, folhas com água, flores amassadas.

No segundo dia da semana a dinâmica era aproveitar com as crianças, brincando com mangueira, bolha de sabão e tartarugas (brinquedos disponibilizados pela creche) com água. Quando na natureza, a criança tem amplitude de movimento, sua coordenação motora é estimulada, todos os sentidos são usados e ela pode criar e inventar o que desejar, pois os brinquedos que a natureza oferece não estão prontos, o que oportuniza autonomia, iniciativa, criatividade e incentiva a imaginação.

No terceiro dia da semana iremos confeccionar junto com as crianças um quadro com recursos sensoriais naturais, com galhos, folhas, pedras e diversos recursos que encontrarmos na natureza. No quarto dia da semana iremos colher ao redor da creche, sementes de plantas e criar uma tela com desenhos colocando as sementes nela. Além dos benefícios para a saúde física, o contato com a natureza oferece diversos estímulos que permitem às crianças explorarem e conhecerem o mundo ao seu redor, utilizando diversas habilidades importantes, como a criatividade, a curiosidade, a atenção, a percepção, o pensamento, entre outras funções cognitivas. E por último dentro de painéis, iremos disponibilizar para as crianças materiais naturais em que possam brincar e usar a imaginação.

Diante das propostas realizadas foi possível atingir a Meta 29 - "ADIT 01" que potencializa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação e família e a Meta 33- " ADIT 01" Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação. Promovendo experiências sensoriais, estimulando momentos de interação durante os cuidados individuais: saúde e higiene, implementando rotina de leitura, contação de história apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e história clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização

musical, incentivando a valorização da arte, cultura e música popular brasileira, auxiliando a família durante o processo de desfralde, praticando a escuta ativa, mediando conflitos e realizando atividades psicomotoras de forma individual e coletiva: circuito, dança, relaxamento, esquema corporal, encaixes e etc.

Podemos citar a abordagem em HTPC que o acolhimento na educação infantil é fundamental para criar um ambiente seguro e acolhedor, que favoreça o desenvolvimento emocional e o aprendizado. Contudo, precisamos ter planejamento com o tempo, espaço, materiais e propostas. Isso se torna a base para que se construa uma relação saudável e sólida entre a criança, os familiares e a escola, além de representar um elemento essencial para que a rotina pedagógica flua de maneira natural e positiva. Precisamos olhar a turma e cada criança, entender o que muda entre a creche e a escola e ter um acolhimento constante com os pequenos. Dessa forma, seu bem-estar é muito influenciado pelas experiências no ambiente de ensino. Sendo assim, o conforto e o acolhimento são essenciais para garantir vínculos afetivos e de confiança entre os alunos e o lugar em que permanecem.

Atividades Desenvolvidas

1 | Meta B7

Completude: 100,00 %

Meta: B7 - Garantir a organização de todos os espaços para pleno funcionamento do CEI.

Etapas: Verificar e atender as reais necessidades da Unidade escolar;

Descrição:

Sala	Atividade	Profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Diretora	92	123
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Coordenadora	92	123

Garantir a organização dos espaços da unidade, os cuidados de higiene e limpeza, atender a demanda de proporção Adulto x criança, auxiliar as famílias no processo de rotina e adaptação na creche.

Pontos de Atenção:

Dialogo entre escola/Creche e família, devido a rotina de adaptação diária. Transparencia na comunicação.

Encaminhamentos:

Dialogo e transparencia de informação e comunicação.

Preparo dos ambientes, transmitindo o acolhimento seguro e agradável, garantindo o desenvolvimento e cuidados integral das crianças.

2 | Meta 17

Completude: 100,00 %

Meta: A2 - Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar

Etapas: Construção de vínculo adulto - criança e família - escola. Manter um olhar atento com relação ao bem estar físico e emocional da criança; Proporcionar espaço adequado para o sono/ repouso das crianças;

Descrição:

Sala	Profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade
Berçário	1 Professora 1 Auxiliar	5	18
Creche I A	1 Professora 2 Auxiliares	19	25
Creche I B	1 Professora 1 Auxiliar	14	25
Creche II	1 Professora 2 Auxiliares	25	25
Creche III	1 Professora 1 Auxiliar	29	30

Garantir a realização das práticas educativas, cuidar, brincar, educar e ensinar, garantindo o desenvolvimento integral da criança em seus cuidados e necessidades diárias na creche.

Pontos de Atenção:

Organização e cuidados com os pertences das crianças. Dialogo e transparencia de informações.

Encaminhamentos:

Acolhimento, Cuidados e observações redobradas com o individual e coletivo, proporcionando um ambiente seguro e agradável.

Dinamica no atendimento de acordo com a demanda proporção adulto x criança.

Indicadores de Projeto

39º Mês | MAR/2025

1 Berçário
Descrição:
Previsto Mensal: 18,00
Realizado no Mês: 5,00 (27,78%) Realizado
Observações:
2 creche I A
Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 19,00 (76,00%) Realizado
Observações:
3 creche I B
Descrição:
Previsto Mensal: 25,00

Realizado no Mês: 14,00 (56,00%) Realizado
Observações:

4 | creche II

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 25,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | creche III

Descrição:
Previsto Mensal: 30,00
Realizado no Mês: 29,00 (96,67%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
Manutenção Março.pdf		
Planejamento Março CII. CIII pdf.pdf		
Planejamento Março - Berçario, CI A, CI B PDF.pdf		
REGISTROS FOTOGRAFICOS Março 2025.pdf		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS- MARÇO 2025 (1).pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

D O DA S TH Responsável Técnico CPF	C R de C L Responsável Técnico CPF	Maria José de Almeida Lima Responsável pela Entidade CPF ***.62.268-**
---	--	--

RELATÓRIO - JUNHO 2025

De 01/06/2025 a 30/06/2025

Projeto: TC - 2021/26.263-0 - (CEI 121) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o segundo bimestre/2025

Creche: CEI-121 ANTONIETA DA SILVA GOMES

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 2º bimestre

Tema: Um Ateliê No Meu Quintal

Apresentação:

Para o 2º bimestre o tema “Um Ateliê No Meu Quintal”, foi pensado para oferecer momentos de convivência, experiências e descobertas, a partir de temas multiculturais e transversais. A ideia é que as propostas façam sentido para as crianças pequenas, despertem encantamento e estejam conectadas com o espaço da creche, com a família e com a comunidade. Tudo isso com foco no protagonismo infantil, na imaginação e na criatividade, por meio de brincadeiras e vivências que acontecem no cotidiano da creche.

Ao longo dos anos, as brincadeiras de quintal foram diminuindo, seja pelo avanço da tecnologia ou pelas mudanças nas cidades. Por isso, queremos resgatar o valor dessas experiências ao ar livre. Brincar no quintal estimula o corpo e a mente, favorecendo o desenvolvimento motor, a criatividade, a expressão e a interação entre as crianças. Esses momentos também fortalecem os vínculos afetivos, o brincar livre, a autonomia e o contato com a natureza — elementos fundamentais nessa fase da vida.

Essas vivências ajudam as crianças a se reconectarem com a cultura popular brasileira, com nossas raízes e também com outras culturas. Ao transformar o espaço da creche em um grande quintal vivo, promovemos encontros significativos com a natureza e com saberes tradicionais.

O ateliê, dentro desse contexto, é um espaço especial de criação artística. Nele, as crianças têm liberdade para experimentar diferentes materiais como argila, massas, areia, terra, folhas, tintas, entre outros. Através dessas experiências, elas exploram cores, formas, texturas e volumes, criando objetos em duas e três dimensões. O trabalho pode ser feito de forma individual ou coletiva, sempre valorizando a expressão de cada criança e promovendo vivências estéticas diversas. As educadoras observam e escutam os pequenos, costurando seus pensamentos e ideias em propostas significativas.

Outro aspecto importante será a exploração dos alimentos”. A alimentação é essencial para o crescimento saudável das crianças. Por meio do contato direto com diferentes alimentos — observando, tocando, cheirando e provando — as crianças começam a construir uma relação mais prazerosa e consciente com a comida. A proposta envolve experiências sensoriais e afetivas que possibilitam o aprendizado sobre as origens dos alimentos, formas de preparo e a importância de se alimentar bem.

Em Junho a proposta central é trabalhar com os elementos sensoriais da festa junina, permitindo que as crianças descubram, explorem e experimentem de maneira livre e criativa os aspectos e origem dessa tradição.

Entendemos o espaço da creche como um quintal onde a natureza faz parte da rotina. Estar ao ar livre estimula todos os sentidos das crianças e amplia suas formas de pensar e imaginar o mundo. A educação que valoriza a natureza favorece o desenvolvimento integral e fortalece o vínculo das crianças com o meio ambiente.

Vale destacar que, ao longo de todo o trabalho, serão contempladas as Leis 10.639/03 e 11.645/08, com vivências que valorizam a cultura africana e de povos tradicionais. As propostas envolverão contação de histórias, músicas, alimentos típicos, jogos, brincadeiras e outras atividades que tragam a riqueza dessas culturas para o cotidiano das crianças.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação

Objetivos específicos

- Despertar encantamento e curiosidade por meio de experiências sensoriais e estéticas: Criar propostas que estimulem os sentidos e incentivem o olhar atento, o toque, os sons e os cheiros, elementos fundamentais no processo de descoberta e aprendizado na primeira infância
- Promover o protagonismo infantil e a expressão livre: Garantir espaços onde as crianças possam tomar decisões, explorar materiais diversos e se expressar livremente, respeitando seus tempos, interesses e formas únicas de se comunicar.
- Valorizar o brincar ao ar livre e o contato com a natureza: Resgatar a importância das brincadeiras no quintal, promovendo o desenvolvimento motor, emocional e social das crianças, além de estimular a imaginação, a criatividade e o vínculo com o meio ambiente.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança;

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene;
- Construção de vínculo adulto - criança e família - escola.

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, contação de histórias apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e histórias clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira;

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada da equipe docente;
- Realizar projetos mensais voltados às necessidades e especificidades da infância.

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse recebido;
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.;
- Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- "ADIT 01"

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas.
- Envolver a comunidade através de reuniões e ações que proporcionem a consciência da importância da relação escola-família;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à criança e clareza e transparência na transmissão de informações;

Meta 12- "ADIT 01"

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento, despertando assim o interesse pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, livros, papéis diversos, aparelho de som, pen drive, seda, jornal, barbantes, tesouras, cola quente, peneiras, bacias,

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais vivenciadas com as crianças ao longo do ano letivo, mediadas pelas professoras e com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro das devolutivas da sua turma no semanário para a posterior verificação da coordenadora pedagógica.

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

Maio - Tema: Brincadeiras de Quintal e Natureza

- Roda de conversa: "Como é o seu quintal?"
- Brincadeiras tradicionais ao ar livre: amarelinha, pular corda, corre-cotia, pega-pega, esconde-esconde
- Criação de brinquedos com elementos naturais (galhos, folhas, sementes)
- Caminhadas sensoriais no jardim da creche
- Exploração de cheiros, cores e texturas das plantas
- Registro coletivo com tintas feitas com terra, urucum, café

Junho - Tema: Ateliê de Artes e Exploração de Alimentos

- **23 de junho "Arraiá da alegria"** - festa
- Ateliê com argila: modelagem livre e coletiva
- Pintura com tintas naturais (beterraba, cenoura, espinafre)
- Mesa de exploração sensorial com alimentos: cheirar, tocar, provar
- Histórias com personagens que plantam, colhem e cozinham
- Oficina de "cozinha do quintal": fazer salada de frutas, bolo, suco natural
- Registro com colagem de sementes, cascas e folhas

Julho - Tema: Cores, sons e sabores da Festa Julhina

- Exploração de alimentos juninos (milho verde, maça (do amor), canjica)
- Jogos Juninos (pesca, jogo da argola, brincadeiras com bambolê)
- Confeção de bandeiras
- Arraiá interno com brincadeiras e danças

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, conquistas, avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, focando o interesse, participação e interação dos mesmos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

SAE. Contato com a natureza. Disponível em: <<https://sae.digital/contato-com-a-natureza/>>. Acesso em: 24 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Diálogos embalados, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educacao-infantil.pdf. Acesso em: 09 de jan. de 2025.

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 10, n. 2, p. 151-158, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

2| Resultados Alcançados

Relatório de Execução

No mês de junho, iniciou com entusiasmo e planejamento, marcado pela adaptação das crianças novas e a retomada da rotina das turmas já estabelecidas as atividades desenvolvidas na creche foram pautadas por um planejamento que privilegia a ludicidade, a experimentação sensorial, o protagonismo infantil e a valorização da diversidade cultural. Continuando com o tema do 2º bimestre, “Um Ateliê No Meu Quintal”, proporcionou momentos de convivência, descobertas e aprendizagens integradas, conectando as experiências das crianças ao espaço da creche, à família e à comunidade. As propostas exploraram os experimentos heurísticos, materiais desestruturados e tintas produzidas com elementos naturais, favorecendo a exploração sensorial e o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla. As crianças participaram de atividades externas, que estimulou a percepção tátil e teve contação da história, que reforçou o vínculo com a cultura afrocentrada e o contato com a natureza.

Sempre com o cuidado no planejamento das atividades, fazendo com que todas as experiências preparadas tivessem como foco o protagonismo infantil, a criatividade e a imaginação, promovendo a valorização da identidade negra e o fortalecimento dos laços afetivos. As brincadeiras ao ar livre, o contato com terra, água, plantas e materiais não estruturados, como caixas de papelão e ovos, contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a coordenação motora, a criatividade e a socialização. Essas ações propiciaram momentos de reflexão e valorização da ancestralidade e do amor-próprio.

Valorizamos as visitas aos espaços da instituição, essa é uma atividade que se repete ao longo do anos, como o solário, grama e o brinquedão, foram momentos de grande entusiasmo, nos quais as crianças exploraram livremente os ambientes, fortalecendo a autonomia e o senso de pertencimento. Experiências sensoriais são fundamentais na Educação Infantil para compreender o próprio corpo, desenvolver habilidades cognitivas e promover a consciência corporal. Explorar texturas, sons e cores estimula a coordenação motora fina e grossa, além da integração olho-mão, e envolve os cinco sentidos — tato, visão, audição, olfato e paladar.

Tais atividades também favorecem a percepção do mundo pela criança, estimulando a exploração e o conhecimento sensorial em fase crucial de desenvolvimento.

Estudos demonstram que a carência de estímulos sensoriais pode prejudicar o processamento dessas informações e comprometer adaptações em contextos sociais. A observação constante permite que o professor valorize as experiências de vida das crianças — sejam culturais, raciais, religiosas — e as considere como sujeitos ativos em sua formação.

O trabalho pedagógico realizado em junho evidencia o comprometimento da equipe em implementar práticas educativas pautadas no cuidado, na escuta sensível aos ritmos e interesses das crianças, favorecendo aprendizagens significativas para cada uma delas. Essa atenção individualizada, emergente de uma pedagogia do cuidado, enriquece o desenvolvimento infantil e fortalece o vínculo entre criança e escola. A participação ativa das famílias foi outro pilar essencial. Quando responsáveis se envolvem de forma consistente — seja em reuniões, eventos ou outras formas de diálogo — fortalecem-se os vínculos afetivos e institucionais, criando um ambiente de apoio mútuo que potencializa tanto o rendimento quanto o bem-estar dos alunos. Estudos apontam que essa parceria pode promover ganhos acadêmicos significativos, além de elevar a autoestima das crianças e reduzir índices de evasão escolar.

Durante as reuniões de HTPC, a equipe docente continuou participando de formações estratégicas voltadas à saúde mental e ao autocuidado. Essas iniciativas são fundamentais para a construção de um ambiente pedagógico acolhedor, uma vez que promovem a escuta empática, fortalecem os vínculos profissionais e ampliam o equilíbrio emocional dos educadores.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário:

A proposta anual MOMUNES para o ano de 2025 está direcionada pelo projeto “Meu quintal saúda seu quintal”, proporcionando diversas possibilidades e oportunidades, desenvolvendo habilidades sociais, emocionais, a atenção, memória e imaginação. O presente relatório referente ao mês de Maio faz menção ao tema “Colagens e texturas”, onde as atividades propostas promoverá o desenvolvimento integral da criança, estimulando a criatividade, a coordenação motora, percepção sensorial e a expressão artística. Esta prática promove a autonomia, a organização espacial e a interação com o mundo através do toque e da experimentação.

A colagem permite que as crianças explorem diferentes materiais, cores e formas, criando composições únicas e expressando suas ideias e sentimentos, ao explorar diferentes materiais, as crianças aprendem novos termos relacionados a cores, formas e texturas.

Na primeira semana do mês de junho a proposta de atividades foi colagens e texturas, no primeiro dia da semana iniciamos com musicalização, a atividade proposta para com auxílio andaram sobre as caixas para sentirem a textura. No segundo dia iniciamos com a música “Se eu fosse um peixinho” e “Cabeça, ombro, joelho e pé”, na sequência dia foi o tapete sensorial, com caixas de ovos, as crianças cia promovemos a leitura da história da “Dona Maricota”, as crianças apreciaram os fantoches com figuras impressas. A atividade proposta para esse dia foi folhear livros, disponibilizamos vários livros para as crianças manusearem e folhear. No terceiro dia promovemos a leitura do livro “Uma princesa diferente”, na sequência foi promovido o painel com diversas texturas, colocamos na parede para os bebês sentirem as diferentes texturas, como bucha, lixa,

grãos, algodão e muitas outras. No quarto dia da semana iniciamos com cantigas de roda, na sequência foi promovido também a música "Normal é ser diferente", No último dia da semana promovemos a leitura "Animais da fazenda", conforme o animal da história, imitamos os sons de cada um. A atividade proposta para este dia foi o cesto do tesouro, foi disponibilizado um cesto com vários itens de cozinha, as crianças permaneceram por um bom tempo mexendo no cesto e pegando os itens com curiosidade, olhando e manuseando cada um deles.

Na segunda semana iniciamos a segunda semana do mês de junho com a música "Canção do Baobá", na sequência promovemos uma atividade com colagem de papel crepom para a confecção da árvore Baobá, no segundo dia da semana, iniciamos com cantigas de roda, as crianças apreciaram muito, a AG bateu palmas imitando as educadoras, na sequência foi promovido a leitura do "Gato Xadrez", as crianças permaneceram atentas com a história, neste dia disponibilizamos brinquedos e objetos para busca e exploração, estava previsto a realização da atividade no solário, mas devido ao frio, foi realizada na sala. No terceiro dia foi promovido a música "Bom dia amiguinhos", na sequência realizamos a leitura do livro "Galinha D'Angola" com fotos impressas.. Neste dia a atividade proposta foi a confecção da Galinha D'Angola, as crianças usando os dedinhos carimbaram as pintinhas da galinha em desenho no papel A3. No quarto dia da semana promovemos a leitura da história da "Chapeuzinho Vermelho", usando fantoches, as crianças apreciaram os personagens, foi promovido também a cantiga "Lavando a roupa com sabão", disponibilizamos um pedaço de tecido para cada criança para acompanhar a música. No último dia da semana iniciamos com a leitura do livro "Parabéns Panda", a atividade proposta para o dia foi uma brincadeira usando um lençol, escondemos uma criança de cada vez e perguntávamos onde está a criança, e dizíamos o nome dela.

Na terceira semana iniciamos o primeiro dia da semana referente à terceira semana do mês de junho com a música "Kokoleoko", a atividade proposta para este dia foi a manipulação de diferentes objetos e brinquedos (as crianças manusearam e exploraram para sentirem as diferentes texturas). No segundo dia da semana foi promovida atividades dirigidas. No terceiro dia iniciamos com a leitura do livro "Meu ursinho amigo", na sequência passamos o ursinho para cada criança acariciar, a AG ao pegar o ursinho abraçou e balbuciou.

Na quarta semana do mês de junho às atividades propostas foram brincadeiras dirigidas e no penúltimo dia da semana foi realizada a apresentação da dança junina com a música "Pipoquinha".

Creche 1 A

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de junho, tendo como tema o projeto anual "Minha creche, meu quintal", norteando a proposta do projeto bimestral "Um ateliê no meu quintal". Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de maio "Texturas e colagens".

A proposta mensal "Texturas de colagens", é fundamental na educação infantil. Promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade, da expressão artística e da exploração de texturas e cores.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana do mês de junho iniciamos a semana com a roda de conversa e leitura. Cantamos música de bom dia e conversamos sobre a rotina. Contamos a história utilizando os livros: "As cores, O rato do campo e o rato da cidade, A cigarra e a formiga, O patinho feio e O mágico de Oz. Com base na proposta semanal trabalhamos com texturas e colagens. Exploramos tecidos como TNT, jornais, revistas, tubos de papelão, crepom e livros. Fizemos o ensaio para apresentação da festa junina interna, dançamos com a música Arraiá do Bento.

Na segunda semana de junho, iniciamos a semana com a roda de conversa e leitura. Cantamos música de bom dia e conversamos sobre a rotina. Contamos a história utilizando os livros: "Rapunzel, Chapeuzinho vermelho, As emoções, Cuidado com o monstro e Amigo Urso". Com base na proposta semanal trabalhamos com texturas e colagens. Exploramos fantoches, revistas, giz de cera, peças de madeira e peças de encaixe. Fizemos o ensaio para apresentação da festa junina interna, dançamos com a música Arraiá do Bento.

Nesta terceira semana de junho, iniciamos a semana com a roda de conversa e leitura. Cantamos música de bom dia e conversamos sobre a rotina. Contamos a história utilizando os livros: "A bela adormecida, O gato de botas e João e Maria. Com base na proposta semanal trabalhamos com texturas e colagens. Exploramos fantoches, brinquedos de praia, bichinhos de pelúcia. Fizemos o ensaio para apresentação da festa junina interna, dançamos com a música Arraiá do Bento. As atividades com texturas e cores são cruciais para o desenvolvimento da coordenação motora fina. Essas atividades estimulam os sentidos e auxiliam no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional. Desta forma as crianças desenvolvem habilidade de resolução de problemas e aprimoram a linguagem, além de promover a criatividade, a expressão de emoções e interação social.

A BNCC enfatiza a importância de proporcionar ambientes que estimulem o brincar e a exploração, e os espaços riscantes são um elemento fundamental para a criação de ambientes que promovam o desenvolvimento integral. A importância dos espaços na BNCC se manifesta em espaços riscantes para expressar seus sentimentos, ideias e experiência, comunicando-se através de desenhos, rabiscos e outras formas de representação visual.

Riscando, as crianças praticam movimentos que fortalecem suas mãos e dedos, preparando-as para a escrita e outras tarefas manuais. Exploração de diferentes materiais e texturas também estimula o desenvolvimento cognitivo, pois elas aprendem sobre propriedades e objetos.

Creche 1 B

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de junho, tendo como tema o projeto anual "Minha creche, meu quintal", norteando a proposta do projeto bimestral "Um ateliê no meu quintal". Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de maio "Texturas e colagens".

A proposta mensal "Texturas de colagens", é fundamental na educação infantil. Promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade, da expressão artística e da exploração de texturas e cores.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 -

"ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana do mês de junho iniciamos a semana com a roda de conversa e leitura. Cantamos música de "Boa tarde" e conversamos sobre a rotina. Contamos a história utilizando os livros: "As cores, O rato do campo e o rato da cidade, A cigarra e a formiga, O patinho feio e O mágico de Oz. Com base na proposta semanal trabalhamos com texturas e colagens. Exploramos tecidos como TNT, jornais, revistas, tubos de papelão, crepom e livros. Fizemos o ensaio para apresentação da festa junina interna, dançamos com a música Arraiá do Bento.

Na segunda semana de junho, iniciamos a semana com a roda de conversa e leitura. Cantamos música de "Boa tarde" e conversamos sobre a rotina. Contamos a história utilizando os livros: "Rapunzel, Chapeuzinho vermelho, As emoções, Cuidado com o monstro e Amigo Urso". Com base na proposta semanal trabalhamos com texturas e colagens. Exploramos fantoches, revistas, giz de cera, peças de madeira e peças de encaixe. Fizemos o ensaio para apresentação da festa junina interna, dançamos com a música Arraiá do Bento.

Nesta terceira semana de junho, iniciamos a semana com a roda de conversa e leitura. Cantamos música de "Boa tarde" e conversamos sobre a rotina. Contamos a história utilizando os livros: "A bela adormecida, O gato de botas e João e Maria. Com base na proposta semanal trabalhamos com texturas e colagens. Exploramos fantoches, brinquedos de praia, bichinhos de pelúcia. Fizemos o ensaio para apresentação da festa junina interna, dançamos com a música Arraiá do Bento. As atividades com texturas e cores são cruciais para o desenvolvimento da coordenação motora fina. Essas atividades estimulam os sentidos e auxiliam no desenvolvimento cognitivo, motor e emocional. Desta forma as crianças desenvolvem habilidade de resolução de problemas e aprimoram a linguagem, além de promover a criatividade, a expressão de emoções e interação social.

A BNCC enfatiza a importância de proporcionar ambientes que estimulem o brincar e a exploração, e os espaços riscantes são um elemento fundamental para a criação de ambientes que promovam o desenvolvimento integral. A importância dos espaços na BNCC se manifesta em espaços riscantes para expressar seus sentimentos, ideias e experiência, comunicando-se através de desenhos, rabiscos e outras formas de representação visual.

Riscando, as crianças praticam movimentos que fortalecem suas mãos e dedos, preparando-as para a escrita e outras tarefas manuais. Exploração de diferentes materiais e texturas também estimula o desenvolvimento cognitivo, pois elas aprendem sobre propriedades e objetos.

Creche 2

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana, iniciamos as atividades de identidade onde elas desempenham um papel fundamental no ambiente educacional.

A própria BNCC dá uma pista quando diz que se deve usar todas as interações, brincadeiras e linguagem para esse fim. Ou seja, o cotidiano na Educação Infantil deve sempre considerar essa construção de identidade da criança.

É a partir do outro que nos reconhecemos enquanto indivíduos. Daí a importância de que a escola seja um lugar de acolhimento à diversidade, às particularidades das crianças, às distintas formas de lidar com o entorno, de aprender o mundo e conhecer a si mesmo.

Propostas como o trabalho com o próprio nome, brincadeira de criação de autoimagem e percepção da alteridade podem se dar de maneira lúdica e significativa para as crianças.

Em todas as atividades propostas era nítida a evolução das crianças quanto ao seu autoconhecimento.

No momento da música cabeça, ombro, joelho e pé, foi de diversão e muita aprendizagem, pode parecer simples mas os ajudou a conhecer as partes do corpo e já aproveitaram para falar que cada um tem suas próprias características físicas e isso que os torna únicos e especiais cada um à sua maneira.

O nosso papel como professor é o de um simplificador do processo. Que está ali para facilitar o autoconhecimento daquelas crianças, desde que elas também sejam as protagonistas dessa descoberta.

O simples hábito de chamá-las pelo nome e não fazer comparação de desempenho entre elas, reconhecer as especificidades de cada um deles e evitar premiar quem, por exemplo, consigam executar uma tarefa com mais destreza que outra. Já é um grande passo para que se sintam confiantes e tenham orgulho de si mesmas.

A Identidade, como já deixamos claro acima, é construída nas interações sociais, no dia a dia dessas crianças. É mais proveitoso guiá-las para a descoberta das próprias particularidades, ajudando-as a perceberem que também atuam no mundo em que vivem.

Na segunda semana trabalhamos sobre as diferenças, desde muito cedo as crianças tem contato com discursos negativos relacionados ao preconceito, rótulos e discriminação. Nessa fase os alunos estão sendo moldados e muito do que serão quando adultos será o reflexo do que aprenderam aqui na Educação Infantil. Elas são capazes de construir seus próprios conhecimentos, por isso o professor como mediador tem que proporcionar situações que priorizem a interação entre todos, de forma que todos se respeitem, esse será o primeiro passo de um adulto sem preconceitos. Nessa fase de construção a criança se espelha nos adultos, dessa forma o professor tratando a diversidade de forma natural e com respeito, será um bom exemplo para toda turma.

Estabelecer diálogos e práticas pedagógicas será um diferencial a fim de que vejam essas diferenças e saibam lidar com elas, tendo empatia e respeitando o outro.

Nas atividades propostas procuramos realizá-las de forma que a criança venha entender que ser diferente é normal e que cada um é amado e tem que ser respeitado da maneira que é.

No momento da historinha o patinho feio os olhinhos das crianças ficaram atentos a cada imagem mostrada e se encantavam com os patinhos,

disse a eles que temos que tratar todos com carinho para que o amiguinho não chore e nem fique triste. Disse a todos vocês concordam disseram sim rs.

A cada atividade reforçava ainda mais sobre o cuidado e o respeito que temos que ter com todos, porque ninguém é igual a ninguém. Cada um foi gerado e desenvolvido por meio de uma fórmula única, que nunca poderá ser copiada e sim valorizada, por aquilo que tem de melhor, ser diferente e único é uma característica de todo ser humano.

É essa aprendizagem que se inicia muito cedo, desde quando começamos a adquirir a percepção de quem somos e de quem é o outro, que merece ser respeitado e valorizado, independente de cor, etnia ou deficiência. Durante a educação Infantil as crianças estão em pleno desenvolvimento desta consciência, portanto, não podemos perder a oportunidade de ressaltar ainda mais a questão.

Na terceira demos continuidade a identidade trabalhando os cinco sentidos. O professor precisa estimular, inovando na sua prática pedagógica e trazendo recursos, que oportunize a criança a se desenvolver de uma maneira correta e prazerosa, pois assim a criança conseguirá ter um melhor desenvolvimento e aprendizagem no decorrer da sua vida.

As atividades propostas tiveram como objetivos, estimular os cinco sentidos, reconhecer a importância de atividades sobre essa área para o desenvolvimento intelectual da criança, explorar diferentes objetos e materiais para ampliar a percepção, desenvolver a capacidade de observação, descrição de objetos e sensações e permitir às crianças diferenciar os sentidos.

Iniciamos com a atividade do dado dos sentidos onde continham imagens dos mesmos, todos tiveram a oportunidade de brincar e aprender de uma maneira lúdica, prazerosa e divertida.

Na brincadeira do tato adivinha quem é?, vendamos os olhos das crianças e colocamos uma para outra criança para elas tentarem adivinhar que amigo seria, somente com o toque das mãos. No início ficaram um pouco tímidas em tocar o outro, dissemos que poderiam tocar sem medo mas com cuidado o rostinho, o cabelo do amiguinho, após isso a brincadeira foi um sucesso a maioria acertou e pediram para brincar novamente. Foi muito bom as crianças terem a oportunidade de sentir o amiguinho através do toque, ajudando-os a desenvolver a autoconfiança, a afetividade, a empatia e o respeito à diversidade de uma maneira lúdica e divertida.

Em todas as atividades era notório o desenvolvimento e o interesse das crianças onde não obtiveram maior dificuldade em realizar as mesmas.

Através dos cinco sentidos conhecemos e entendemos o mundo em que vivemos. Estimular corretamente os cinco sentidos durante a educação infantil é importante para o desenvolvimento. Isso só mostra o quanto é interessante e importante estimular os cinco sentidos são fundamentais para a descoberta do mundo e, quanto antes forem estimulados, melhor a criança aprende sobre o mundo e sobre si mesma. Não podemos nos esquecer que estas experiências, brincadeiras e situações, devem ser sempre proporcionadas num ambiente adequado, dando aos pequenos o devido tempo de exploração e principalmente que sejam prazerosos e interessantes, estimulando assim a concentração dos pequenos e o envolvimento total na atividade.

Na quarta semana continuamos a trabalhar a identidade focando na higiene com a finalidade de mostrar a importância da higiene, autocuidado e conhecimento do próprio corpo, por meio de momentos de aprendizagem, através de atividades lúdicas e brincadeiras. Pelas atividades, aprenderam a desenvolver a sua autonomia, e dessa forma, o crescimento e desenvolvimento saudável.

Foram trabalhados valores através dos saberes e conhecimentos voltados à higiene dos dentes e do corpo, promovendo o autocuidado, autoconhecimento do corpo. Desenvolvendo assim o senso de cuidado, respeito, autonomia, higiene e responsabilidade.

Além de ajudar a proteger a saúde e bem-estar dos pequenos, atividades que orientem sobre a importância dos hábitos de higiene corporal são componentes indispensáveis do ensino básico.

Aprender sobre os principais cuidados de higiene faz parte do desenvolvimento da criança, e a primeira infância é o melhor momento para dar início a esse aprendizado.

Trabalhar a identidade das crianças em todos os âmbitos é uma das formas mais seguras de favorecer o conhecimento e a convivência entre elas. Ajudando-as a perceberem que também atuam no mundo em que vivem. Auxiliando-as a conhecer-se melhor podemos contribuir para a aceitação do outro, das diferenças

e reforçar as atitudes de respeito à diversidade.

Na Educação Infantil, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas, sendo essa, gradativa e se dá por meio das interações sociais. Ora as crianças imitam o outro, ora diferenciam-se dele. A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, uma marca de diferença entre as pessoas, por isto torna-se importante trabalhar o respeito à identidade de cada criança, promovendo o reconhecimento de seu "EU" e a formação de sua autonomia.

Creche 3

Nossa primeira semana de junho, foi baseada nos temas mensal colagens e texturas. É fundamental para o desenvolvimento integral da criança, estimulando a criatividade, a coordenação motora, a percepção sensorial e a expressão artística. Através dessas atividades, as crianças exploram diferentes materiais, texturas e cores, ampliando seu vocabulário e compreensão do mundo ao seu redor. De acordo com este citado, optamos por endossar a experiência sensorial e no primeiro dia da semana fizemos a atividade quadro de folhas e flores de palito de sorvete. Saímos em busca de flores ao redor da creche e ao recolher elas colocamos as em um painel plástico transparente e isso virou um quadro muito bonito feito pelas crianças. No segundo dia da semana a dinâmica proposta foi colocar o papel crepom picado e boleado colado no traço de uma flor. Todas as crianças utilizaram a coordenação das mãozinhas e a atividade ficou muito bonita. Ao explorar diferentes texturas, as crianças desenvolvem habilidades motoras, cognitivas e emocionais, ampliando seu vocabulário e compreensão do mundo. O contato com materiais variados estimula a criatividade e facilita o aprendizado de conceitos de forma lúdica e concreta. No terceiro dia da semana a proposta foi colocar folhas secas e transformá-las em um vaso de planta. Buscamos as folhas no lado externo da creche e em seguida, os pequenos colocaram ela com cola no craft. No quarto dia da semana foi a vez de estimulação com texturas. Mostramos os materiais que iríamos usar para os infantes e em seguida eles tocavam e sentiam de acordo com suas sensações eles iam descrevendo o que sentiam. Usamos algodão para representar o macio, massa de modelar o mole, pecinhas de lego o duro, papelão o rústico e eva de brilho o áspero. As crianças interagiram muito nessa atividade. No último dia da

semana a dinâmica proposta foi a colagem em mosaico de Hilariano Azevedo primeiro prefeito negro do Brasil. (Sua posse ocorreu em 1 de junho de 1893). Cortamos a foto do personagem em quadradinhos e as crianças montaram ela de acordo com a imagem dele. Na educação infantil é crucial a construção de uma identidade positiva nas crianças negras, a promoção da diversidade e o combate ao racismo. A representatividade dessas figuras importantes, ajuda as crianças a se reconhecerem e a se valorizarem, além de enriquecer a experiência de todas as crianças ao apresentar diferentes perspectivas e culturas.

Na segunda semana, trabalhamos com os pequenos a coordenação das mãos. A coordenação motora fina, que envolve movimentos precisos dos dedos e mãos, é essencial para tarefas diárias como escrever, desenhar e abotoar roupas, além de preparar a criança para atividades escolares e futuras profissões. No primeiro dia da semana colorimos os fios com guache e água que estavam dentro de garrafinhas pet. As crianças estavam muito entrosadas e participativas. No segundo dia da semana a proposta foi brincar de varal estendendo os tecidos que estavam dispostos para os pequenos e apertar e soltar usando os prendedores de roupas. A brincadeira foi muito divertida e todos adoraram bastante. O objetivo de trabalhar a coordenação motora fina na educação infantil é promover o desenvolvimento das habilidades necessárias para realizar tarefas que exigem movimentos precisos das mãos e dos dedos. No terceiro dia da semana a atividade foi bater palma ao ritmo da música cantada. Utilizamos tambores e ao comando solicitado na música, as crianças revezavam entre o tambor e as palmas. A coordenação motora é uma capacidade fundamental do nosso corpo que nos permite realizar movimentos articulados, e é resultado da interação entre os sistemas muscular, esquelético, nervoso e sensorial. Foi bem legal. No quarto dia da semana optamos em realizar a confecção das bandeirinhas para a decoração da sala. As crianças pintaram com guache algumas e assim decoramos e a nossa sala ficou linda! No último dia da semana a atividade proposta foi a colagem de papel picado no mapa da África pois no dia 17 de junho foi comemorado o fim das leis apartheid na África do Sul. Só assim podemos promover a diversidade cultural, combater o racismo e construir uma identidade positiva nas crianças, especialmente nas crianças negras. Ao conhecerem a história, cultura e as contribuições africanas, as crianças desenvolvem uma visão mais ampla e enriquecedora do mundo, além de fortalecerem sua autoestima e senso de pertencimento.

Segundo Herbert, (1943), "A arte é uma linguagem que permite às crianças expressar seus pensamentos, sentimentos e experiências de maneira única e criativa". Nossa terceira semana foi bem curtinha, mas muito proveitosa! Optamos por proporcionar para os pequenos, atividades lúdicas voltadas ao tema semanal seguindo os pontinhos. Seguir os pontilhados na educação infantil é importante porque ajuda as crianças a desenvolverem habilidades motoras finas essenciais para a escrita e outras tarefas, além de estimular a concentração e a coordenação olho-mão. No primeiro dia da semana, fizemos uma atividade de coordenação motora fina onde eles tinham que bolear o papel crepom e colocá-los colando no pontilhado. No segundo dia da semana a atividade proposta foi recortada. Com tesouras sem ponta, as crianças cortaram o pontilhado feito no papel e conseguiram a maioria deles seguir a risca. Notamos que ao cortar as crianças demonstraram a destreza e a confiança em utilizar a tesoura e a coordenação motora fina está de acordo com a faixa etária. O tracejado e pontilhado são algumas das mais tradicionais atividades no processo de desenvolvimento das crianças, como um excelente estímulo, capaz de trabalhar diversas habilidades ao mesmo tempo e também se fazem essenciais no momento de ensinar conteúdos fundamentais dessa fase. No último dia da semana a dinâmica proposta foi amarelinha com numerais, baseando-se na ideia de inserir números para as crianças conhecerem e também um pouco sobre a vida de Glória Gilmer, primeira negra pioneira em etnomatemática. Optamos por essa atividade pois só assim é possível, na criança, ser ampliada as suas habilidades, aumentando sua capacidade de resolver problemas, desenvolvendo sua argumentação por meio de questionamentos sobre resultados, construindo assim a própria autonomia.

Na quarta semana as atividades foram voltadas ao tema criança artista. Promovemos o desenvolvimento integral da criança, abrangendo aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais, através de atividades artísticas e criativas. O mosaico, como técnica artística, permite a exploração de diferentes materiais, cores e texturas, estimulando a imaginação e a expressão individual e coletiva. Fizemos no primeiro dia da semana arte com folhas secas. As crianças colheram as folhas ao redor da creche, depois em sala, amassaram-as e colocaram num painel de craft coladas. Ficou uma arte muito linda e abstrata. No segundo dia da semana a dinâmica foi arte com revista. Os pequenos rasgaram a revista em fitas e em sequência, colocaram no painel de craft. Todos foram muito participativos. O próximo dia da semana fizemos arte de crepom sem amassar. colocamos os papéis apenas picados em uma imagem de um gatinho. Depois foi a vez de contar a história do mesmo de maneira inventada e as crianças puderam participar dessa criação e usaram a imaginação. A manipulação de pequenos materiais (papel, pedras, etc.) e a colagem auxiliaram no desenvolvimento da coordenação motora fina, precisão dos movimentos e reconhecimento de formas. No quarto dia, fizemos uma arte com jornal recortado e a colagem no tubarão. Pudemos com isso cantar a música do tubarão e todos dançaram no fundo do mar. No último dia da semana a dinâmica foi a apresentação da festa junina. Em sala, dançamos a música ensaiada e todos se divertiram muito.

O último dia do mês teve como atividade proposta borboleta de mosaico. Colocamos com os pequenos papel picado e formamos uma linda borboleta. A atividade em grupo no mosaico promove a interação, a colaboração, o respeito mútuo e a troca de ideias entre as crianças. Ao escolher os materiais, planejar o desenho e executar o mosaico, a criança desenvolve sua autonomia e ganha confiança em suas habilidades. A composição de um mosaico envolve a percepção de padrões e sequências, o que contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico e matemático. Durante a criação do mosaico, as crianças podem se deparar com desafios e precisar encontrar soluções, o que estimula a capacidade de resolução de problemas. Em resumo, o mosaico na educação infantil é uma ferramenta poderosa para promover o desenvolvimento global da criança, unindo arte, aprendizado e diversão.

Diante das propostas realizadas foi possível atingir a Meta 29 - "ADIT 01" que potencializa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação e família e a Meta 33- "ADIT 01" Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação. Promovendo experiências sensoriais, estimulando momentos de interação durante os cuidados individuais: saúde e higiene, implementando rotina de leitura, contação de história apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e história clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização musical, incentivando a valorização da arte, cultura e música popular brasileira, auxiliando a família durante o processo de desfralde, praticando a escuta ativa, mediando conflitos e realizando atividades psicomotoras de forma individual e coletiva: circuito, dança, relaxamento, esquema corporal, encaixes e etc.

Podemos citar a abordagem em HTPC que a representatividade na infância e o papel da escola na formação de uma sociedade mais justa e equitativa, mostra que a escola desempenha um papel crucial na formação de cidadãos mais justos e equitativos, promovendo a representatividade e a inclusão desde a infância. Ao oferecer um ambiente onde as crianças aprendem sobre diversidade, respeito e igualdade, a escola contribui para a construção de uma sociedade mais justa e harmoniosa. Ao fornecer educação de qualidade, transmitir valores éticos e morais, e promover a inclusão e o respeito mútuo, a escola cumpre sua função social de preparar os alunos para a vida pessoal e profissional, além de contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada. Ao fornecer educação de qualidade, transmitir valores éticos e morais, e promover a

inclusão e o respeito mútuo, a escola cumpre sua função social de preparar os alunos para a vida pessoal e profissional, além de contribuir para a formação de uma sociedade mais consciente e engajada.

Atividades Desenvolvidas

1 Meta 28	Completo: 10.000,00 %
-------------	--------------------------

Meta: “ADIT 01” Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

Etapas: Estimular a participação da comunidade escolar e as famílias das crianças, promovendo ações que incluam a participação das mesmas.

Descrição:

- Clareza e transparência na transmissão de informações;
- Aproximar a comunicação com as famílias a partir do uso de estratégias adotadas pela unidade (painel de informações, comunicados via agenda) e também com o uso de tecnologias comuns às famílias (aplicativo de mensagens).

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Capacidade de alunos	Quantidade de alunos matriculados
Berçário	Como referenciado no campo " Impacto das ações nos indicadores "	Professora: 1 Auxiliares: 2	18	11
Creche I A		Professora: 1 Auxiliares: 2	25	21
Creche I B		Professora: 1 Auxiliares: 2	25	20
Creche II		Professora: 1 Auxiliares: 2	25	25
Creche III		Professora: 1 Auxiliares: 2	30	30

- Atender a relação adulto/crianças conforme deliberação CMESO nº06/2020, de 28 de julho de 2020.

Pontos de Atenção:

- Comunicação diária com as famílias, nos horários de entrada e saída, via whatsapp, comunicados e em agendas diariamente, atendimento aos responsáveis, sempre que necessário;
- Esclarecimentos no ato das matrículas.

Encaminhamentos:

- Manter um membro da gestão nos horários de entrada e saída, garantindo uma comunicação pessoal e através dos meios de comunicação e agendas;
- Manter as famílias informadas sobre qualquer assunto relacionado ao bem estar e segurança das crianças;
- Através de um diálogo transparente e orientador.

Meta: “ADIT 01” Acompanhar e tomar as devidas providências para assegurar a frequência de todas as crianças.

Etapas: Acompanhamento de matrículas e transferências através da verificação dos sistemas municipais e estaduais.

Descrição:

- Disponibilizar materiais pedagógicos conforme a solicitação da equipe docente e apresentação no projeto bimestral, garantir o uso adequado;
- Orientação e controle de material de limpeza e higiene;
- Garantir que as manutenções sejam realizadas e tragam mais segurança para as crianças.

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de alunos matriculados	Capacidade de alunos
CEI 121	Como referenciado no campo "Resultados Alcançados"	1 Diretor 1 Coordenadora Pedagógica	Total de alunos matriculados no mês de Junho 2025: 107	Capacidade total conforme quadro de vagas: 123

- Atender a relação adulto/crianças conforme deliberação CMESO nº06/2020, de 28 de julho de 2020.

Pontos de Atenção:

- Identificar quais as crianças apresentaram uma sequência de faltas;
- Atualizar os contatos;
- Realizar o primeiro passo da busca ativa através de comunicado e mensagens;
- Pontuar sobre os deveres dos responsáveis em garantir que as crianças desfrutem dos seus direitos, os quais são assegurados pela instituição de ensino;
- Relatório individual da criança;

Encaminhamentos:

- Dialogar com as docente sobre a importância dos registros diários;
- Enviar mensagem via whatsapp, buscando informações sobre a criança e o motivo da sequência de faltas injustificadas;
- Orientar sobre a importância frequência e os benefícios que a rotina na creche proporcionam às crianças, como: alimentação, higiene, convívio em sociedade e outros;
- Certificar que todas as informações primordiais estejam descritas nos relatórios individuais das crianças e apresentação do mesmo na reunião com responsáveis.

Indicadores de Projeto

42º Mês | JUN/2025

1 | Berçário

Descrição:
Previsto Mensal: 18,00
Realizado no Mês: 11,00 (61,11%) Realizado
Observações:

2 | creche I A

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 21,00 (84,00%) Realizado
Observações:

3 | creche I B

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 20,00 (80,00%) Realizado
Observações:

4 | creche II

Descrição:
Previsto Mensal: 26,00
Realizado no Mês: 25,00 (96,15%) Realizado
Observações:

5 | creche III

Descrição:
Previsto Mensal: 30,00
Realizado no Mês: 30,00 (100,00%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
_REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS- JUNHO 2025 (1).pdf		
Planejamento 121 Junho.pdf		
REGISTROS FOTOGRÁFICOS - CEI 21- JUNHO DE 2025 .docx (1).pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

D O DA S TH
Responsável Técnico
CPF

C R de C L
Responsável Técnico
CPF

Maria José de Almeida Lima
Responsável pela Entidade
CPF ***.62.268-**

RELATÓRIO - MAIO 2025

De 01/05/2025 a 30/05/2025

Projeto: TC - 2021/26.263-0 - (CEI 121) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o segundo bimestre/2025

Creche: CEI- 121- Gestão compartilhada MOMUNES.

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 2º bimestre 02/05 à 11/07

Tema: Um ateliê no meu quintal

Apresentação:

Para o segundo bimestre de 2025, daremos início com o tema: "Um ateliê no meu Quintal", propondo uma prática e experiência buscando dar visibilidade à criança, concretizando-o por meio da arte. O ateliê na educação infantil é um espaço de descobertas e expressão que estimula a criatividade, a autonomia das crianças, onde podem explorar diferentes linguagens e formas de conhecimento, como a pintura, desenho, teatro e a música, criando novas possibilidades. Também auxilia as crianças a desenvolverem a reflexão, o pensamento, questionamento, a elaboração de hipóteses, a respeitar, dividir e conviver em grupo, sendo mais observadoras.

No ateliê existem inúmeras possibilidades e ideias que flutuam na imaginação da criança, que são trazidas para o concreto, as vivências e a realidade da vida cotidiana, descobrindo o mundo no quintal e na natureza, transformando os mais variados espaços em campos de invenção, as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, reinventam e se movimentam.

O ateliê no quintal é dar ouvidos a escolher esse universo infinito que as crianças carregam dentro de si. Elas trazem pensamentos lúdicos e brincantes. Isso pode se dar por diversos formatos, como grafismos, fotografias, colagem, músicas, esculturas e muito mais. Por isso o ateliê também é um movimento sensível de todas as formas com as quais a criança se expressa.

Trata-se de uma experiência que promove muito mais as perguntas do que o que oferece respostas, a partir da fala e da imaginação da criança, que é a aprendizagem. É uma coisa que parte do simples, do singelo, das miudezas achados no quintal. São pesquisas que vêm de algo muito próximo da nossa vida, é carregado de uma complexidade.

É importante que a criança sinta-se livre no ambiente, onde ela possa explorar tudo que ali oferece, com muitos recursos, materiais diversificados, de fácil acesso, criarem e explorarem.

O ateliê é um recurso que propicia um espaço experimental, é a criação dentro do processo de ensino aprendizagem.

O papel do educador neste projeto é fundamental para estimular a criança a expressar-se, guiá-las em novas experiências, documentar as experiências e compreender o que cada uma expressa, estimulando-as na investigação, o educador vai costurando os pensamentos das crianças em propostas e projetos diversos e baseando em princípios de respeito, responsabilidade e participação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) valoriza o ensino das artes na educação infantil, incluindo ateliês, para desenvolver a expressividade e a sensibilidade das crianças. O ateliê é um espaço onde as crianças podem experimentar o mundo e interagir com ele, descobrir possibilidades, trazer ideias abstratas para o concreto, importante ferramenta da educação, pois estimula o desenvolvimento das crianças, afinal, por meio da arte é possível aprender, adquirir novas habilidades, diferentes perspectivas e sensações a respeito de um mesmo ponto. Essas atividades lúdicas são essenciais para que elas aprendam a se expressar diariamente, valorizar e se beneficiar das diversas manifestações artísticas e culturais.

A arte muitas vezes passa despercebida e não recebe o devido valor da comunidade escolar como um todo. Entretanto, elas são uma das responsáveis pela construção cultural e a construção de habilidades sensitivas e emotivas nas crianças, no que envolve o campo de experiência com traços, sons, cores e formas, previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Campos de experiências (BNCC):

- | | |
|---|-------------------------------|
| X | O eu, o outro e o nós. |
| X | Corpo, gestos e movimentos. |
| X | Traços, sons, cores e formas. |

Campos de experiências (BNCC):

- X Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- X Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagens a serem trabalhados (BNCC)

BERÇÁRIO E CRECHE I

- (EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.
- (EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- (EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.
- (EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros. (EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas. (EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.
- (EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.
- (EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- (EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.
- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- (EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- (EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas. (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos de adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- (EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
- (EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- (EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas. (EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo. (EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc. (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos

(textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.

Objetivos específicos:

Despertar a curiosidade e a imaginação: Importante para o desenvolvimento cognitivo, social e criativo da criança.

Promover a criação, a crítica, a expressão e a reflexão: Essas habilidades também são importantes para a vida adulta.

Estimular a colaboração e a interação com os outros: Incentivar a socialização para atingir objetivos comuns.

Desenvolver a autonomia, a consciência de si e da cultura: aprendem a se conhecer, a valorizar a diversidade e a respeitar as diferenças.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Ação:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

- Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança;

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene;
- Construção de vínculo adulto - criança e família - escola.

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, contação de histórias apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e histórias clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira;

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada da equipe docente;
- Realizar projetos mensais voltados às necessidades e especificidades da infância.

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse recebido;
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.;
- Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- "ADIT 01"

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas.
- Envolver a comunidade através de reuniões e ações que proporcionem a consciência da importância da relação escola-família;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à criança e clareza e transparência na transmissão de informações;

Meta 12- "ADIT 01"

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento, despertando assim o interesse pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Tinta, massinha, carvão, barro, argila, gesso, água, terra, areia, papel kraft, jornal, folha A3 e A4, cartolina, giz de lousa, giz de cera, lápis de cor, folhas, galhos, pincel, cola, barbante, palito, tecido, linha, lã, caixa de papelão, rolinhos de papel, tampinhas, lacres de latinhas, rolinhas, latas, potes, garrafa pet e madeira.

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais vivenciadas com as crianças ao longo do ano letivo, mediadas pelas professoras e com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro das devolutivas da sua turma no semanário para a posterior verificação da coordenadora pedagógica.

TEMAS MENSAIS

Mai : Espaços Riscantes

Junho: Colagens e texturas

Julho: A arte da música

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

- Confeccionar massinha caseira.
- Pintar com tintas prontas ou naturais como: beterraba, cenoura, couve.
- Construção de um mural: Representar os diferentes elementos encontrados no quintal, como plantas, animais e objetos.
- Experimentar diferentes texturas, cores e formas: confecção de painéis.
- Desenhar, rasgar, folhear e rabiscar.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar.
- Confeccionar bonecos de palitos, bonecas de pano, carrinhos de madeira e instrumentos musicais com garrafas pets, canos ou latas.
- Fazer esculturas com argila, gesso, massinha: animais, bonecos, objetos e flores.
- Pintura no papel, na madeira e rolinhos de papel.
- Artesanato usando barbante: fazer alinhavo, colagem em diversos formatos, confecção de colares, pulseiras, usando miçangas, lantejoulas e lacs de latinhas.
- Fazer grafismo com linha, lã, tinta, carvão, giz de cera: incluindo grafismo africano em papel ou cartolina.
- Pintura livre usando rolinha, pincéis, rolinhos de papel ou esponja em papel A3 ou papel kraft.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, conquistas, avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, focando o interesse, participação e interação dos mesmos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BARBIERI, Stela. Interações: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança. Porto Alegre: Penso, 2016.

FOCHI, Paulo (Org.). O brincar heurístico na creche: percursos pedagógicos no Observatório da Cultura Infantil. - OBECI. Porto Alegre: Paulo Fochi Estudos Pedagógicos, 2018.

GOLDSHIMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. Tradução: Marlon Xavier. Porto Alegre: Grupo A, 2006.

HORN, Maria da Graça Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil. Porto Alegre:

Penso, 2017.

JOBIM e SOUZA, Solange. Infância e linguagem: Bakhtin, Vigotsky e Benjamim. SP: Papirus, 1994.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991). As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

Autoras: Equipe de Docentes CEI-121" Antonieta da Silva Gomes" - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

Formação Continuada

Data:	Tema:	Quem?
06/05/2025	Livro: Brincadeiras Africanas para a educação cultural	Equipe docent
13/05/2025	Relatório Individual na Educação Infantil de acordo com a BNCC	Equipe docent
20/05/2025	A importância da leitura na Educação Infantil à luz da BNCC	Equipe docent
27/5/2025	Alinhamento Interno	Equipe docent
30/05/2025	RAEA	Equipe

2| Resultados Alcançados

Execução da Proposta

Durante o mês de maio, a equipe docente e gestora do CEI 121 esteve vigorosamente ativa e mobilizada em torno de práticas pedagógicas que priorizam o desenvolvimento integral das crianças, por meio de experiências significativas e ações que valorizam a escuta, a expressão e o pertencimento. As atividades pedagógicas tiveram como destaque a utilização do projeto bimestral “Um atelier no meu quintal” onde optamos por disponibilizar espaços riscantes, a fim de proporcionar vivências com pinturas utilizando carvão, giz de cera e elementos naturais, como por exemplo o pincel confeccionado com folhas de árvores, as crianças tiveram ainda, a oportunidade de grafar suas garatuhas em terra com gravetos, tendo assim um contato ainda maior com a natureza. Essas propostas contribuíram para a ampliação da linguagem gráfica das crianças, incentivando a criatividade, o fortalecimento da coordenação motora e o contato direto com diferentes texturas e superfícies.

No campo das Afrovivências, em alusão ao 13 de maio, data da abolição da escravidão no Brasil, as crianças participaram de rodas de conversa, contação de histórias e da atividade de contorno corporal, onde puderam observar e representar a si mesmas, reconhecendo e valorizando suas identidades. Essas vivências foram conduzidas de forma sensível e intencional, promovendo o respeito à diversidade e à ancestralidade.

Ainda como parte das ações de valorização da cultura afro-brasileira e africana, a unidade realizou, em comemoração ao Dia da África (25 de maio), a confecção de um painel coletivo com recortes, pinturas e colagens, representando elementos da cultura africana. A exposição do painel na área comum da unidade reforçou o trabalho coletivo, o reconhecimento da diversidade cultural e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Paralelamente às atividades com as crianças, a equipe promoveu reuniões com famílias, voltadas ao acompanhamento do desenvolvimento infantil. Alguns encontros foram direcionados a situações comportamentais específicas, especialmente relacionadas a crianças em processo de investigação para o Transtorno do Espectro Autista (TEA). A escuta ativa, o acolhimento e o diálogo com os responsáveis têm sido fundamentais para garantir o cuidado e o desenvolvimento pleno de cada criança.

No dia 30 de maio, foi realizada a Reunião de Avaliação e Acompanhamento na Educação Infantil, com a participação de toda a equipe pedagógica. Esse momento teve como foco a análise dos avanços no desenvolvimento infantil, a revisão das práticas realizadas no mês e o alinhamento de estratégias para o próximo período.

Ainda durante o mês, aconteceram reuniões de formação docente, com temas voltados à importância da leitura na Educação Infantil, destacando a leitura como prática diária essencial na formação do leitor desde os primeiros anos de vida. Também foram abordadas orientações para a elaboração dos relatórios individuais das crianças, com foco na observação atenta, na escuta sensível e no registro significativo dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Além disso, foram discutidos aspectos da rotina diária da creche, com o objetivo de fortalecer a organização, a intencionalidade pedagógica e a qualidade das interações entre adultos e crianças em todos os momentos do dia.

Seguimos comprometidos com uma prática pedagógica sensível, inclusiva e reflexiva, reafirmando seu papel enquanto espaço de cuidado, aprendizagem e respeito à infância.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário

A proposta anual MOMUNES para o ano de 2025 está direcionada pelo projeto “Meu quintal saúda seu quintal”, proporcionando diversas possibilidades e oportunidades, desenvolvendo habilidades sociais, emocionais, a atenção, memória e imaginação. O presente relatório referente ao mês de Maio faz menção ao tema “Espaços riscantes”, onde as atividades propostas promoverá o desenvolvimento integral da criança, estimulando a sensibilidade auditiva, a criatividade, a expressão corporal e o desenvolvimento socioemocional através da música e de diversas atividades sonoras, esta abordagem auxilia no emocional, memória, concentração e linguagem, a sonorização estimula o cérebro, melhorando a atenção e o raciocínio lógico.

Os espaços riscantes são fundamentais na educação infantil, promovem o desenvolvimento motor, a criatividade, a expressão artística e a cognição das crianças. Através da exploração com diferentes tipos riscantes, as crianças experimentam cores, formas e texturas, estimulando a coordenação motora, a percepção visual e a linguagem. As atividades podem ser feitas dentro ou fora da sala, a intenção é possibilitar às crianças momentos de diversão e aprendizagem, onde podem explorar a criatividade com materiais diferentes.

Iniciamos o primeiro dia da semana com músicas da galinha pintadinha, na sequência promovemos a história “Os três porquinhos”, com palitoches, as crianças permaneceram atentas mas não até o término da história, a atividade proposta para este dia foi o painel sensorial, confeccionado com EVA e diferentes texturas. No segundo dia da semana iniciamos com a música “Bom dia amiguinho”, logo em seguida promovemos a leitura do livro “Cinco Sereias brilhantes”, as crianças manusearam o livro após o término da leitura. No terceiro dia iniciamos com a música Black Black, a atividade proposta para este dia foi a confecção de bilboquê, um brinquedo feito com garrafa pet e tampinha de garrafa, as crianças tentaram encaixar a tampinha dentro da garrafa. No quarto dia da semana promovemos a leitura do livro “Animais divertidos”, neste dia a atividade foi carimbar as mãozinhas das crianças no cartão em homenagem ao dia das mães. No último dia da semana iniciamos com a música pipoquinha e cantigas de roda, na sequência promovemos a leitura do livro “O grande Urso Polar”, quando a bebê A.G viu as figuras, ela apontou o dedinho e balbuciou, permanecendo concentrada até o término da história.

Nesta segunda semana do mês de maio demos continuidade com a proposta de espaços riscantes, no primeiro dia da semana iniciamos com

música do “Seu Lobato”, usando fantoches, as crianças por um momento permaneceram concentradas ao ver os fantoches, e conforme o fantoche do animal, imitamos o som de cada um. A atividade proposta para este dia foi rabiscar o papel com giz de cera, foi dado um giz para cada criança para elas riscarem no papel kraft, todos os bebês a princípio levou o giz à boca, só depois começaram a riscar o papel, AG pegou no giz com firmeza e logo foi riscando com facilidade de abrir e fechar potes, foi disponibilizados vários potes de diversos tamanhos e cores, as crianças permaneceram um bom tempo manuseando as tampas e potes. No último dia da semana promovemos a leitura do livro “Queridos animais”, na sequência disponibilizamos os livros para as crianças manuseá-los. A atividade proporcionada para este dia foi encaixar argolas nos cones de papelão. Nesta semana com as atividades propostas as crianças brincaram e puderam desenvolver suas habilidades.

Na terceira semana do mês de maio, iniciamos o primeiro dia com cantigas de roda, na sequência promovemos a leitura do livro “Amigo Urso”, após o término da leitura as crianças manusearam o livro, neste dia a proposta de atividade foi o saquinho sensorial, colocamos vários objetos para as crianças visualizarem e manusearem, as crianças permaneceram por um período concentradas. No segundo dia foi promovido a música “Normal é ser diferente”, a atividade para este dia foi brincadeiras com fita crepe, disponibilizamos várias fitas pregadas no chão, a intenção era para as crianças retirarem as fitas do chão. No terceiro dia iniciamos com a música “A canoa virou”, após a musicalização fizemos a leitura do livro “Parabéns Panda”, a atividade promovida para o dia foi pintura com roll-on, foi colocado tinta dentro do frasco e as crianças pintaram no papel kraft. No quarto dia iniciamos com a leitura do livro “Boneco de Neve”, as crianças interagiram com a leitura, proporcionamos uma atividade de grudar bolinhas coloridas na fita durex, usando um bambolê colocamos as fitas, as crianças foram grudando as bolinhas na fita. No último dia da semana iniciamos com a música “Mama Wele”, na sequência a atividade para este dia foi encaixar palitos em caixas de ovos. Na quarta semana, iniciamos o primeiro dia iniciamos com musicalização e a atividade proposta foi o grafismo africano, pintar com as cores que representam a África, usando giz de cera e papel kraft, no segundo dia foi promovido a pintura com pó de café em desenho impresso e no terceiro dia as crianças rabiscaram com giz de lousa no papel Kraft. Neste mês as atividades propostas foram diversificadas, auxiliando no aprendizado das crianças, oportunizando vivências e momentos para que as crianças possam desenvolver suas potencialidades.

Creche I A

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de maio, tendo como tema o projeto anual “Minha creche, meu quintal”, norteando a proposta do projeto bimestral “Um ateliê no meu quintal”. Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de maio “Espaços riscantes”.

A proposta mensal “Espaços riscantes”, é fundamental na educação infantil. Promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade, da expressão artística e da exploração de texturas e cores.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - “ADIT 01” que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana do mês de maio iniciamos as atividades de leitura diária explorando os livros, A pequena sereia, A bela adormecida, Rapunzel, Branca de neve e João e Maria. Com base na proposta mensal “Espaços riscantes trabalhamos com colagens, exploração de papéis coloridos, garrafas sensoriais e pintura livre com giz de cera. As atividades planejadas oferecem um ambiente seguro e estimulante para que as crianças experimentem diferentes materiais e ferramentas.

Na segunda semana do mês de maio iniciamos com roda de músicas, trabalhamos com os recursos da caixa de música, músicas africanas, instrumentos musicais feitos com material reciclado. Exploramos e apresentamos a história e trajetória da Osc- MOMUNES- Movimento de Mulheres Negras de Sorocaba. Para a leitura diária exploramos histórias africanas como: O cabelo de Lelé, Uma princesa diferente, Meu crespo é de rainha, Menina bonita do laço de fita e Amor de cabelo. Com base na data comemorativa “Abolição da escravidão”, trabalhamos com colagens e musicalização remetendo à representatividade.

Na terceira semana do mês de maio, exploramos e manuseamos os livros: Os três porquinhos, Cinderela, O patinho feio, A casa dos animais e Cores na selva. Trabalhamos a exploração de giz de lousa, tinta, giz de cera. Os materiais riscantes permitem que as crianças pratiquem e aperfeiçoem seus movimentos manuais, como o controle da pressão e o traçado de linhas, o que contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina.

Na quarta semana do mês de maio, exploramos os livros: Amigo urso, Animais da cidade, Animais fofinhos, Brincando com os unicórnios e A cor dos animais. Trabalhamos nesta última semana com as cores, exploramos materiais como: papéis, folhas verdes e tintas naturais. Ao explorar as diferentes cores, formas e texturas, as crianças desenvolvem sua percepção visual identificando e distinguindo elementos.

A BNCC enfatiza a importância de proporcionar ambientes que estimulem o brincar e a exploração, e os espaços riscantes são um elemento fundamental para a criação de ambientes que promovam o desenvolvimento integral. A importância dos espaços na BNCC se manifesta em espaços riscantes para expressar seus sentimentos, ideias e experiência, comunicando-se através de desenhos, rabiscos e outras formas de representação visual.

Riscando, as crianças praticam movimentos que fortalecem suas mãos e dedos, preparando-as para a escrita e outras tarefas manuais. Exploração de diferentes materiais e texturas também estimula o desenvolvimento cognitivo, pois elas aprendem sobre propriedades e objetos. Ainda tivemos em HTPC, algumas formações com os seguintes temas: A importância da leitura na Educação Infantil à luz da BNCC, tema este que nos trouxe bastante conhecimento e ideias para trabalharmos com as crianças. Também pudemos aprender sobre a realização dos relatórios individuais na educação infantil de acordo com a BNCC, uma maneira bastante assertiva de avaliar cada criança de maneira precisa observando de maneira a manter sempre um olhar atento e uma escuta ativa.

Creche I B

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de maio, tendo como tema o projeto anual “Minha creche, meu quintal”, norteando a proposta do projeto bimestral “Um ateliê no meu quintal”. Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de maio “Espaços riscantes”.

A proposta mensal “Espaços riscantes”, é fundamental na educação infantil. Promove o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade, da expressão artística e da exploração de texturas e cores.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana do mês de maio iniciamos as atividades de leitura diária explorando os livros , A pequena sereia, A bela adormecida, Rapunzel, Branca de neve e João e Maria. Com base na proposta mensal "Espaços riscantes trabalhamos com colagens, exploração de papéis coloridos, garrafas sensoriais e pintura livre com giz de cera. As atividades planejadas oferecem um ambiente seguro e estimulante para que as crianças experimentem diferentes materiais e ferramentas.

Na segunda semana do mês de maio iniciamos com roda de músicas, trabalhamos com os recursos da caixa de música, músicas africanas, instrumentos musicais feitos com material reciclado. Exploramos e apresentamos a história e trajetória da Osc- MOMUNES- Movimento de Mulheres Negras de Sorocaba. Para a leitura diária exploramos histórias africanas como: O cabelo de Lele, Uma princesa diferente, Meu crespo é de rainha, Menina bonita do laço de fita e Amor de cabelo. Com base na data comemorativa "Abolição da escravidão", trabalhamos com colagens e musicalização remetendo à representatividade.

Na terceira semana do mês de maio, exploramos e manuseamos os livros: Os três porquinhos, Cinderela, O patinho feio, A casa dos animais e Cores na selva. Trabalhamos a exploração de giz de lousa, tinta, giz de cera. Os materiais riscantes permitem que as crianças pratiquem e aperfeiçoem seus movimentos manuais, como o controle da pressão e o traçado de linhas, o que contribui para o desenvolvimento da coordenação motora fina.

Na quarta semana do mês de maio, exploramos os livros: Amigo urso, Animais da cidade, Animais fofinhos, Brincando com os unicórnios e A cor dos animais. Trabalhamos nesta última semana com as cores, exploramos materiais como : papéis , folhas verdes e tintas naturais. Ao explorar as diferentes cores, formas e texturas, as crianças desenvolvem sua percepção visual identificando e distinguindo elementos.

A BNCC enfatiza a importância de proporcionar ambientes que estimulem o brincar e a exploração, e os espaços riscantes são um elemento fundamental para a criação de ambientes que promovam o desenvolvimento integral. A importância dos espaços na BNCC se manifesta em espaços riscantes para expressar seus sentimentos, ideias e experiência, comunicando- se através de desenhos, rabiscos e outras formas de representação visual.

Riscando, as crianças praticam movimentos que fortalecem suas mãos e dedos, preparando-as para a escrita e outras tarefas manuais. Exploração de diferentes materiais e texturas também estimula o desenvolvimento cognitivo, pois elas aprendem sobre propriedades e objetos. Ainda tivemos em HTPC, algumas formações com os seguintes temas: A importância da leitura na Educação Infantil à luz da BNCC, tema este que nos trouxe bastante conhecimento e ideias para trabalharmos com as crianças. Também pudemos aprender sobre a realização dos relatórios individuais na educação infantil de acordo com a BNCC, uma maneira bastante assertiva de avaliar cada criança de maneira precisa observando de maneira a manter sempre um olhar atento e uma escuta ativa.

Creche I B

Iniciamos o mês de maio e junto com ele daremos início ao projeto que teve como tema: "Um ateliê no meu Quintal", propondo uma prática e experiência buscando dar visibilidade ao pensamento da criança, concretizando-o por meio da arte. O ateliê na educação infantil é um espaço de descobertas e expressão que estimula a criatividade, a autonomia e o senso crítico das crianças, onde podem explorar diferentes linguagens e formas de conhecimento, como a pintura, desenho, teatro e a música, criando novas possibilidades. Ficando designado para o mês de maio a temática voltada à espaços riscantes.

A primeira semana de maio foi conduzida com propostas que valorizam a ludicidade, a expressão artística, a consciência corporal, as brincadeiras afro afetivas e a diversidade cultural. As crianças participaram com entusiasmo e curiosidade, demonstrando envolvimento e progresso nas interações e nas aprendizagens.

Ao longo deste período foram realizadas diversas propostas pedagógicas, iniciamos com a brincadeira africana "Banyoca". A intenção desta dinâmica é promover o contato com culturas e ampliar o repertório lúdico das crianças. A atividade favoreceu a interação em grupo, o trabalho em equipe e o respeito às regras, além de despertar o interesse pela cultura africana de forma divertida e envolvente. Abordando a temática mensal, preparamos uma proposta bem divertida para as crianças, que foi a pintura com giz de cera, durante a atividade de arte eles tiveram um espaço preparado com algumas formas geométricas desenhadas no papel craft, onde os mesmos tinham que realizar a pintura utilizando o giz como objeto riscante. Disponibilizamos as cores primárias para que fosse realizada a proposta. A atividade contribuiu para o reconhecimento das cores e das formas, o desenvolvimento da coordenação motora fina e a percepção visual, de forma lúdica e criativa. No decorrer da semana, tivemos ainda a tradicional brincadeira "Corre Cotia" realizada como forma de integrar o grupo e estimular a atenção, a escuta e a agilidade. A atividade envolveu música, movimento e socialização, fortalecendo vínculos afetivos entre as crianças. E para finalizar a nossa primeira semana do mês de maio, na sexta feira a proposta pedagógica para a turma do creche 2, foi a exploração com tecidos com o objetivo de promover o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, a criatividade e a concentração das crianças, ao mesmo tempo em que lhes oferece uma atividade lúdica e divertida. Com tecidos coloridos e leves foram disponibilizados para que as crianças criassem livremente seus próprios espaços de brincar. Surgiram, cabaninhas, "casinhas" e turbantes, simbolizando o que eles já vem aprendendo no decorrer de todo o ano com as atividades de afro vivências, as brincadeiras com os tecidos possibilitou a exploração do corpo no espaço, o brincar simbólico e o fortalecimento da imaginação e autonomia.

Na segunda semana de maio preparamos atividades divertidas com as cores, começamos com o pareamento das cores, utilizando palitos coloridos e bandeja de ovos pintados, a intenção foi trabalharmos a coordenação motora e reconhecimento das cores.

Apresentamos um vídeo com o tema da Abolição da escravidão, uma história cantada apresentada de forma mais lúdica, um momento importante que devemos abordar.

Dando continuidade no reconhecimento das cores, preparamos um momento de experiência na transformação das cores com produtos naturais, as crianças tiveram contato com o feijão, bicarbonato e o limão, algumas até passaram o dedinho na fruta e experimentaram, fizeram caras e bocas, alguns disseram que era ruim. Utilizamos a água do feijão preto, separamos em três potes, em seguida pedimos para uma criança misturar o limão na água escura, logo viram que mudou de cor, o mesmo fizemos com o bicarbonato. As crianças ficaram empolgadas com a atividade, depois usaram a tinta natural para pintar.

No quarto dia da semana apresentamos para a turma a girafa, animal encontrado na África. Colocamos as crianças ao redor para observarem desenharmos a girafa, depois todos pintaram uma parte do desenho.

Para finalizar, no último dia da semana preparamos uma atividade com rolinho de papel, as crianças passaram o cordão dentro dos rolinhos, depois pendurados na área externa formando um varal de rolinhos, disponibilizamos tinta e pincéis e a diversão ficou completa. No decorrer da semana as atividades contribuíram para o reconhecimento das cores, a percepção visual, o desenvolvimento da coordenação motora fina e a interação, tudo de forma lúdica e criativa.

Iniciamos a terceira semana com uma atividade de percepção do ritmo da música. Para acompanhar disponibilizamos copos para produzirmos sons, estimulando a audição, e coordenação motora.

No segundo dia trouxemos o desenho do rinoceronte, animal encontrado na África e Ásia, inicialmente contamos a história do risco de extinção da espécie, e que é encontrado nas savanas e florestas, em seguida utilizamos uma mistura de borra e pó de café para a pintura do desenho. As crianças amam esses momentos de contato com texturas diferentes.

Nessa atividade trabalhamos alguns sentidos, como o tato, olfato e visão, também coordenação motora e interação.

No terceiro dia da semana confeccionamos um foguete com garrafa pet, sentadas ao redor as crianças observaram e participaram, em seguida ensinamos como utilizar o brinquedo, elas se divertiram com o vai e vem.

Finalizamos a semana com a brincadeira da 'Amarelinha africana'. A intenção desta dinâmica foi promover o contato com a cultura, ampliando o repertório de forma lúdica e divertida.

Na última semana de maio iniciamos a segunda feira confeccionando um painel, utilizamos papel KRAFT e giz de cera, nos tons amarelo, verde claro e escuro, para representar as savanas africanas. Iniciamos a atividade mostrando uma foto da paisagem da savana, falamos sobre alguns animais da África, em seguida orientamos a turma para desenhar riscos representando o mato, porém havia um espaço definido no papel. Algumas crianças entenderam que não poderiam ultrapassar o limite determinado, outras não compreenderam a orientação, foi preciso direcioná-las. Terminado a parte das crianças finalizamos o painel interagindo com a turma perguntando o que tinha na foto para colocarmos no painel.

Com o desenho das savanas finalizado, separamos algumas fotos de animais para as crianças colarem no painel.

Na quarta feira apresentamos às crianças o animal "Búfalo" da África, em seguida as crianças pintaram o desenho com carvão vegetal, vale lembrar que antes explicamos de onde vem o carvão.

Nas atividades propostas as crianças demonstraram interesse participando e interagindo.

Para finalizar fizemos a brincadeira "Dentro e fora", porém as crianças demonstraram dificuldade em entender as regras.

Todas as atividades propostas foram desenvolvidas com a intenção de promover o desenvolvimento de noções espaciais, coordenação motora, atenção, concentração, habilidades cognitivas e visuais.

Creche III

Nossa primeira semana abrangemos o tema traços da criança. Ao trabalhar traços com crianças, principalmente na educação infantil, abrangemos o desenvolvimento motor, a coordenação olho-mão, a expressão e a comunicação, a criatividade e a autoestima. Ao traçar, as crianças praticam movimentos que fortalecem a musculatura, aprendem a usar diferentes materiais e a registrar suas ideias. Por esse motivo, optamos por trazer atividades dinâmicas, lúdicas e prazerosas para realizarmos com eles. No primeiro dia da semana a atividade proposta foi pintura com borra de café, onde trouxemos o café já moído e utilizado para eles colocarem um pouquinho de água e assim ter uma tinta feita com esse material. O que mais chamou a atenção dos pequenos, foi o cheiro que o café deixou no ar ao ser misturado com a água e algumas crianças até tiveram curiosidade de experimentá-lo. No primeiro dia da semana, a dinâmica foi riscos com carvão no chão da creche. Fomos com os pequenos para o lado externo da creche e puderam registrar seus rabiscos no chão. Só assim podemos desenvolver a coordenação motora fina, preparando as crianças para a escrita e outras atividades que exigem precisão e controle motor. Essa atividade também estimula a expressão artística, a experimentação com diferentes materiais e técnicas, e o desenvolvimento da criatividade. No terceiro dia da semana a atividade foi pintura com rolinho e guache no papel. A sensação de pintar com o rolo foi muito diferente e todos apreciaram muito esse momento da dinâmica. No quarto dia a atividade foi a confecção do cartão de dia das mães. Carimbamos as mãozinhas e fizemos uma flor e com fotos recebidas das mães pudemos deixar uma homenagem para elas. No quinto dia da semana a atividade proposta foi trabalhar sobre a estrada de ferro e homenagear André Rebouças com um trenzinho feito com caixa de sapatos. Temos como objetivo principal promover a igualdade racial e o respeito à diversidade, desconstruindo estereótipos e preconceitos desde a infância. Isso fortalece a autoestima das crianças negras, amplia a compreensão do mundo e contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Essa é uma forma lúdica e educativa de estimular a imaginação, transformando traços aleatórios em descobertas surpreendentes. Nossa semana foi incrível!

Segundo LOWENFELD (1947) "O desenho é uma forma de linguagem, uma maneira pela qual as crianças expressam seus pensamentos, sentimentos e experiências." Através dessa abordagem na nossa segunda semana, proporcionamos às pequenas, atividades voltadas ao tema riscadores naturais. O principal objetivo de trabalhar com tracejado na Educação Infantil é desenvolver a coordenação motora fina das crianças. Essa atividade lúdica e sensorial também contribui para o desenvolvimento da escrita, habilidades manuais, concentração e autoestima. A coordenação motora não apenas fortalece os músculos e aprimora a destreza, mas também impulsiona a confiança e a autoestima. Através das categorias de coordenação ampla, específica, fina e grossa, as crianças aprendem a explorar suas capacidades físicas, desafiando-se a superar limites e descobrir coisas novas. No primeiro dia da semana, a dinâmica foi riscos com carvão no chão da creche. Fomos com os pequenos para o lado externo da creche e deixamos eles livres para usarem a imaginação, riscando o chão com o carvão. No segundo dia da semana, fizemos a atividade da abolição da escravidão, onde explicamos aos pequenos que todos somos iguais e para demonstrar isso para eles, riscamos em volta do corpinho, no papel craft. Elevar a autoestima das crianças negras através da representatividade de personalidades negras em vários contextos e situações. Criar movimentos de dança, exercitar a criatividade e a imaginação através de coreografias elaboradas pelas próprias crianças. Promover reflexões e resgate da identidade negra, é primordial nessas atividades. Todos participaram muito dessa atividade e foi bem legal. No terceiro dia da semana, levamos os pequenos ao espaço onde tem terra e areia e usamos forminhas de praia para brincar com eles. Eles aproveitaram tanto que se jogavam na terra, nadavam, jogavam areia para cima, percebemos que eles gostam muito de atividades de manipular objetos. No quarto dia da semana fizemos a confecção do pincel com graveto e flor. Esses rabiscos antecedem a fase do desenho figurativo e são também uma das formas das crianças expressarem seus desejos, sentimentos e de compreender o mundo ao seu redor. As crianças foram colher os materiais citados e em

seguida fizemos vários pincéis com eles. A atividade ficou muito bonita! No último dia da semana, foi proporcionado a atividade de pintura livre com beterraba. Todos foram muito participativos ao desenhar no papel craft.

Na terceira semana abordamos a estratégia de usufruir do tema arte em foco. A arte com crianças tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades criativas, de comunicação, de expressão e de sensibilidade. A arte também contribui para o desenvolvimento da autoconfiança, da autoestima e do senso crítico. Além disso, a arte auxilia no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, permitindo-lhes explorar e compreender o mundo de forma lúdica e criativa. No primeiro dia da semana a atividade proposta foi confeccionar a medalha de Sônia Guimarães. Colorimos a estrela com giz de cera e entendemos um pouquinho da história dessa importante mulher negra na sociedade. No segundo dia da semana a dinâmica foi colher folhas de árvore na área externa da creche e pintá-las com guache. Cada criança pode escolher sua cor preferida para pintar a folhinha. Ficou tudo bem colorido. No terceiro dia da semana, fizemos o desenho livre no craft com giz de cera. Colocamos o papel craft estendido no chão e as crianças puderam colorir livremente. No quarto dia da semana a atividade foi desenhar na lixa. A criança na educação infantil explora os sentidos em tudo que faz. Através da realização de atividades artísticas ela desenvolve sentimento, auto estima, capacidade de representar o simbólico. A arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolve sentimentos e emoções. No último dia da semana a proposta foi colorir a folha A2 com pincéis de folhas de árvore. As crianças batiam com as folhas no papel e faziam uma arte muito bonita. Na educação a arte contribui para o desenvolvimento cognitivo, favorecendo o aprendizado através do lúdico-pedagógico, onde são trabalhados valores morais, éticos e estéticos, que visam despertar e expandir a criatividade do educando, focando a formação cidadã.

Na quarta e última semana do mês as atividades propostas foram no tema desenhando e imaginando. Por meio do desenho e da imaginação é fundamental para o desenvolvimento de diversas habilidades. O desenho permite a visualização e a concretização de ideias abstratas, enquanto a imaginação amplia o mundo de possibilidades e estimula a criatividade. Esta combinação fortalece a capacidade de expressão, comunicação e resolução de problemas, além de promover a saúde mental e o desenvolvimento cognitivo. No primeiro dia da semana a atividade foi comemorar o dia da África com as crianças e para isso, simbolizando essa data com um painel muito bonito. Esta data serve como um marco para refletir sobre a história, os desafios e as conquistas do continente africano, promovendo a unidade, a integração e a coesão entre os povos africanos. A influência africana no Brasil ocorre através de diversos aspectos hoje comuns à nossa cultura, tais como: a língua, a culinária, as danças, as músicas, algumas religiões e demais costumes dos diversos grupos vindos do continente africano. No segundo dia da semana a dinâmica proposta foi descobrindo as cores, misturando o guache colorido na tinta. As crianças ficaram encantadas e acreditaram ser mágica. Foi muito legal! No terceiro dia da semana a proposta foi pintura com rolinho e água. As crianças interagiram e se divertiram muito. Quando crianças utilizam a imaginação estão lapidando a criatividade, curiosidade e empatia. Além do mais, esta ferramenta é capaz de ajudar a lidar com desafios e resolver problemas. No quarto dia da semana a atividade foi pintada com giz de lousa na parede da creche. Fomos ao solário e as crianças usaram a imaginação para desenhar na parede. No último dia da semana, tivemos a oportunidade de pintar com barro. Foi incrível ter a manipulação dessa textura. É através da criatividade que a criança consegue desenvolver habilidades importantes para o seu futuro. A imaginação das crianças não deve parar um minuto sequer. Quanto mais a vontade de criar estiver ativa, melhor vai ser para o seu desenvolvimento.

Diante das propostas realizadas foi possível atingir a Meta 29 - "ADIT 01" que potencializa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação e família e a Meta 33- "ADIT 01" Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação. Promovendo experiências sensoriais, estimulando momentos de interação durante os cuidados individuais: saúde e higiene, implementando rotina de leitura, contação de história apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e história clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização musical, incentivando a valorização da arte, cultura e música popular brasileira, auxiliando a família durante o processo de desfralde, praticando a escuta ativa, mediando conflitos e realizando atividades psicomotoras de forma individual e coletiva: circuito, dança, relaxamento, esquema corporal, encaixes e etc.

Podemos citar a abordagem em HTPC que sabemos o quanto é fundamental insistir na ludicidade como estratégia didática. A brincadeira e o jogo, quando bem planejados e utilizados, podem ser ferramentas poderosas para o aprendizado, tornando a aula mais divertida, interessante e significativa para as crianças. Para que o lúdico auxilie na construção do conhecimento é necessário que o professor faça a mediação da atividade planejada por ele e estabeleça os objetivos para que a brincadeira tenha um caráter pedagógico promovendo dessa maneira interação social e o desenvolvimento intelectual. A ludicidade africana e afrobrasileira, em uma definição inclusiva, é a expressão do brincar como um espaço de resistência, expressão cultural, aprendizado e construção de identidades, onde a cultura africana e afro-brasileira é celebrada e valorizada. Essa ludicidade, ao contrário de ser vista apenas como entretenimento, é compreendida como um processo que contribui para a formação de indivíduos, comunidades e a construção de uma sociedade justa e igualitária. A inclusão da cultura afro-brasileira no currículo escolar é crucial para combater o racismo e a discriminação. Quando os estudantes têm acesso a uma educação que valoriza e respeita as diferentes culturas, eles desenvolvem uma compreensão mais ampla e profunda da sociedade em que vivem. As brincadeiras populares africanas, em geral, são atividades que estimulam a consciência corporal, a memória e o trabalho em grupo, além de valorizar a cultura e a história africana. Elas incluem jogos de tabuleiro, jogos de pular, jogos de corrida e obstáculos, jogos de sorte, coreografias e danças. Muitas brincadeiras incorporam elementos da natureza, como a água (no jogo "Terra-mar") e a terra (em jogos de tabuleiro), e muitas delas trazem elementos sonoros como cantos, nomes, comandos e palavras em línguas africanas. Como todas as brincadeiras de criança, os jogos infantis africanos são atividades que estimulam a consciência corporal, a memória e o trabalho em grupo. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) destaca a importância da leitura na Educação Infantil como um meio essencial para o desenvolvimento integral das crianças, indo além da aquisição de habilidades linguísticas. A leitura, nessa perspectiva, é vista como um potente instrumento para estimular a imaginação, fortalecer a comunicação, promover a cultura e construir uma base sólida para o futuro aprendizado. Enfatiza que a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da linguagem e para a compreensão do mundo ao redor. Ela destaca a importância de proporcionar às crianças o acesso a diferentes tipos de textos, desde contos tradicionais até literatura contemporânea. Propõe que a leitura seja um elemento central no cotidiano escolar, desde muito cedo, e que seja abordada de forma lúdica e prazerosa, incentivando o interesse pela literatura e a exploração de diferentes tipos de textos.

Atividades Desenvolvidas

Meta: A1 - Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;

Etapa: Envolvimento da família na vida escolar da criança; Escuta ativa quanto ao respeitando a individualidade da família.

Descrição:

Atender as necessidades das crianças, higiene, alimentação e pedagógico, potencializando seu desenvolvimento integral.

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de matriculados	Capacidade de alunos
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 diretora	100	123
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 coordenadora	100	123

Pontos de Atenção:

Observação e registro diário da rotina da criança, atendimento individualizado com a família quando necessário.

Adequação aos espaços que garantam o bem estar da criança na rotina escolar. Manter Dialogo e transparencia com as famílias.

Encaminhamentos:

Manter a comunicação transparente com os responsáveis.

Atender a necessidade adulto/criança de acordo com a demanda, respeitando todos os seus cuidados/direitos.

Sistema de Gestão do Terceiro Setor | Chave: ywSSIVYYMdo7VUKQPWgIZkEU2eJfT+5HyWBudS00= | Data: 11/11/2025 11:07

Meta: “ADIT 01” Garantir a qualidade das atividades com e para as crianças em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

Etapas: Zelar pelo cumprimento integral do plano de trabalho e demais planos e projetos da unidade escolar.

Descrição:

Manter a qualidade das atividades.

Sala	Atividade	Quantidade de profissionais	Quantidade de matriculados	Capacidade de alunos
Berçário	Referenciado no campo Impacto das Ações nos indicadores	1 professora 1 auxiliar	10	18
Creche I A	Referenciado no campo Impacto das Ações nos indicadores	1 professora 1 auxiliar	19	25
Creche I B	Referenciado no campo <i>Impacto das Ações nos indicadores</i>	1 professora 2 auxiliar	17	25
Creche II	Referenciado no campo Impacto das Ações nos indicadores	1 professora 1 auxiliar	25	25
Creche III	Referenciado no campo Impacto das Ações nos indicadores	1 professora 2 auxiliar	29	30

Pontos de Atenção:

Qualidade das atividades de acordo com a organização da demanda de crianças, na proporção diária adulto/criança.

Cuidados com pertences, higiene e alimentação das crianças, zelando pelo seu desenvolvimento integral.

Encaminhamentos:

Dinâmica e estratégia na organização da rotina diária da criança de acordo com a demanda diária, zelando os cuidados para seu desenvolvimento integral.
Transparência na comunicação com os responsáveis.

Indicadores de Projeto

41º Mês | MAI/2025

1 | Berçário

Descrição:
Previsto Mensal: 18,00
Realizado no Mês: 10,00 (55,56%) Realizado
Observações:

2 | creche I A

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 19,00 (76,00%) Realizado
Observações:

3 | creche I B

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 17,00 (68,00%) Realizado
Observações:

4 | creche II

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 25,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | creche III

Descrição:
Previsto Mensal: 30,00
Realizado no Mês: 29,00 (96,67%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
Planejamentos Maio-2025.pdf		
_REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS- MAIO 2025 (1).pdf		
_ REGISTROS FOTOGRAFICOS MAIO_ 2025 (1).pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

D O D A S T H Responsável Técnico CPF	C R de C L Responsável Técnico CPF	Maria José de Almeida Lima Responsável pela Entidade CPF ***.62.268-**
---	--	--

RELATÓRIO - ABRIL 2025

De 01/04/2025 a 30/04/2025

Projeto: TC - 2021/26.263-0 - (CEI 121) Movimentos de Mulheres Negras de Sorocaba - (MOMUNES)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Planejamento Pedagógico Transversal para o primeiro bimestre/2025

Creche: CEI-119, 121, 123 e 134 - Gestão compartilhada MOMUNES.

Turma: Berçário, Creche I, Creche II e Creche III

Carga horária: 1º bimestre 05/02 à 30/04

Tema: Meu quintal saúda seu quintal

Apresentação:

Para o ano de 2025, daremos início ao projeto “Meu quintal saúda seu quintal” propondo uma imersão das crianças no universo das imensas possibilidades do quintal, um espaço que, por vezes, passa despercebido em meio à rotina urbana, ou demonstra-se sem atrativos na atual realidade da creche. A intenção é trazer para esse local, cenários diversos, com riqueza de estímulos à imaginação, que trará à tona todas as possibilidades que uma infância feliz é capaz de trazer. Será nesse microcosmo comum e novo que a diversidade biológica, cultural e social se revelará de maneira rica e acessível.

Um mosaico de vida, cada quintal é único, um reflexo da cultura, da história e das escolhas de quem o habita. Utilizar o tema como agente potencializador para acolhida dos pequenos, pode ser um aliado fundamental no processo de adaptação das crianças nos primeiros momentos da rotina. Ao transformar o quintal em um espaço de descoberta, brincadeira e interação com a natureza, estaremos criando um ambiente familiar e acolhedor que facilitará a transição da criança do ambiente doméstico para o ambiente creche.

Um dos objetivos do projeto está nos pequenos exploradores terem a oportunidade de estar em contato direto com a natureza, estimulando todos os seus sentidos. Ao tocar diferentes texturas, ouvir os sons dos pássaros, sentir o aroma das flores as crianças desenvolvem suas percepções sensoriais de forma rica e significativa. O brincar livre no quintal permite que as crianças explorem o ambiente de forma autônoma, descobrindo seus próprios limites e construindo suas próprias brincadeiras. A curiosidade infantil é naturalmente aguçada pela observação da natureza. As plantas que crescem, os animais que se movimentam e os fenômenos climáticos despertam a vontade de aprender e explorar. Ao questionar sobre o porquê das coisas, as crianças constroem conhecimentos sobre o mundo natural e desenvolvem o pensamento crítico.

Quando a criança explora diferentes “quintais”, entra em contato com diversas culturas e tradições. Nossos pequenos poderão aprender sobre plantas medicinais, ferramentas antigas, histórias e lendas relacionadas à natureza. Essa rica experiência cultural contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.

O quintal, nesse contexto, se configura como um espaço privilegiado para explorar os sentidos, promovendo a interação social, favorecendo a construção de relações sociais, cooperação e desenvolvendo a autonomia através da construção dos conhecimentos sobre o mundo natural como a observação e a experimentação, os pequenos podem aprender sobre os ciclos da natureza, a importância da água e do sol para a vida, e a relação entre os seres vivos.

Durante o bimestre a pesquisa de ação terá o foco na construção do conhecimento de forma colaborativa entre educandos e educadores. Nesta perspectiva, ressalta-se que no mês de fevereiro, inicia o período de adaptação das crianças, a condução deste momento engloba acolhimento, inserção e precisa de segurança e conhecimento. Os educadores são o elo entre a escola e as famílias, porque estão na linha de frente do convívio com as crianças, e contribuem no enriquecimento da construção das relações. Portanto, serão realizadas diversas atividades lúdicas e investigativas, agregando com poemas, rodas de conversas, exploração dos espaços, canções, artistas, materialidades instigantes, vivências gráficas, brincadeiras, danças, colagens, pinturas assim trilhando um caminho promotor de curiosidade e novas descobertas.

As afro vivências farão parte do cotidiano escolar, mostrando às crianças a riqueza das histórias e culturas de diferentes povos, reforçando a prática do respeito, empatia e conexão do eu, do outro e do nós. No entanto, é importante que as atividades propostas sejam significativas. Isso requer intencionalidade pedagógica, mapeando datas que possam apoiar o planejamento pedagógico, alinhando-se às habilidades que as crianças precisam desenvolver, garantindo que o aprendizado seja relevante, transformador e inclusivo. Durante o ano será realizada a valorização das histórias e perspectivas africanas, afro-brasileiras e indígenas, como preveem as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Como nos lembra, Gianfranco Staccioli, na obra “Diário do acolhimento na escola da infância”: *A escola da infância tem, mais do que nunca, uma tarefa fundamental: garantir à criança a oportunidade de vivenciar muitas experiências reais, imediatas, diversificadas, complexas e globais. Mais do que nunca, é preciso propiciar uma vida de crianças inteiras e verdadeiras (...).*

Desta forma, estaremos sempre caminhando em favor de uma escola mais humana, mais próxima, e fazendo dela um lugar onde se deseja estar.

Campos de experiências (BNCC):

X	O eu, o outro e o nós.
X	Corpo, gestos e movimentos.
X	Traços, sons, cores e formas.
X	Escuta, fala, pensamento e imaginação.
X	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Objetivos de aprendizagem a serem trabalhados (BNCC):

BERÇÁRIO E CRECHE 1

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos crianças ao participar das situações de interações e brincadeiras.

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.

(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro no convívio social.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para expressar corporalmente emoções, necessidades e desejos, manifestando suas intenções comunicativas.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI01TS04) Conhecer diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.

(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).

(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as situações de interações e brincadeiras.

CRECHE 2 E 3

(EI02EO01) Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas possibilidades, de modo a agir para ampliá-las.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, valorizando e respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo seu pertencimento nos diversos grupos dos quais participa.

(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, por meio do diálogo, utilizando seus recursos

peçoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.

(EI02TS04) Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações artísticas de sua comunidade e de outras culturas.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas, etc.

(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.), ampliando suas experiências com a língua escrita.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.

Objetivos específicos:

Promover a valorização da diversidade: Reconhecer e respeitar as diferenças entre os quintais, as pessoas e as culturas.

Desenvolver a consciência ambiental: Estimular o cuidado com o meio ambiente e a adoção de práticas sustentáveis.

Fortalecer os vínculos comunitários: Promover a interação entre as crianças e suas famílias, bem como com outros membros da comunidade.

Ampliar o repertório cultural: Conhecer e valorizar as diferentes culturas e tradições relacionadas aos quintais.

Metas Quantitativas e Qualitativas:

A Impacto para as crianças:

Meta:

Meta 26 - "ADIT 01"

Garantir condições, conservação e a organização de todos espaços adequados para o bem-estar e o desenvolvimento integral de todas as crianças atendidas e para o pleno funcionamento do CEI.

Ação:

- Organizar os ambientes pedagógicos para estimular a curiosidade exploradora da criança;

Meta 32 - "ADIT 01"

Garantir a realização das práticas educativas que tenham como tripé: cuidar, educar e ensinar.

- Interagir com a criança durante os cuidados individuais: saúde e higiene;
- Construção de vínculo adulto - criança e família - escola.

Meta 33 - "ADIT 01"

Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% (cem por cento) das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação.

- Promover experiências sensoriais;
- Implementar rotina de leitura, contação de histórias apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e histórias clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização e musical;
- Incentivar a valorização da arte, cultura e da música popular brasileira;

B Impacto no desempenho administrativo e gestão:

Meta 6 - "ADIT 01"

Garantir o cumprimento integral do Plano de Trabalho.

- Fomentar a formação continuada da equipe docente;
- Realizar projetos mensais voltados às necessidades e especificidades da infância.

Meta 24 - "ADIT 01"

Garantir a aplicação do repasse de recursos do município conforme planilha orçamentária alinhada às diretrizes da secretaria da educação gerindo a unidade escolar em conformidade com o "manual de aplicação de recursos de prestação de contas".

- Investir integralmente o repasse recebido;
- Oferta de recursos humanos;
- Garantir os suprimentos: pedagógicos, expediente administrativo, higiene e limpeza etc.;
- Contratação do número de funcionários necessários para o atendimento da Unidade

C Impacto na Comunidade:

Meta 10- “ADIT 01”

Implementar e manter instrumentos de participação da comunidade, garantindo transparência nas ações da Unidade Escolar.

- Aproximar o contato diário com as famílias na recepção, despedida e também com o uso das agendas.
- Envolver a comunidade através de reuniões e ações que proporcionem a consciência da importância da relação escola-família;
- Esclarecimento de dúvidas relacionadas à criança e clareza e transparência na transmissão de informações;

Meta 12- “ADIT 01”

Colaborar de forma significativa para a melhoria do desempenho comportamental e participação da comunidade contribuindo na formação de uma escola democrática e participativa, comprometida com as relações e o bem estar de todos.

- Proporcionar atividades que envolvam a comunidade e que trabalhem seu pertencimento, despertando assim o interesse pela rotina escolar.

Recursos didáticos: Materiais naturais: terra, sementes, folhas, pedras, água, livros e histórias sobre a natureza, tintas, pincéis, instrumentos musicais, livros, papéis diversos, aparelho de som, pen drive.

Aplicação/Fixação:

O desenvolvimento do projeto será em concordância com os conteúdos propostos e se realizará através da reaplicação de atividades coletivas e individuais vivenciadas com as crianças ao longo do ano letivo, mediadas pelas professoras e com o apoio das auxiliares de sala. Algumas propostas serão realizadas em sala, outras na área de convívio da unidade. Cabendo a cada docente fazer o registro das devolutivas da sua turma no semanário para a posterior verificação da coordenadora pedagógica.

TEMAS MENSAIS

FEVEREIRO: MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA

MARÇO: DETETIVES DO QUINTAL

ABRIL: SONS NO MEU QUINTAL

ATIVIDADES PROPOSTAS

Sugestões:

- Conhecimento da identidade pessoal, social e cultural.
- Criação de um herbário: Coletar e identificar diferentes tipos de folhas, flores e sementes.
- Construção de um mural coletivo: Representar os diferentes elementos encontrados nos quintais, como plantas, animais, objetos e pessoas.
- Pesquisa sobre plantas medicinais: Conhecer as propriedades das plantas medicinais utilizadas na comunidade e seus usos tradicionais.
- Confeção de brinquedos naturais: Utilizar materiais encontrados na natureza para criar brinquedos como bonecos de palitos, carrinhos de madeira e instrumentos musicais.
- Histórias e lendas indígenas: Contar histórias e lendas relacionadas à natureza e aos quintais, valorizando a cultura local.
- Flora: Explorar diferentes tipos de plantas, suas características, funções e importância para o ecossistema.
- Fauna: Observar e identificar os animais que habitam os quintais, como insetos, aves e pequenos mamíferos afro-brasileiros.
- Ciclos da natureza: Compreender os ciclos de vida das plantas e dos animais, a importância da água e do sol para a vida.
- Expressão artística: Criação de desenhos, pinturas, esculturas e outras formas de expressão artística inspiradas na natureza.
- Brincadeiras livres: Exploração do espaço ao ar livre, utilizando materiais naturais como galhos, folhas e pedras.

Avaliação:

A avaliação se dará através do acompanhamento das práticas e aprendizagens da criança, de registros e observações diárias da trajetória de todo o grupo, conquistas, avanços, as possibilidades e as aprendizagens. E por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos, realizados por cada professora, (anotações/ registros com fotos), evidenciando a progressão ocorrida durante o período observado, focando o interesse, participação e interação dos mesmos frente às atividades propostas durante a realização deste projeto.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria Executiva. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96, Brasília, 1996.

COLL, Césareo. O Construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2004.

DEBUS, E.S.D. A literatura infantil contemporânea e a temática étnico-racial: mapeando a produção. Anais do 16º Congresso de Leitura do Brasil - Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, 2007.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

HOYUELOS, Alfredo. A ética no pensamento e na obra de Loris Malaguzzi. 1ª edição, Editora Phorte, 2021.

MALAGUZZI, L. Histórias, ideias e filosofia básica. In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Trad. Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 1999. Malaguzzi (1991) História, ideias e filosofia básica. In Edwards, Gandini e Forman (1991) As Cem linguagens da criança. Porto Alegre: Ed. Artmed.

ADAPTAÇÃO, INSERÇÃO E ACOLHIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Diálogos embalados**, 2022. Disponível em: Adaptação-inserção-e-acolhimento-na-educação-infantil.pdf. Acesso em: 09 de jan. de 2025.

SILVA, A. M. da; ALVES, R. M. A importância da brinquedoteca na educação infantil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, v. 10, n. 2, p. 151-158, 2000.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Autoras: Equipe de Coordenação - Gestão compartilhada Prefeitura Municipal de Sorocaba e Movimento de Mulheres de Sorocaba (Momunes).

2| Resultados Alcançados

Execução da Proposta

Durante o mês de abril, o CEI-121 desenvolveu um conjunto de ações pedagógicas e formativas que contribuíram de maneira efetiva para o fortalecimento das práticas educativas e da construção coletiva de saberes no contexto da Educação Infantil.

Dando seguimento ao Projeto Anual MOMUNES/ 2025: Minha Creche, Meu Quintal, seguimos no decorrer de abril com o tema Sons do meu quintal proporcionando vivências ao ar livre com ênfase na escuta sensível do ambiente. As crianças foram estimuladas a perceber e interpretar os sons naturais e urbanos do espaço externo da unidade, favorecendo não apenas a percepção auditiva, mas também a curiosidade, o vínculo com a natureza e a expressão corporal e artística. As atividades externas, organizadas pelas professoras com apoio das auxiliares, permitiram uma rica interação entre as crianças e o entorno, fomentando o protagonismo infantil e o aprendizado sensorial.

Assim também, buscamos proporcionar aos pequenos propostas afro centradas, a turminha da Creche 3 realizou uma adaptação da música "Carinhoso", em homenagem ao compositor Pixinguinha, referência da música brasileira e importante figura negra da nossa cultura.

Infelizmente, nos espaços da educação ainda se faz muito presente uma formação eurocêntrica, onde "[...] no âmbito escolar, a presença de manifestações de racismo se dá desde as séries iniciais" (Silva, 2010, p. 164). Um quadro que reforça o distanciamento entre a criança (principalmente a negra) e a sua herança étnica afro descendente, que carrega uma enorme importância e legado cultural. A autora pontua ainda

que “[...] a cultura ou as culturas, estão no centro da formação da identidade de um povo ou dos grupos sociais de uma nação” (Silva, 2010, p. 169).

A atividade teve como objetivo valorizar a diversidade e a representatividade afro-brasileira, promovendo o reconhecimento da contribuição de artistas negros para o patrimônio cultural do país. As crianças participaram da vivência com entusiasmo, e a musicalidade foi um canal potente para o resgate histórico e cultural, por meio da música em questão pudemos trabalhar as emoções com as crianças, abordando alegria, tristeza, raiva, medo e surpresa. Não menos importante puderam também realizar uma proposta voltada a Abolição da Escravatura dos povos Indígenas, realizado no dia 08/04. Essa dinâmica foi muito importante para a criança compreender a importância da liberdade e dos direitos humanos, desenvolvendo habilidades de pesquisa e apresentação em grupo. Fomentar o respeito e a valorização da cultura afro-brasileira.

Salienta-se ainda, que no decorrer deste período a equipe pedagógica foi ampliada com a contratação de novas auxiliares de sala, o que trouxe impacto positivo para a rotina da creche. O reforço no quadro de profissionais contribuiu para a melhoria no acompanhamento das crianças, favorecendo o desenvolvimento das propostas pedagógicas e garantindo um ambiente mais acolhedor e seguro para todos.

Durante o mês, os profissionais da unidade participaram de HTPCs formativos com foco no referencial da abordagem Reggio Emilia, refletindo sobre “Um olhar para a educação” e discutindo caminhos para uma escuta mais atenta e respeitosa à infância. Também foi realizado o estudo do livro “Brincadeiras Africanas para a Educação Cultural” de Débora Alfaia da Cunha, aprofundando o entendimento sobre práticas culturais e lúdicas afro centradas, que valorizam a identidade e a diversidade no cotidiano pedagógico.

Destaca-se também a visita da diretora do Polo de Sorocaba da Faculdade Uniasselvi, Francine Moura, que compartilhou com a equipe reflexões sobre a importância da formação docente continuada na Educação Infantil. Sua fala foi inspiradora e reforçou o compromisso com a qualificação e o desenvolvimento profissional como pilares fundamentais para a prática educativa transformadora.

Por fim, a orientadora pedagógica da unidade participou de um encontro formativo para orientadores pedagógicos da rede de educação, promovido pela Secretaria de Educação de Sorocaba, com foco na elaboração do Documento Curricular para a Educação. O evento contribuiu para o alinhamento das práticas pedagógicas às diretrizes curriculares municipais e fortaleceu a rede de colaboração entre os profissionais da educação da cidade.

Encerrando o mês, observa-se com satisfação os avanços institucionais e pedagógicos do CEI-121, reafirmando o compromisso com uma educação infantil de qualidade, inclusiva e culturalmente significativa.

Formação Continuada

Data:	Tema:
01/04/2025	Alinhamento interno
08/04/2025	Reggio Emilia: Um olhar para a educação
24/04/2025	A importância da formação continuada docente
25/04/2025	Documento Curricular para a Educação Infantil
29/04/2025	Livro: Brincadeiras Africanas para a educação cultural

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Berçário

A proposta anual MOMUNES para o ano de 2025 está direcionada pelo projeto “Meu quintal saúda seu quintal”, proporcionando diversas possibilidades e oportunidades, desenvolvendo habilidades sociais, emocionais, a atenção, memória e imaginação. O presente relatório referente ao mês de Abril faz menção ao tema “Sons do Meu Quintal”, onde as atividades propostas promoverá o desenvolvimento integral da criança, estimulando a sensibilidade auditiva, a criatividade, a expressão corporal e o desenvolvimento sócio emocional através da música e de diversas atividades sonoras, esta abordagem auxilia no emocional, memória, concentração e linguagem, a sonorização estimula o cérebro, melhorando a atenção e o raciocínio lógico.

Na segunda-feira, iniciamos com a leitura do livro “Hora de brincar Dinos”, após a leitura foi passado o livro nas mãos das crianças para elas observarem as figuras e as cores. A atividade proposta para este dia foi a música “O meu nome eu vou falar”, cantamos dizendo os nomes de cada criança. No segundo dia da semana iniciamos com a leitura “Uma princesa diferente”, na sequência disponibilizamos um recipiente com elementos

da natureza, folhas verdes e secas, galhos, grama e flores, para as crianças manusearem e sentirem as diferentes texturas. No terceiro dia promovemos a leitura do livro "O que pode voar", imitando os sons dos animais, as crianças permaneceram atentas até o término da história, proporcionamos neste dia uma atividade com figuras impressas de animais que habitam no quintal, alguns animais foram o cachorro, o gato, galinha e o papagaio, foi apresentado as figuras para as crianças imitando também os sons de cada um. No quarto dia da semana iniciamos com a leitura "A menina das estrelas". No último dia da semana promovemos a leitura do livro "Meu amigo faz iii!", a atividade promovida para este dia foram brincadeiras no solário, foi colocado tatames e forramos uma colcha, disponibilizamos brinquedos diversos para as crianças explorarem.

Iniciamos o primeiro dia da segunda semana do mês de abril com a leitura do livro "Animais fofinhos", ao final da leitura as crianças manusearam o livro. A atividade para este dia foi o varal sensorial, foi colocado um varal um pouco acima da cabeça das crianças, uma altura que elas pudessem alcançar os diversos objetos que foram colocados no varal, os bebês interagiram com atenção. No primeiro dia da segunda semana do mês de abril iniciamos com a leitura do livro "Animais fofinhos", ao final da leitura as crianças manusearam o livro. A atividade para este dia foi o varal sensorial, foi colocado um varal um pouco acima da cabeça das crianças, uma altura que elas pudessem alcançar os diversos objetos que foram colocados no varal, os bebês interagiram com atenção.

Iniciamos o primeiro dia da terceira semana do mês de abril com a leitura do livro "Aventuras no jardim", neste dia foi promovido uma atividade usando um bambolê com fita adesiva e bolinhas coloridas, as crianças colocaram as bolinhas na fita adesiva. No segundo dia, promovemos a leitura do livro "Amor de cabelo", na sequência foi proporcionado "Saquinho tátil", colocamos os saquinhos no chão com vários brinquedos e prendemos as laterais com fita crepe, os bebês tiraram as fitas com muita rapidez e pegaram os brinquedos. No terceiro dia promovemos a atividade que estava prevista para o dia seguinte, mas devido ao ponto facultativo, foi realizada no terceiro dia, cantamos a música do coelhinho, e na sequência os bebês carimbaram as mãozinhas representando as folhas das cenoura em painel com desenhos de cenoura, um bebê em específico sorriu quando passamos tinta na sua mãozinha.

Iniciamos a quarta semana do mês de abril na terça-feira com a leitura do livro "Amigos da Fazenda", promovemos uma atividade com rolinhos de papel e bolinhas coloridas para incentivar as crianças a encaixarem. No terceiro dia iniciamos com músicas de cantiga de roda, na sequência foi promovido a leitura do livro "O que pode voar", neste dia a atividade proposta foi o painel sensorial, confeccionado com EVA e objetos com texturas diversas. No quarto dia da semana iniciamos com a música "kokoleoko", na sequência as crianças brincaram com a cama de gato, disponibilizamos uma caixa com barbante e vários brinquedos, todas as crianças brincaram com alegria. No último dia da semana promovemos a história da "Maricota e as formigas", promovemos também a música do "Seu Lobato", usando fantoches. No HTPC referente ao mês de abril a coordenadora Gilmara promoveu para a equipe docente momentos de aprendizagem, orientando e dando o suporte necessário para a equipe poder desempenhar seu trabalho com mais eficiência, compartilhando ideias e sugestões para os planejamentos semanais. Neste mês as atividades foram diversificadas e bem elaboradas contribuindo com um aprendizado necessário para o desenvolvimento dos bebês.

Creche I A

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de abril, tendo como tema o projeto anual "Minha creche, meu quintal", norteando a proposta do projeto bimestral "Meu quintal saúda seu quintal". Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de abril "Sons do meu Quintal".

A proposta mensal "Sons do meu quintal", tem como objetivo proporcionar brincadeiras ricas em possibilidades, descobrir e identificar inúmeras sensações e reações auditivas. Promover experiências com elementos da natureza, desenvolvendo a coordenação motora, cognição, expressão corporal e a socialização.

O som e a música desempenham um papel crucial na educação infantil, estimulando diversas áreas do desenvolvimento das crianças, como a cognição, a emoção, a expressão corporal e a socialização. A musicalização, em particular, contribui para o desenvolvimento de habilidades sensorio-motoras, sensibilidade, criatividade e senso rítmico.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - "ADIT 01" que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana do mês de abril iniciamos as atividades de leitura diária explorando os livros "Lá vem os tubarões, João e o pé de feijão, João e Maria, Os três porquinhos e O gato de botas. Com base na proposta mensal apresentamos elementos da natureza como: galhos, folhas, pedras e madeira. Exploramos o som, texturas e cores. Trabalhamos com os elementos encontrados do próprio quintal da creche, desta forma também exploramos a natureza e suas riquezas.

Na segunda semana do mês de abril iniciamos com roda de músicas, trabalhamos com os recursos da caixa de música, músicas africanas, instrumentos musicais feitos com material reciclado. Exploramos materiais como tubos de papelão, carretel, livros e elementos da natureza. A música tem vários benefícios como: desenvolvimento cognitivo, expressão emocional, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento social, sensibilidade e criatividade e alfabetização.

Na terceira semana do mês abril, trabalhamos o sons dos animais. Exploramos o sons ambiente, como o sons da natureza 9 chuva), dos animais (pássaros, cachorro, gato), som do ambiente, cadeiras e mesa.

Na quarta semana do mês de abril, exploramos as músicas afro centradas. Trabalhamos com instrumentos musicais, e fantoches. Em roda com os pequenos trabalhamos com instrumentos confeccionados de material reciclado. Trabalhamos o som das mãos e pés através de palmas e batendo os pés.

Com base na BNCC, o trabalho na Educação infantil introduzindo a musicalização desde cedo, consegue um melhor desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional. A BNCC privilegia a musicalização na educação infantil, reconhecendo a música como uma importante linguagem para a formação educacional das crianças. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Em todas as atividades propostas era nítida a evolução das crianças quanto ao seu autoconhecimento, no momento da música cabeça, ombro, joelho e pé, foi de diversão e muita aprendizagem, pode parecer simples mas os ajudou a conhecer as partes do corpo e estimular a coordenação motora.

Na Educação Infantil, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade. O objetivo de trabalhar sons na educação infantil é multifacetado, abrangendo o desenvolvimento sensorial, cognitivo, emocional e social da criança. A musicalização e a exploração sonora promovem a consciência auditiva, expressão criativa, o senso rítmico, concentração e memória. Além de estimular a interação social e a expressão das emoções.

Creche I B

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de abril, tendo como tema o projeto anual “Minha creche, meu quintal”, norteando a proposta do projeto bimestral “Meu quintal saúda seu quintal”. Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de abril “Sons do meu Quintal”.

A proposta mensal “Sons do meu quintal”, tem como objetivo proporcionar brincadeiras ricas em possibilidades, descobrir e identificar inúmeras sensações e reações auditivas. Promover experiências com elementos da natureza, desenvolvendo a coordenação motora, cognição, expressão corporal e a socialização.

O som e a música desempenham um papel crucial na educação infantil, estimulando diversas áreas do desenvolvimento das crianças, como a cognição, a emoção, a expressão corporal e a socialização. A musicalização, em particular, contribui para o desenvolvimento de habilidades sensorio-motoras, sensibilidade, criatividade e senso rítmico.

E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - “ADIT 01” que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas. Tudo isso feito sempre explorando e incentivando a construção do reconhecimento do próprio eu e das individualidades.

Na primeira semana do mês de abril iniciamos as atividades de leitura diária explorando os livros “Lá vem os tubarões, João e o pé de feijão, João e Maria, Os três porquinhos e O gato de botas. Com base na proposta mensal apresentamos elementos da natureza como: galhos, folhas, pedras e madeira. Exploramos o som, texturas e cores. Trabalhamos com os elementos encontrados do próprio quintal da creche, desta forma também exploramos a natureza e suas riquezas.

Na segunda semana do mês de abril iniciamos com roda de músicas, trabalhamos com os recursos da caixa de música, músicas africanas, instrumentos musicais feitos com material reciclado. Exploramos materiais como tubos de papelão, carretel, livros e elementos da natureza. A música tem vários benefícios como: desenvolvimento cognitivo, expressão emocional, desenvolvimento psicomotor, desenvolvimento social, sensibilidade e criatividade e alfabetização.

Na terceira semana do mês abril, trabalhamos o sons dos animais. Exploramos o sons ambiente, como o sons da natureza (chuva), dos animais (pássaros, cachorro, gato), som do ambiente, cadeiras e mesa.

Na quarta semana do mês de abril, exploramos as músicas afro centradas. Trabalhamos com instrumentos musicais, e fantoches. Em roda com os pequenos trabalhamos com instrumentos confeccionados de material reciclado. Trabalhamos o som das mãos e pés através de palmas e batendo os pés.

Com base na BNCC, o trabalho na Educação infantil introduzindo a musicalização desde cedo, consegue um melhor desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional. A BNCC privilegia a musicalização na educação infantil, reconhecendo a música como uma importante linguagem para a formação educacional das crianças. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Em todas as atividades propostas era nítida a evolução das crianças quanto ao seu autoconhecimento, no momento da música cabeça, ombro, joelho e pé, foi de diversão e muita aprendizagem, pode parecer simples mas os ajudou a conhecer as partes do corpo e estimular a coordenação motora.

Na Educação Infantil, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade. O objetivo de trabalhar sons na educação infantil é multifacetado, abrangendo o desenvolvimento sensorial, cognitivo, emocional e social da criança. A musicalização e a exploração sonora promovem a consciência auditiva, expressão criativa, o senso rítmico, concentração e memória. Além de estimular a interação social e a expressão das emoções.

Creche II

O presente relatório faz menção às atividades aplicadas ao mês de abril, tendo como tema o projeto anual “Minha creche, meu quintal”, norteando a proposta do projeto bimestral “Meu quintal saúda seu quintal”. Nosso planejamento mensal tem como proposta para o mês de abril “Sons do meu Quintal”.

A proposta mensal “Sons do meu quintal”, tem como objetivo proporcionar brincadeiras ricas em possibilidades, descobrir e identificar inúmeras sensações e reações auditivas. Promover experiências com elementos da natureza, desenvolvendo a coordenação motora, cognição, expressão corporal e a socialização. E para nos nortear da melhor forma e realizarmos um trabalho com coerência e precisão, trabalhamos em cima das metas Metas 26, 32, 33 e 34 - “ADIT 01” que nos auxiliou para elaborarmos brincadeiras e interações socioculturais e vivências de diferentes situações do cotidiano, bem como atividades de registro, atividades lúdicas, músicas e rodas de conversas.

O trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentam necessidades especiais. A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento de expressão, do equilíbrio, da auto estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração social (RCNEI, 1998, p.49).

Fizemos uma roda de conversa com a turma, perguntamos quais os sons que elas costumam ouvir no parque externo. Com nossa ajuda, elas descobriram que temos muitos sons ao redor, como pássaros, carros e aviões.

No momento de leitura e contação de histórias as crianças ficam atentas, algumas interagem gostam de participar, porém temos três ou quatro que não demonstram interesse, estamos estudando estratégias para conseguir a atenção dessa minoria.

Para auxiliar nos momentos de escovação utilizamos um material de apoio confeccionado em EVA, onde elas brincaram de escovar o dente do hipopótamo, algumas apresentaram dificuldade em manusear a escova dental, porém a grande maioria gosta de participar e faz com exatidão nos movimentos.

Na atividade onde as crianças tinham que passar a escova dental umedecida com álcool para eliminar as manchas dos dentes (cáries) no desenho de uma boca, elas compreenderam a importância de cuidar da higiene bucal. Trabalhamos concentração e coordenação motora, elas amaram esse momento.

As crianças assistiram um vídeo sobre o sons que existem na natureza, ficaram bem atentas, algumas interagiram fazendo perguntas e apontando.

O dia não estava propício para pesquisarmos na área externa da creche os sons da natureza por esse motivo decidimos passar o vídeo.

Apresentamos para a turminha fotos de alimentos saudáveis e não saudáveis, após explicarmos utilizamos uma caixa com duas caras com um orifício na boca, de feliz quando a o alimento faz bem e insatisfação quando o alimento faz mal a saúde, elas identificavam as fotos e diziam em qual boca colocar, a maior parte da turma conseguiu realizar a atividade, uma minoria se dispersou.

Usando o método de desenhar um quadrado para as crianças, conseguimos melhores resultados pois elas ficam atentas observando e aguardando o desenho. Depois distribuimos papéis cortados em quadrados de cores diferentes para reconhecimento da forma geométrica e das cores, a turma interagiu e foi muito satisfatória.

Tentamos realizar nossa observação do som dos aviões, mas infelizmente nesse dia não tivemos sorte, raramente isso acontece pois estamos próximo ao aeroporto, rota de aviões pequenos.

Passamos um vídeo para vermos o som do avião, depois as crianças tentaram imitar o som.

Desenhamos o triângulo em folha A3, apresentamos para a turma a forma geométrica, em seguida elas pintaram com giz de lousa.

Na brincadeira "Acompanhe os meus pés", a atividade de origem Africana é uma forma de dança e jogo infantil. No jogo, um líder canta e bate palmas, desafiando um membro da roda a imitar seus passos de dança, algumas crianças compreenderam as regras, logo estavam se divertindo e ajudando os amiguinhos a participar.

Tivemos um momento de conversa sobre os sons de transportes que fazem parte do dia a dia, no momento do parque externo, muitas vezes as crianças nos chamam a atenção para mostrar os veículos passando na rua, elas estão sempre atentas aos barulhos, principalmente quando passam caminhões e motos, então aproveitamos o momento para explicar mais sobre esses meios de transportes e observamos os sons que os mesmos fazem.

Dando seguimento a apresentação das formas geométricas, desenhamos um círculo para a turma, usamos alguns objetos como balde, tampas de potes e garrafas para fazermos a forma circular de vários tamanhos, as crianças ficaram muito atentas, depois elas pintaram.

Em seguida, em pequenos grupos, após picarem papéis coloridos, desenhamos o retângulo, explicamos sobre a forma geométrica e as diferenças dos lados, em seguida elas fizeram colagem dos papéis picados.

Apresentamos um vídeo com sons do vento na mata, com árvores balançando e assovio do vento, elas ficaram bem curiosas, para finalizar conversamos e depois brincamos de soprar e fazer o som do vento.

Para comemorar a Páscoa as crianças seguiram as pegadas do coelhinho para encontrá-lo, elas se uniram para procurar, logo encontraram uma caixa onde estava o coelho com suas cenouras e alguns instrumentos musicais, a turminha estava empolgada, foi muito gostoso ver a curiosidade delas e empenho para encontrar o coelhinho.

Levamos as crianças na área externa próximo às árvores com o propósito de ouvir o canto de algum pássaro, infelizmente não tivemos a visita de nenhum pássaro, mas puderam apreciar e descobrir outros sons, como os das folhas das árvores balançando ao vento, dos automóveis.

Brincamos de "Segure o bastão", refere-se a uma brincadeira de origem egípcia, também conhecida como "Pegue o bastão" ou "Passe o bastão". Esta brincadeira foi adaptada para educação infantil e envolve a troca de bastões em um círculo, exigindo agilidade e concentração, foi difícil no início, pois as crianças ainda estão aprendendo, depois algumas conseguiram segurar o bastão conforme as regras e realizaram a atividade de maneira bastante divertida.

Outra atividade bastante divertida foi a do patinho colorido. Com ajuda de algumas crianças segurando os patinhos, cantamos a música "Patinhos coloridos". Pegamos algumas garrafas com água, colocamos tinta na tampa e escolhemos algumas crianças para agitar a garrafa e logo a cor surgia, elas tinham que dizer a cor que apareceu. Algumas delas ainda apresentam dificuldade em reconhecer cores.

Passamos um vídeo com som dos motores dos carros, aviões, motos, crianças brincando e chorando, sons dos quais observamos na creche. Elas ficaram bem curiosas com o som do motor do avião.

Foi muito interessante a realização deste projeto é bem satisfatório ver o desenvolvimento e progresso de cada criança.

Creche III

Segundo Malaguzzi (1993), "O quintal é um laboratório ao ar livre, onde as crianças podem explorar, descobrir e aprender". Iniciamos o mês de Abril com o tema sons do meu quintal e na primeira semana do mês de abril, as atividades foram voltadas no tema elementos locais. Trabalhar com elementos da natureza na educação infantil ajuda as crianças a desenvolverem habilidades cognitivas, a criarem um senso de auto regulação e a se conectarem com a natureza. No primeiro dia da semana a proposta foi manipular elementos que produzem cores naturais e misturando com água, faremos tintas para colorir o papel com colorau, folhas com água, flores amassadas. No segundo dia da semana a dinâmica era aproveitar com as

crianças, brincando com mangueira, bolha de sabão e tartarugas com água. Quando na natureza, a criança tem amplitude de movimento, sua coordenação motora é estimulada, todos os sentidos são usados e ela pode criar e inventar o que desejar, pois os brinquedos que a natureza oferece não estão prontos, o que oportuniza autonomia, iniciativa, criatividade e incentiva a imaginação. No terceiro dia da semana iremos confeccionar junto com as crianças um quadro com recursos sensoriais naturais, com galhos, folhas, pedras e diversos recursos que encontrarmos na natureza. No quarto dia da semana iremos colher ao redor da creche, sementes de plantas e criar uma tela com desenhos colocando as sementes nela. Além dos benefícios para a saúde física, o contato com a natureza oferece diversos estímulos que permitem às crianças explorarem e conhecerem o mundo ao seu redor, utilizando diversas habilidades importantes, como a criatividade, a curiosidade, a atenção, a percepção, o pensamento, entre outras funções cognitivas. E por último dentro de painéis, iremos disponibilizar para as crianças materiais naturais em que possam brincar e usar a imaginação.

Na segunda semana de abril o tema escolhido foi sons atmosféricos. Optar por incluir música nas atividades das crianças, ajuda a desenvolver a percepção auditiva, a imaginação, a criatividade e a comunicação. Também contribui para que elas percebam o mundo com mais acuidade e se sensibilizem para o meio ambiente. Explorar sons da natureza, como chuva, pássaros, vento, ondas do mar, som da floresta, riacho, relâmpagos e cachoeira, além do desenvolvimento da sensibilidade à música contribui para a concentração, memória, coordenação motora, socialização, acuidade auditiva e disciplina. No primeiro dia da semana a dinâmica proposta foi fazer o som da chuva soprando o conduíte. Diante da proposta, percebemos que as crianças adoravam e ficaram muito curiosos com o som que o conduíte fazia, parecido com chuva forte quando sopravam. No segundo dia da semana a atividade foi releitura da culinária indígena, peixe na casca de bananeira, pois no mês de abril é comemorado a abolição da escravidão dos povos indígenas e de maneira lúdica propusemos às crianças colorir os peixinhos e depois procurar uma folha de árvore ao redor da creche, simulando a folha de bananeira. No dia 1º de abril de 1680, a Coroa Portuguesa decretou a abolição da escravização dos povos indígenas no Brasil, uma decisão que, na prática, foi insuficiente para impedir a continuidade da exploração dessas populações. A resistência indígena no Brasil colonial foi marcada por diversas formas de luta, desde rebeliões e fugas até alianças estratégicas. Os povos indígenas resistiram à colonização para preservar sua cultura, território, autonomia e tradições. No terceiro dia da semana o tema escolhido foi chuva de papel. Escondemos papéis picados dentro do guarda chuva e de surpresa fizemos uma chuvinha nas crianças, foi muito divertido e eles ficaram muito empolgados. No quarto dia da semana, a escolha foi confecção do pau de chuva, sendo também um instrumento musical indígena, mostramos para as crianças como é confeccionado, qual seu som e também abordamos sua cultura. Todos demonstraram bastante interesse e curiosidade. Chegou o último dia da semana, e fizemos a brincadeira africana sol e chuva. Ao comando da professora, as crianças teriam que acertar o lado escolhido, foi bem bagunçado no começo, mas depois as crianças entenderam a brincadeira e deu super certo! Suas habilidades de escuta também influenciam a capacidade da criança em desenvolver-se oralmente e essa capacidade auditiva influenciam muito as habilidades sociais também. Para desenvolver a fala, as crianças devem poder ouvir a fala claramente e também se ouvirem.

Nossa terceira semana foi curta, mas muito proveitosa. A partir do tema sons terrestres e vegetação pudemos propiciar aos infantes, momentos com atividades muito lúdicas e significativas. Esse estudo na educação infantil é importante para o desenvolvimento integral da criança, oferecendo benefícios para a saúde mental, física e social, além de estimular a curiosidade e o respeito pela natureza. No primeiro dia da semana a dinâmica proposta foi aprender os sons da natureza através de um vídeo que assistimos e nele possibilitou muita interação entre as crianças. Isso possibilita à criança e é crucial para o desenvolvimento de diversas habilidades, como a percepção auditiva, a imaginação e a criatividade. Além disso, a estimulação auditiva contribui para o desenvolvimento da linguagem e da expressão emocional. No segundo dia da semana a atividade proposta foi a colagem de papel crepom verde na nossa floresta interativa. Todas as crianças puderam colocar à sua maneira os papéis amassados na sua árvore. Ficou tudo muito bonito. Fizemos no último dia da semana algumas atividades voltadas à páscoa e possibilitamos às crianças momentos como caça ao tesouro do coelhinho, máscara e colagem de páscoa. Trabalhar datas comemorativas na educação infantil é importante para enriquecer o processo de aprendizagem, desenvolver habilidades sociais e emocionais, e promover a cultura e a cidadania das crianças. Elas oferecem oportunidades para explorar temas importantes, contextualizar o aprendizado, e fortalecer os laços entre a escola, a família e a comunidade.

Já Vecchi (1998) acredita que "as atividades ao ar livre permitem que as crianças desenvolvam sua curiosidade e criatividade e estabeleçam conexões com o mundo natural". Na quarta semana de abril o tema proposto foi sons aquáticos onde pudemos trabalhar com as crianças várias atividades com água. Os sons aquáticos são fundamentais para o desenvolvimento das crianças, oferecendo uma experiência rica e estimulante que beneficia diversas áreas. Ao explorar sons de animais aquáticos, a água e o ambiente marinho, as crianças ampliam o seu conhecimento sobre o mundo, estimulam a imaginação e criatividade, e desenvolvem habilidades importantes como a percepção auditiva e a linguagem. No primeiro dia da semana a atividade foi pescaria com prendedores, onde colocamos tartarugas com água e peixinho dentro e as crianças teriam que pegá-los com prendedores de roupas. A pescaria com prendedores de roupa é utilizada para estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina, atenção, concentração e reconhecimento de cores e formas. Através da brincadeira, as crianças exercitam o movimento de pinça, essencial para a preparação da escrita. Além disso, a atividade promove o raciocínio e a organização, ao estimular a contagem e a classificação dos peixinhos pescados. No segundo dia da semana a dinâmica proposta foi sobre o nascimento do Pixinguinha que foi dia quatro de maio. A obra de Pixinguinha, pode ser uma experiência rica e estimulante para os alunos, promovendo o desenvolvimento musical, cultural e social. Ao apresentar a música e a vida deste importante compositor brasileiro, as crianças podem ampliar seus conhecimentos sobre a cultura do país, desenvolver o senso rítmico, a criatividade e a imaginação, além de aprender sobre a importância da música e da arte na vida. Ao aprender sobre a vida e a obra de Pixinguinha, as crianças podem aprender mais sobre a cultura brasileira, suas tradições e sua história. Baseado nesse artista, trabalhamos com as crianças a música de sua autoria "Carinhoso" e mostramos aos pequenos sua melodia e letra. Depois conversamos com eles um pouco sobre os sentimentos e com caretas de humor, fizemos uma exposição de fotos de como nos sentimos quando estamos tristes, felizes, bravos ou até mesmo, sério. A aprendizagem sobre sentimentos contribui para o autoconhecimento, o autodomínio e o respeito por si e pelos outros. No terceiro dia da semana, a atividade proposta foi sopro dos barquinhos de papel, onde fizemos a dobradura do barquinho com as crianças e de novo usamos a tartaruga com água para representar o nosso rio. Só assim pudemos contribuir para o desenvolvimento da linguagem, coordenação motora e capacidade respiratória. Ao soprar, a criança exercita os músculos da boca, aprende a controlar a respiração e a força do fluxo de ar, o que a ajuda a desenvolver a fala, a dicção e a pronúncia. No último dia da semana fizemos a brincadeira da baleia e com uma baleia de pelúcia e um tecido de lençol, cantamos a mesma música e balançamos o pano. Foi ótima nossa semana!

Nossa quinta semana foi baseada no tema sons de animais. Trabalhar com sons é fundamental para o desenvolvimento global das crianças, estimulando a percepção auditiva, o vocabulário e as habilidades comunicativas. Além disso, a exploração sonora permite que as crianças reconheçam e associem os animais a seus sons característicos, ampliando o conhecimento sobre o mundo natural e incentivando a curiosidade. No primeiro dia da semana a atividade foi conhecer o som da galinha da angola e fazer suas pintinhas com guache. Pudemos assim promover o reconhecimento, a imitação e a interação com o meio natural. Além disso, enriquecemos o vocabulário, estimulamos a criatividade e fortalecemos os laços afetivos com os animais e com o ambiente. No segundo dia da semana a dinâmica foi som da vaca. Combinando imagens vibrantes e sons estimulantes, as crianças terão a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais, como a percepção auditiva e o reconhecimento. Em seguida,

pintura das manchinhas da vaca no papel craft. No terceiro dia da semana a atividade foi o som do cachorro. Outro aspecto importante do trabalho com animais na educação infantil é o desenvolvimento do conhecimento científico. Com base na associação entre eles, as crianças são capazes de reconhecer características específicas de cada espécie. Logo, fizemos um cachorrinho com fantoche de meia e fizemos a contação de história do Napoleão. A última atividade da semana foi o som do leão. E em seguida colamos a juba do animal. A sonorização na educação infantil refere-se à exploração e utilização de sons, ritmos e músicas como ferramentas de aprendizagem, desenvolvimento e expressão para as crianças. Esta abordagem contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças, promovendo a sensibilidade auditiva, a criatividade, a memória, a concentração e a linguagem.

Diante das propostas realizadas foi possível atingir a Meta 29 - “ADIT 01” que potencializa as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação e família e a Meta 33- “ ADIT 01” Proporcionar aprendizagens e vivências enriquecedoras para 100% das crianças matriculadas, em consonância com os documentos norteadores e as diretrizes da Secretaria da Educação. Promovendo experiências sensoriais, estimulando momentos de interação durante os cuidados individuais: saúde e higiene, implementando rotina de leitura, contação de história apresentando a variação dos gêneros literários: faz de conta, poesia, história com repetição, com acumulação, com animais, com engano, parlendas, cordel, canções e história clássicas e etc., teatro de bonecos, dramatização musical, incentivando a valorização da arte, cultura e música popular brasileira, auxiliando a família durante o processo de desfralde, praticando a escuta ativa, mediando conflitos e realizando atividades psicomotoras de forma individual e coletiva: circuito, dança, relaxamento, esquema corporal, encaixes e etc.

Podemos citar a abordagem em HTPC que o Loris Malaguzzi entende que cada criança é única e se relaciona com o mundo de um modo singular. Esta metodologia educacional orienta, guia, cultiva o desenvolvimento intelectual, emocional, social e moral das crianças. É baseada na crença de que as crianças têm habilidades em potencial, e curiosidade e interesse na construção de sua aprendizagem, encaixando-se em interações sociais. O método não se trata de uma fórmula, mas de uma filosofia. É uma pedagogia focada em desenvolver as habilidades da criança, criando um sujeito independente, autônomo e confiante em sua capacidade de ser um grande líder, independente dos caminhos que escolha na vida.

Atividades Desenvolvidas

1 | Meta B7

Completude: 100,00 %

Meta: B7 - Garantir a organização de todos os espaços para pleno funcionamento do CEI.

Etapas: Verificar e atender as reais necessidades da Unidade escolar;

Descrição:

Sala	Atividade	Profissionais	Quantidade de matriculados	Capacidade
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Diretora	102	123
CEI 121	Referenciado no Campo Resultados Alcançados	1 Coordenadora	102	123

Organização dos espaços internos e externos

Pontos de Atenção:

limpeza externa: podagem e roçagem

Encaminhamentos:

Aguardando nova podagem e roçagem.

2 | meta 16

Completude: 100,00 %

Meta: A1 - Potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a Instituição de Educação e a família;

Etapa: Envolvimento da família na vida escolar da criança; Escuta ativa quanto ao respeitando a individualidade da família.

Descrição:

Sala	Atividade	Profissionais	Quantidade matriculado	Capacidade
Berçário	Referenciado no Campo Impacto das Ações nos Indicadores	1 Professora 1 Auxiliar	10	18
Creche I A	Referenciado no Campo Impacto das Ações nos Indicadores	1 professora 2 auxiliares	19	25
Creche I B	Referenciado no Campo Impacto das Ações nos Indicadores	1 professora 2 auxiliares	18	25
Creche II	Referenciado no Campo Impacto das Ações nos Indicadores	1 professora 2 auxiliares	25	25
Creche III	Referenciado no Campo Impacto das Ações nos Indicadores	1 professora 2 auxiliares	30	30

Diálogo e responsabilidades diária com os cuidados de higiene, pertences e alimentação das crianças.

Pontos de Atenção:

Comprometimento da família no desenvolvimento da criança, comunicação ativa com os responsáveis.

Encaminhamentos:

Busca ativa da criança.

Atendimento individualizado quando necessario com os responasveis.

Transparência de informações presencial, via agenda e via watts, comunicação ativa com as famílias.

Indicadores de Projeto

40º Mês | ABR/2025

1 Berçário
Descrição:
Previsto Mensal: 18,00
Realizado no Mês: 10,00 (55,56%) Realizado
Observações:
2 creche I A
Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 19,00 (76,00%) Realizado
Observações:
3 creche I B
Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 18,00 (72,00%) Realizado
Observações:

4 | creche II

Descrição:
Previsto Mensal: 25,00
Realizado no Mês: 25,00 (100,00%) Realizado
Observações:

5 | creche III

Descrição:
Previsto Mensal: 30,00
Realizado no Mês: 30,00 (100,00%) Realizado
Observações:

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
REGISTROS FOTOGRAFICOS ABRIL 2025.pdf		
_REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS- ABRIL 2025.pdf		
Planejamento Creche III.pdf		
Planejamento Creche II.pdf		
Planejamento Creche I-B.pdf		
Planejamento Creche I-A.pdf		
Planejamento Berçário.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
D O DA S TH	C R de C L	Maria José de Almeida Lima		
Responsável Técnico	Responsável Técnico	Responsável pela Entidade		
CPF	CPF	CPF ***.*62.268-**		